

GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2021/2022



ABRIL/2021



ÍNDICE

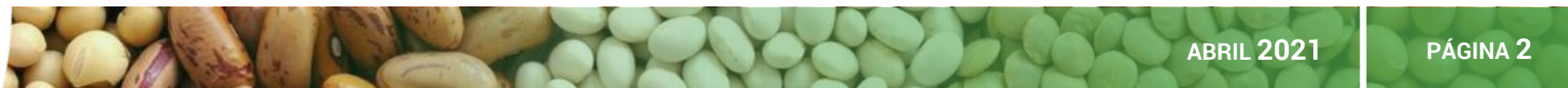
A tendência é altista para os preços da soja, milho e trigo no mercado interno, com cotações futuras e o dólar em patamares elevados.

As adversidades climáticas que ameaçam a 2ª safra de milho de 2021 podem acelerar a pressão altista sobre os preços do grão, enquanto a oferta restrita de soja mantém o viés altista para as cotações internas.

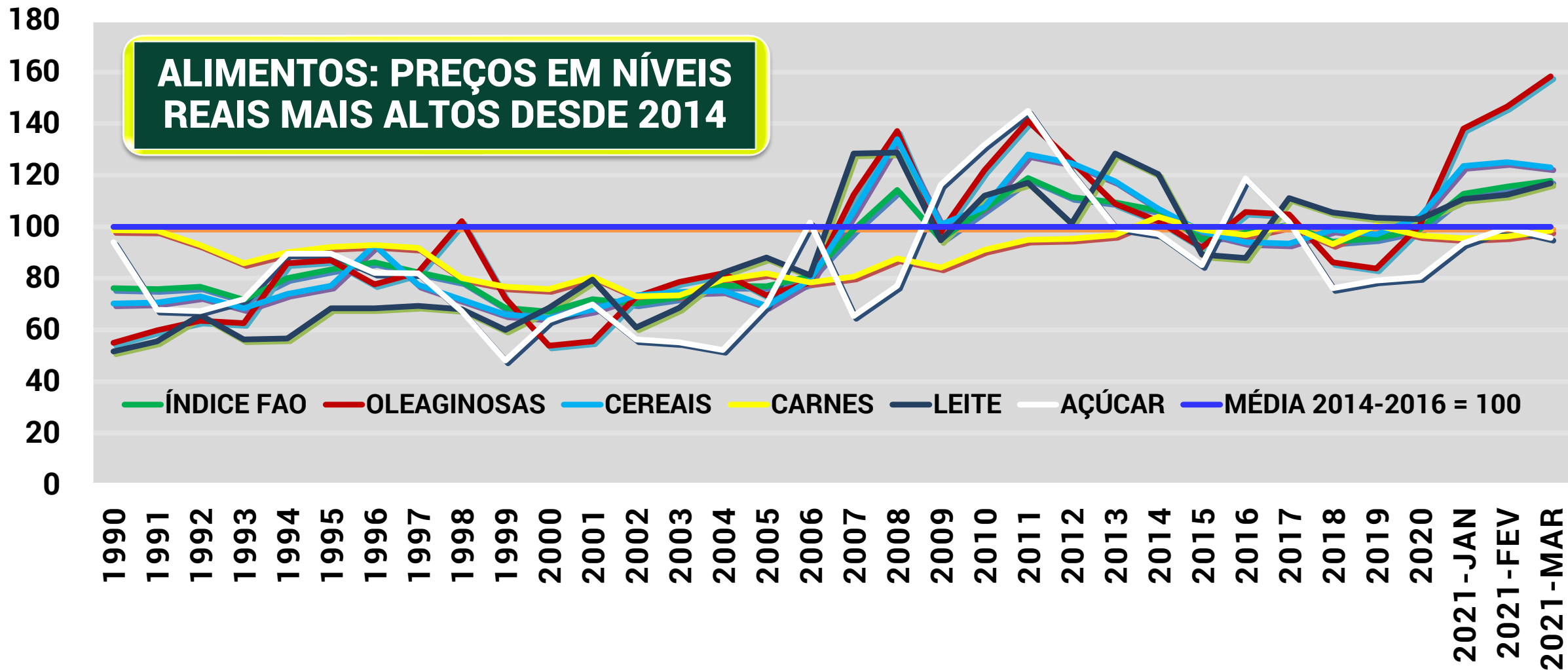
Os preços do arroz e feijão estão estáveis, com os valores mais baixos da ajuda emergencial do governo e por um período mais curto.

O algodão retoma a tendência altista, com altas externas e projeção de exportações recordes.

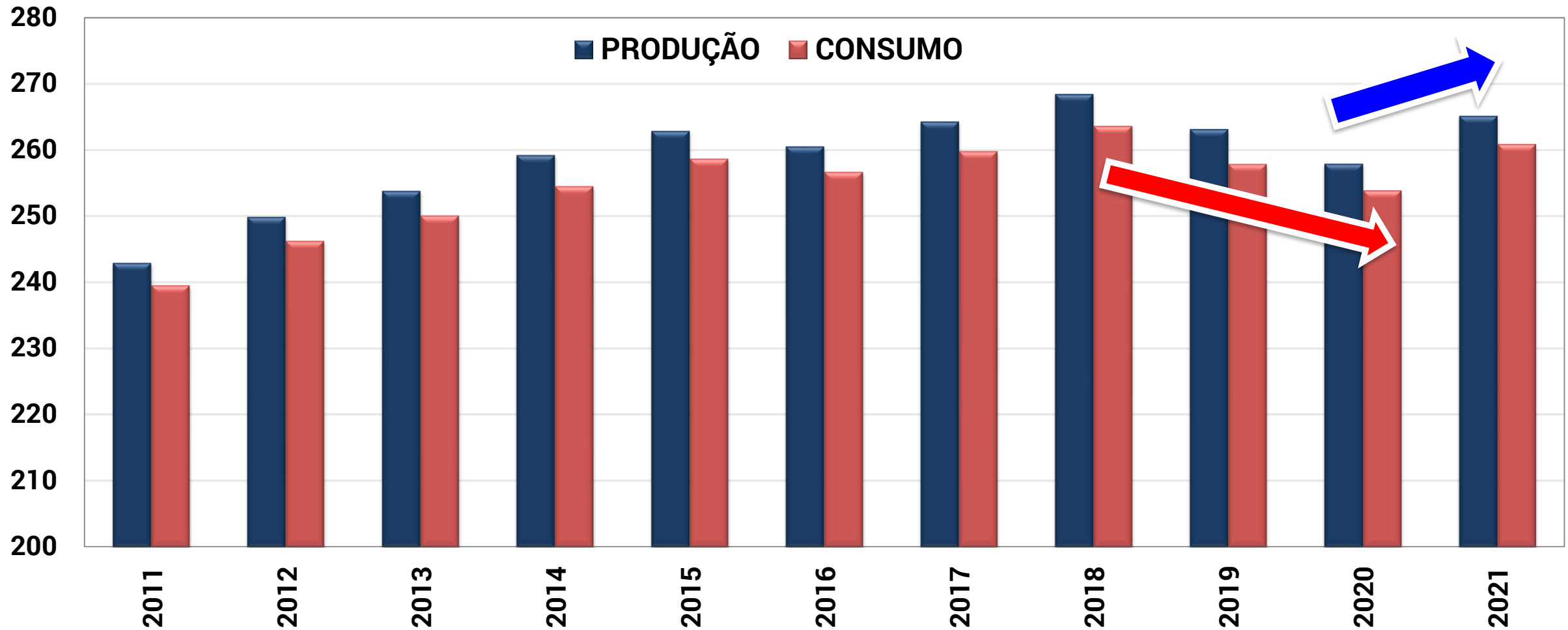
Item	Tendência	Página
Cenários para o agronegócio global		03
Soja: tendências para 2021/2022	↑	23
Milho: tendências para 2021/2022	↑	56
Trigo: tendências para 2021/2022	↑	77
Arroz: tendências para 2021/2022	→	106
Feijão: tendências para 2021/2022	→	123
Algodão: tendências para 2021/2022	↑	137



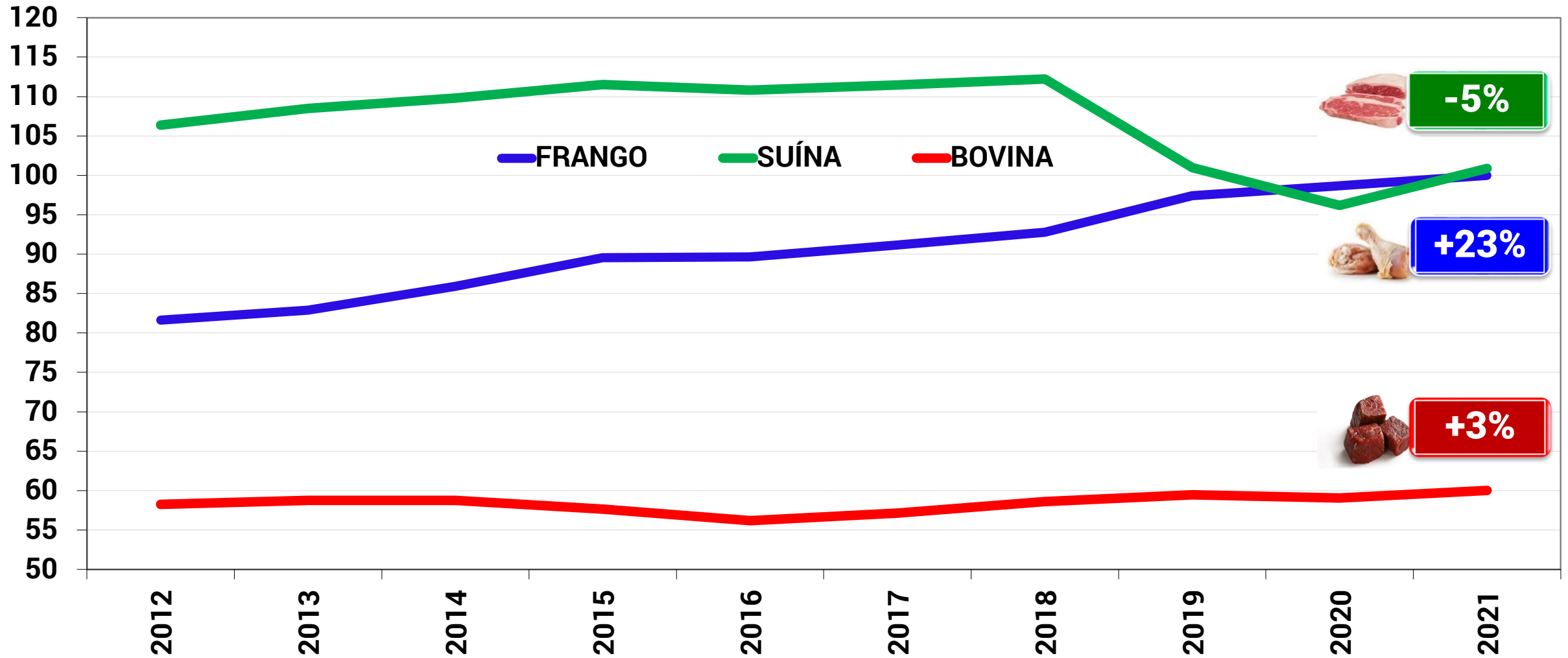
FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



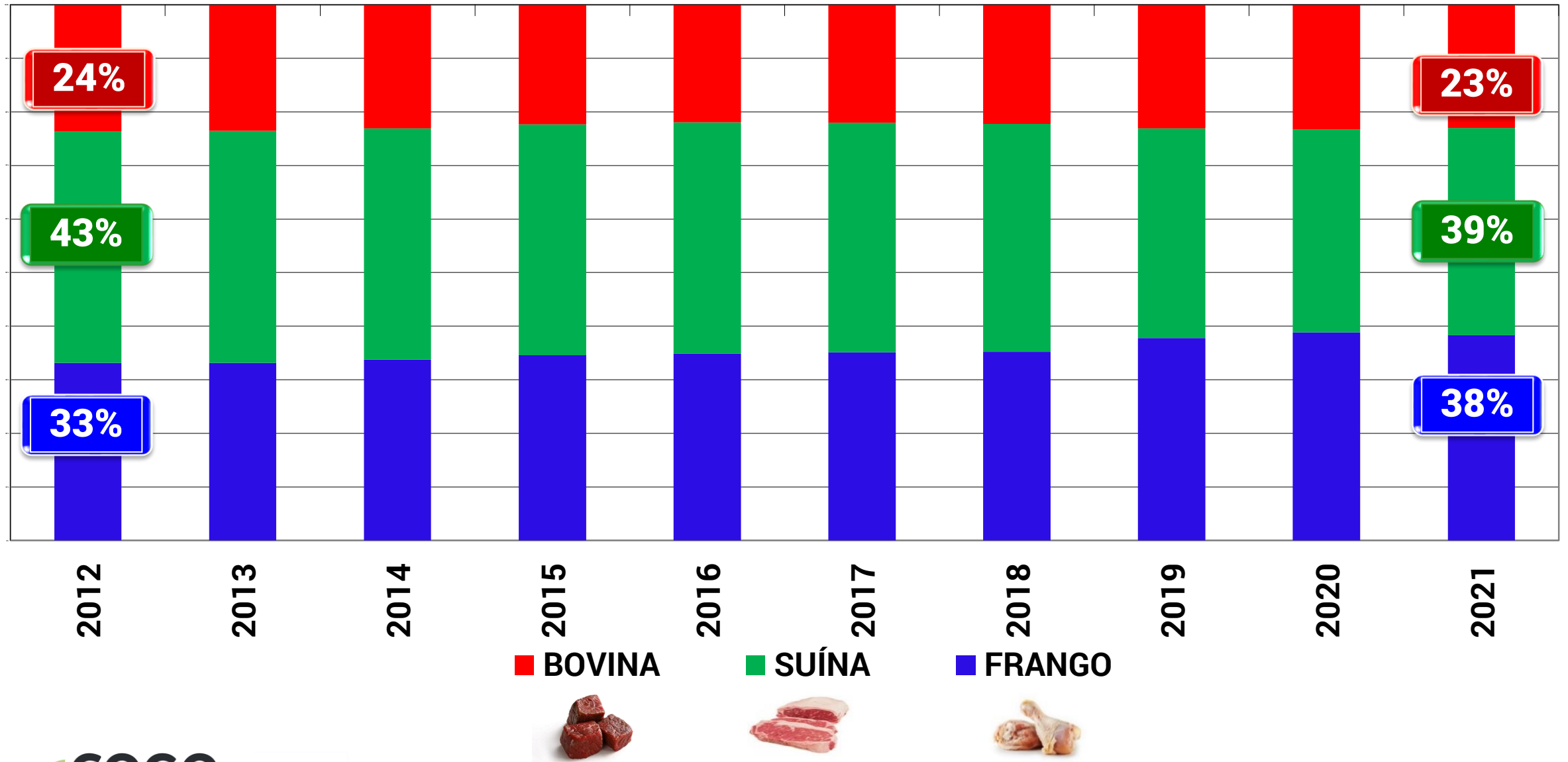
CARNES: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL (SUÍNA + FRANGO + BOVINA) EM MILHÕES DE TONELADAS



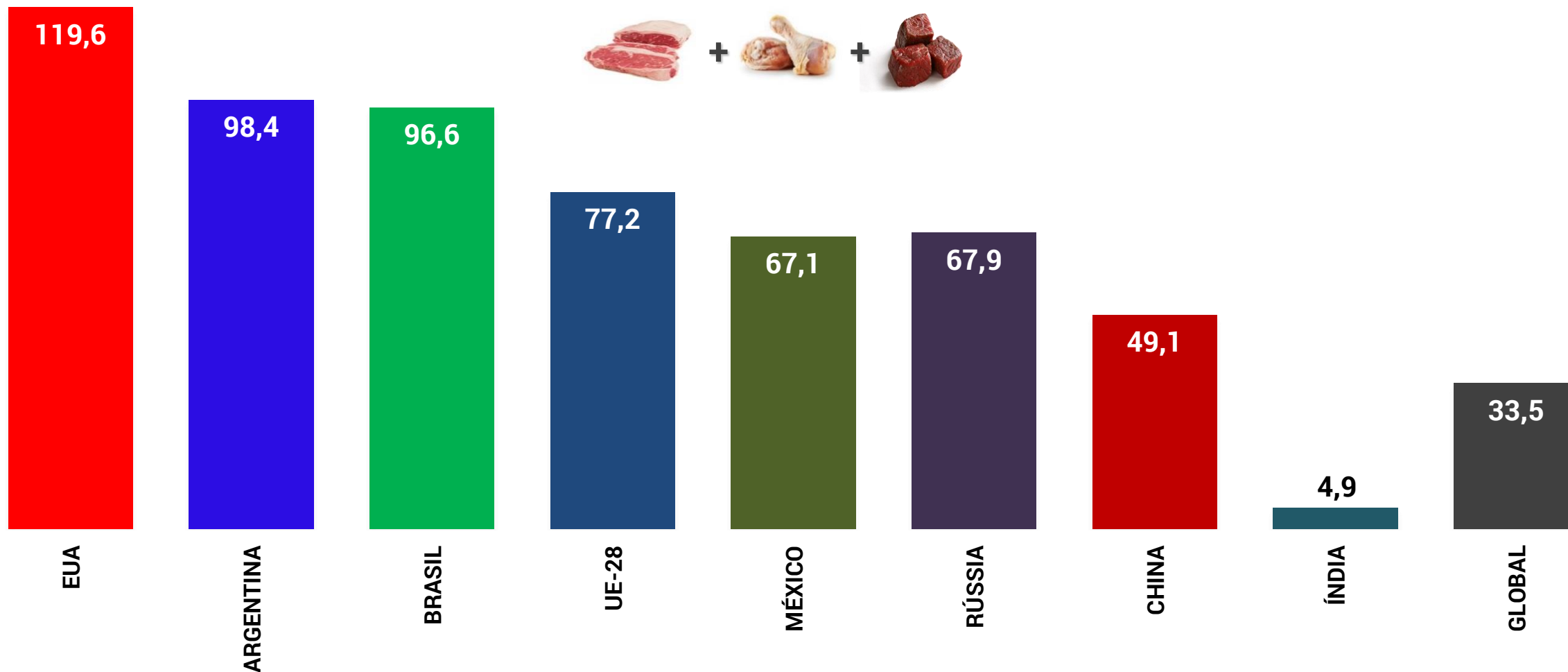
CARNES: EVOLUÇÃO DO CONSUMO GLOBAL NA ÚLTIMA DÉCADA POR SEGMENTOS - MILHÕES DE TONELADAS



CARNES: EVOLUÇÃO DA DEMANDA MUNDIAL - DISTRIBUIÇÃO %

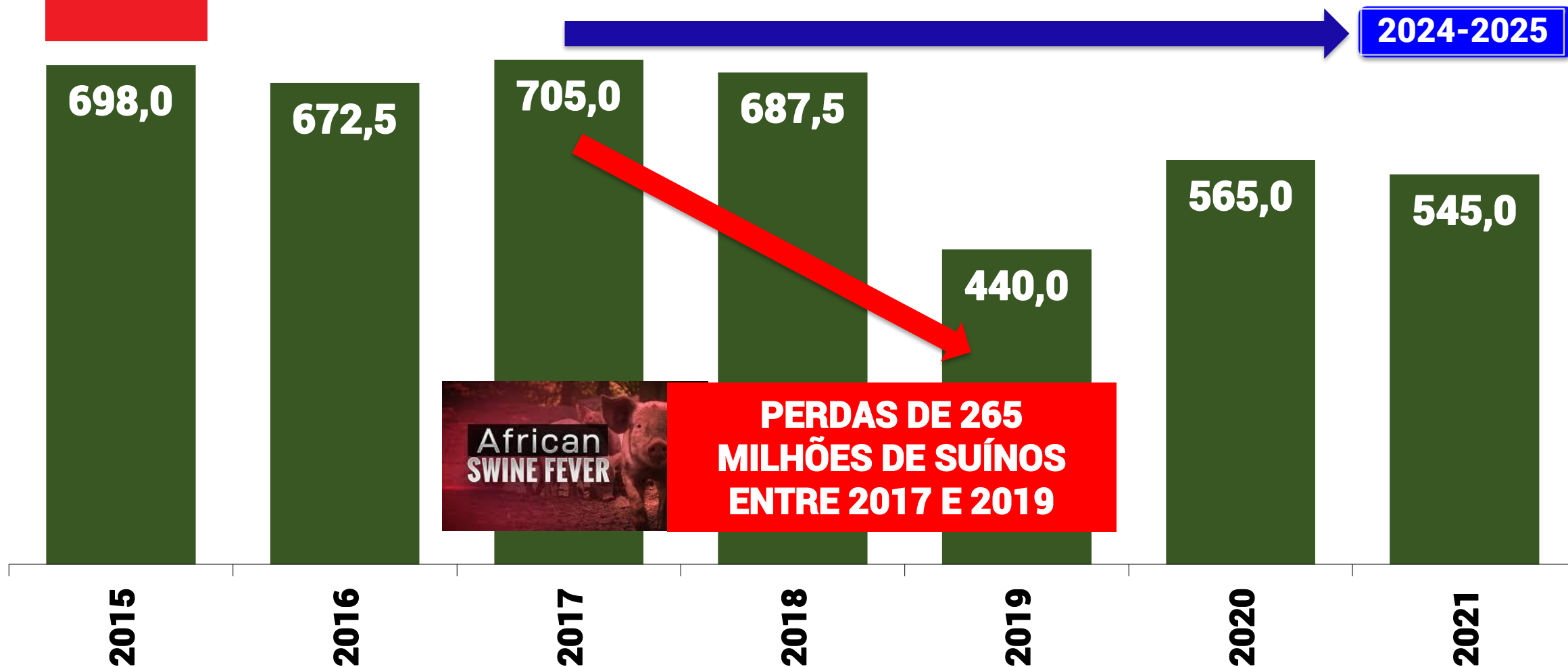


CARNES: CONSUMO PER CAPITA GLOBAL EM 2020 - KG/HABITANTE/ANO



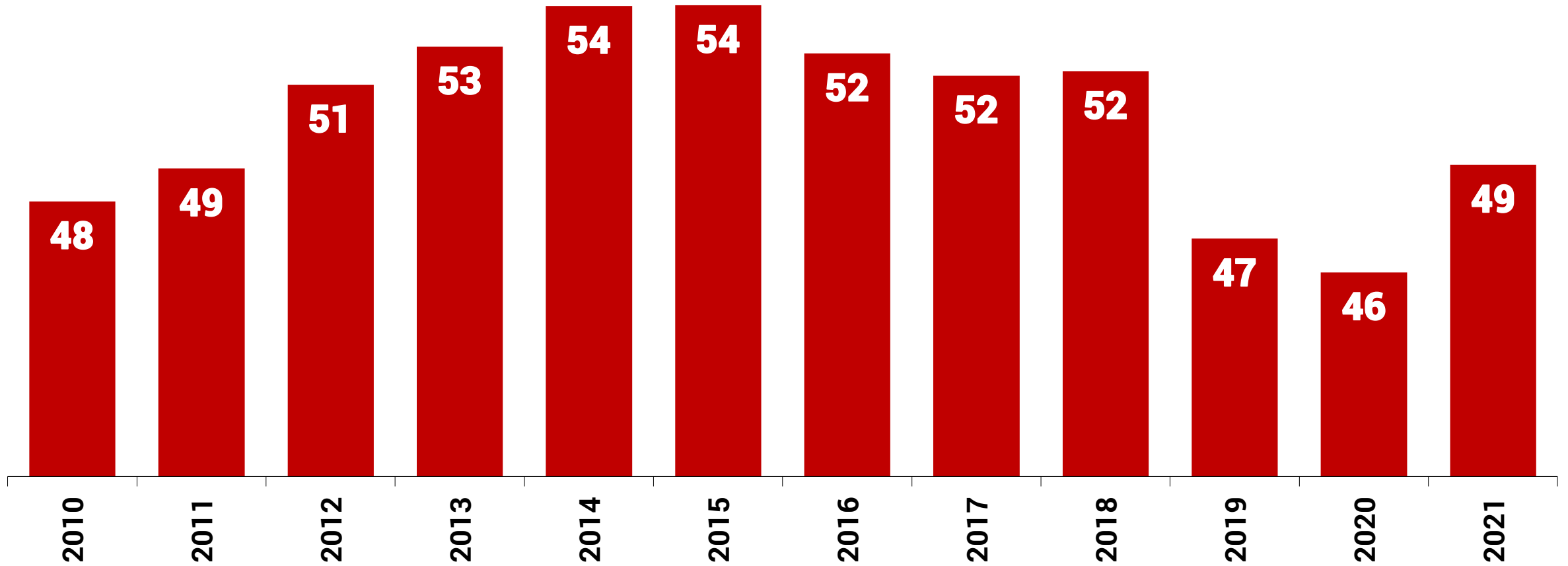


CHINA: PRODUÇÃO DE SUÍNOS - MILHÕES DE CABEÇAS



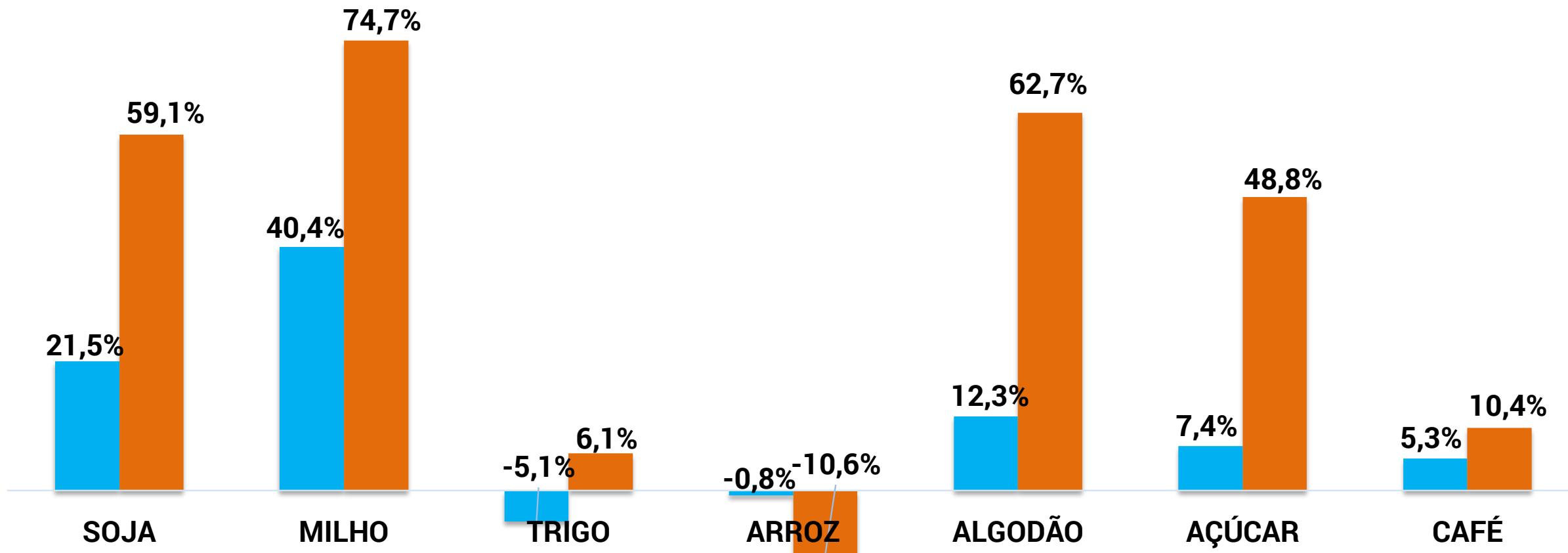


CHINA: CONSUMO PER CAPITA DE CARNES - KG

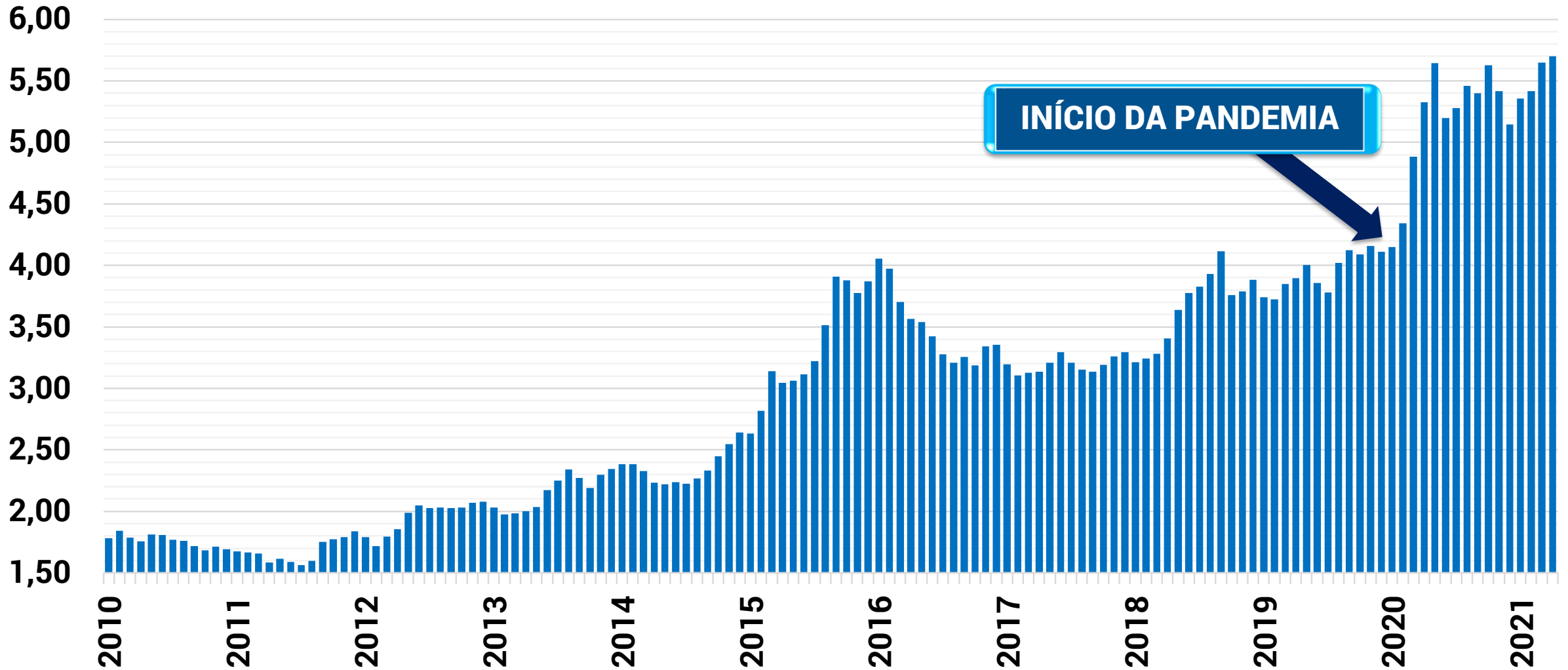


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

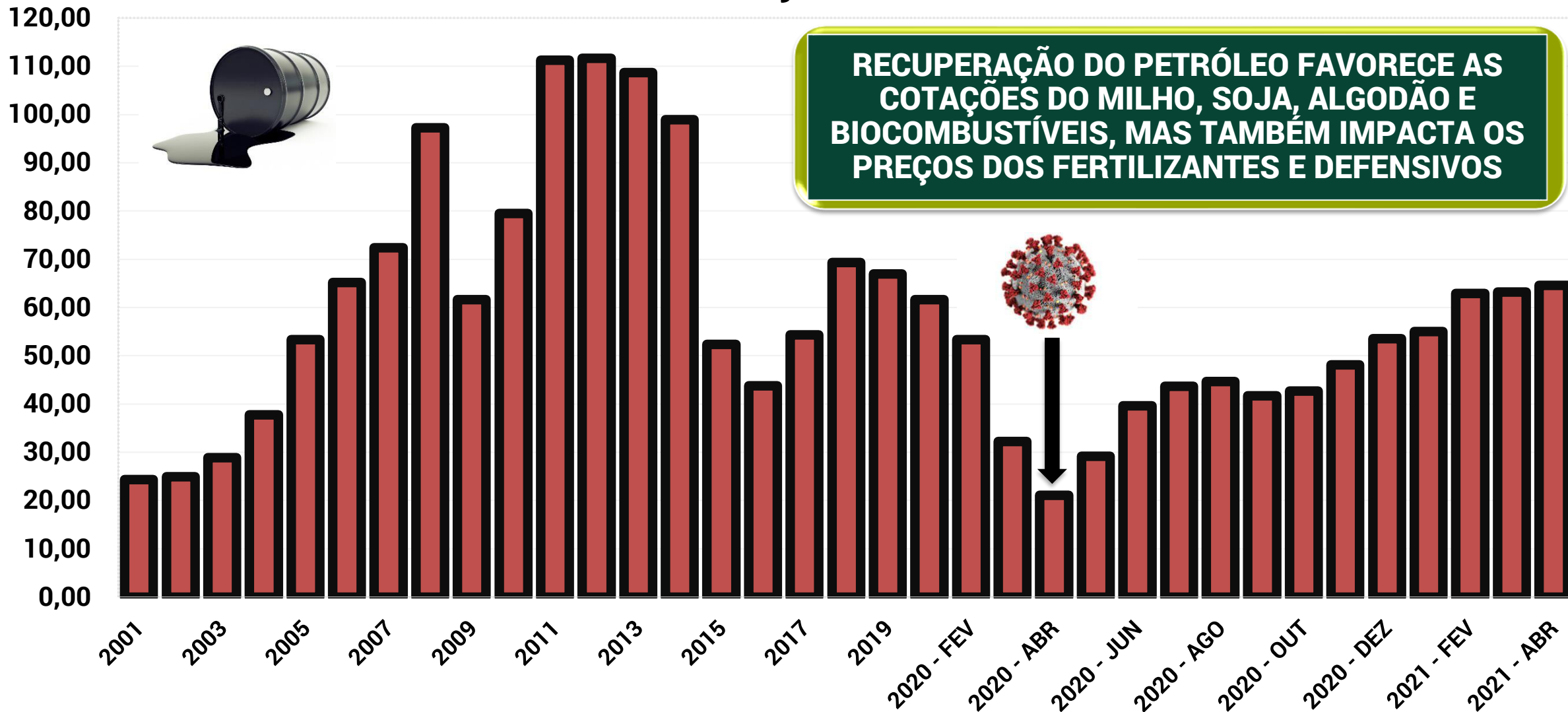
■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL

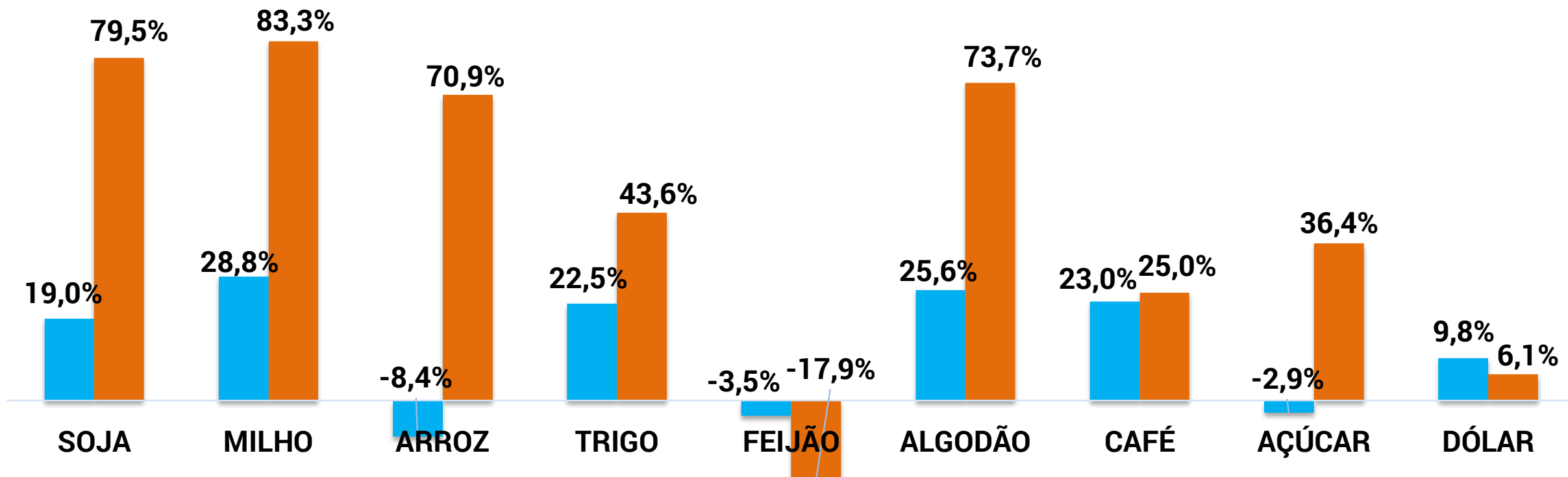


PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

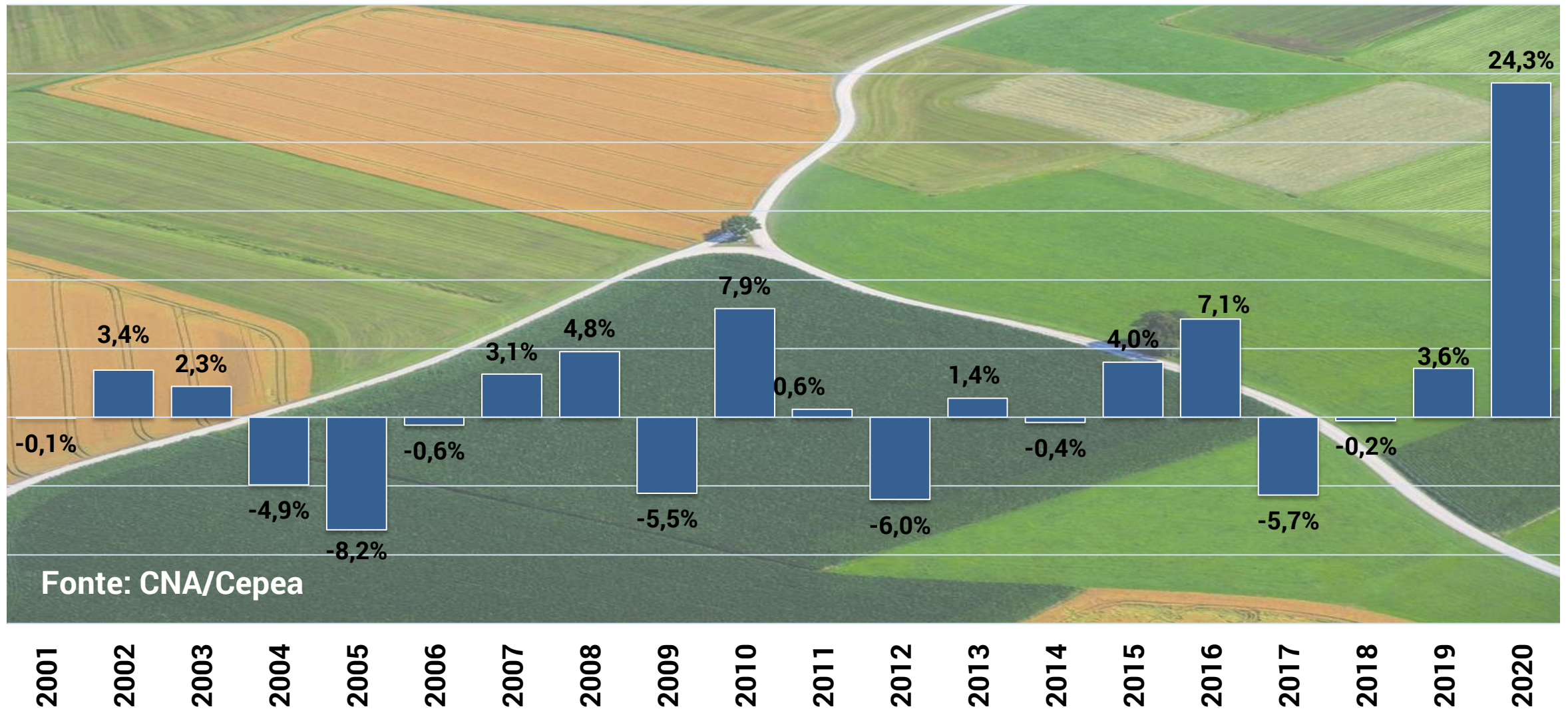


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2021 ■ VAR. EM 12 MESES

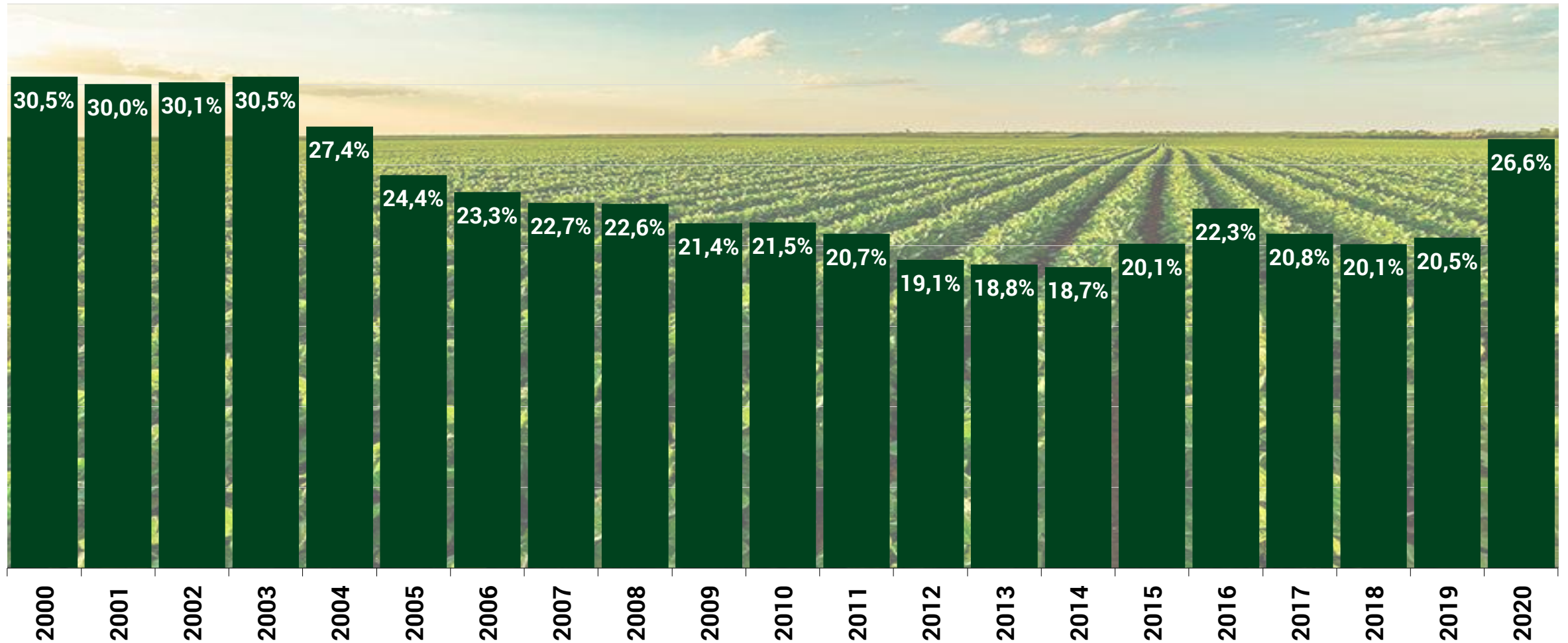


PIB DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL: VARIAÇÃO ANUAL (%)



Fonte: CNA/Cepea

Participação % do PIB do Agronegócio no PIB do Brasil

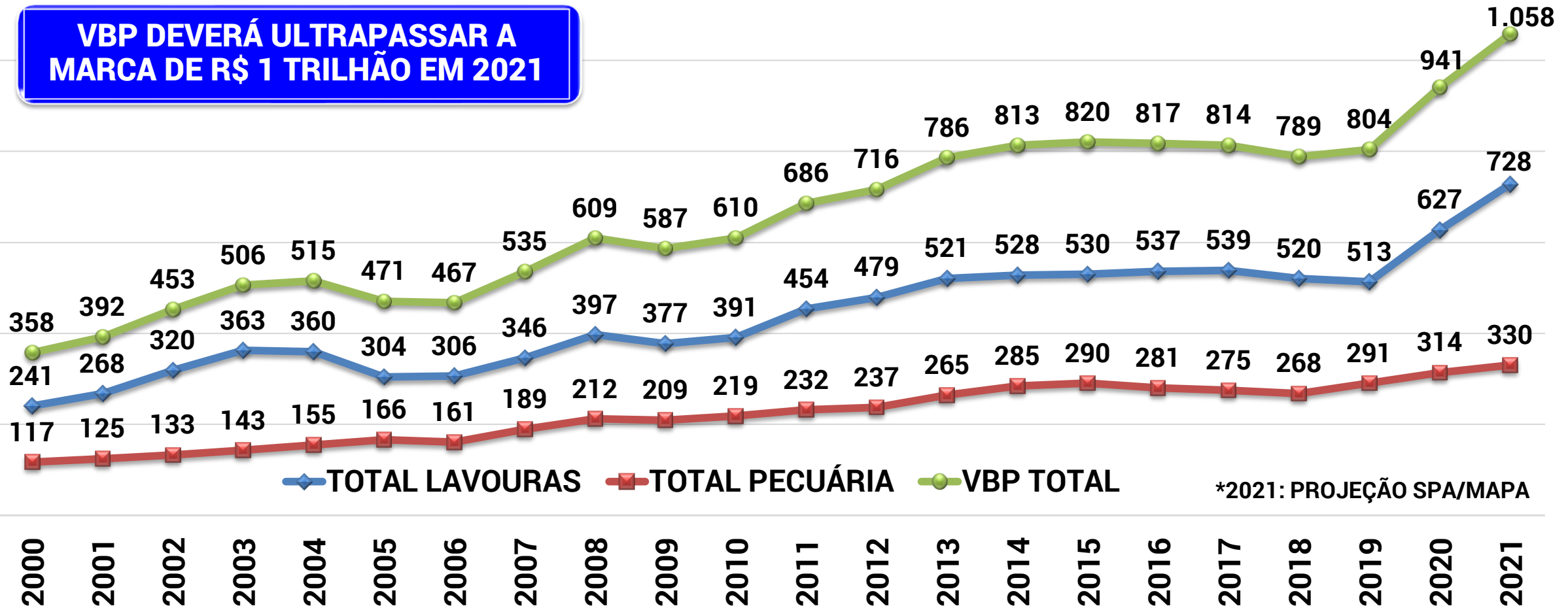


Fonte: CNA/Cepea

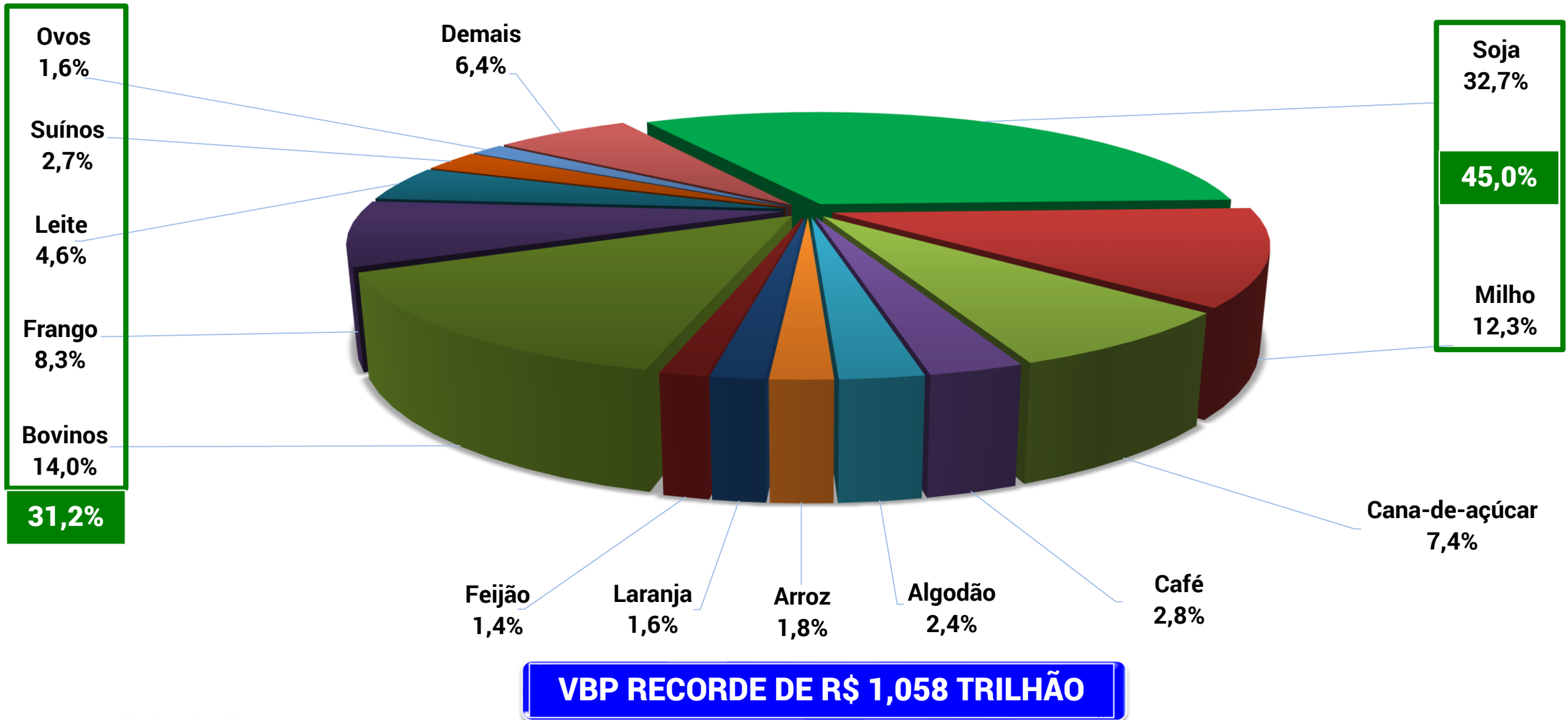
VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) NO BRASIL - R\$ BILHÕES - VALORES DEFLACIONADOS IGP-DI

VBP DEVERÁ ULTRAPASSAR A MARCA DE R\$ 1 TRILHÃO EM 2021

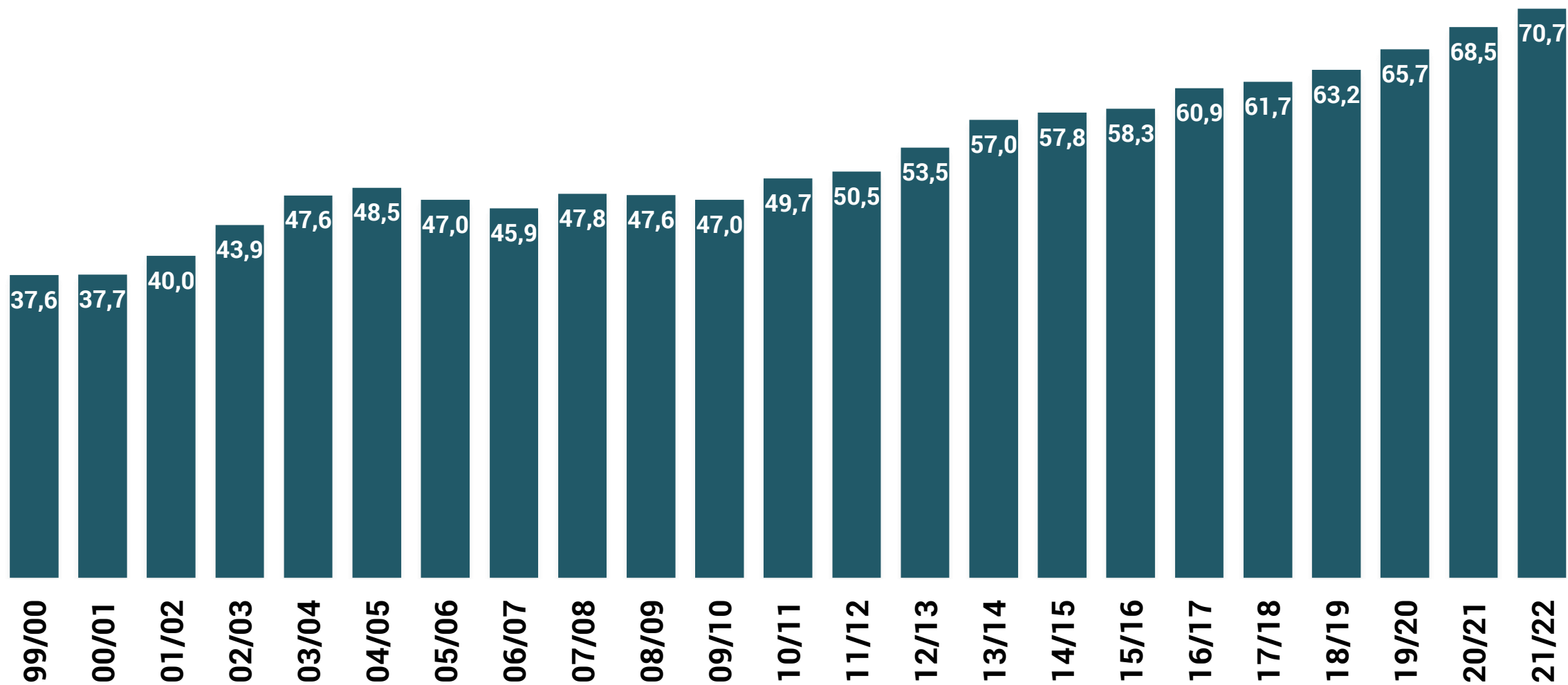
+12,4%



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - DISTRIBUIÇÃO EM 2021



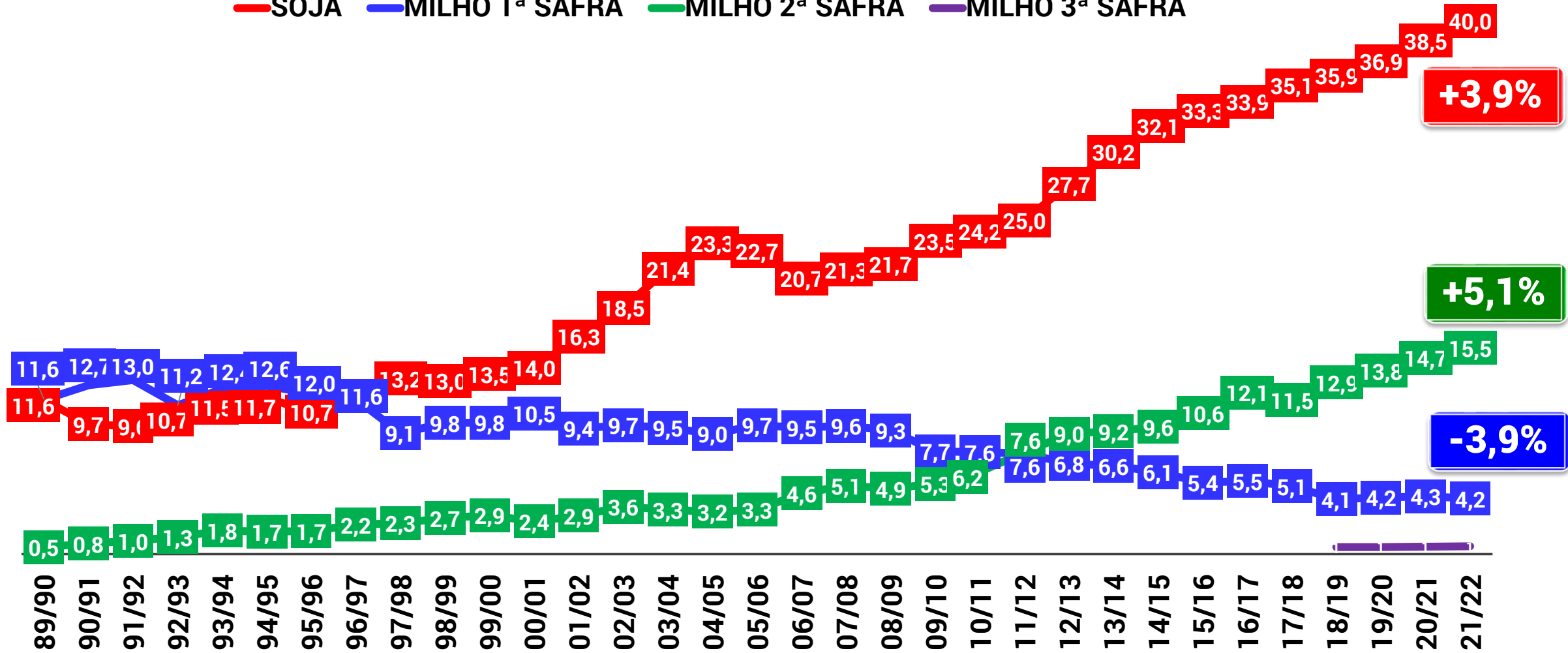
GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



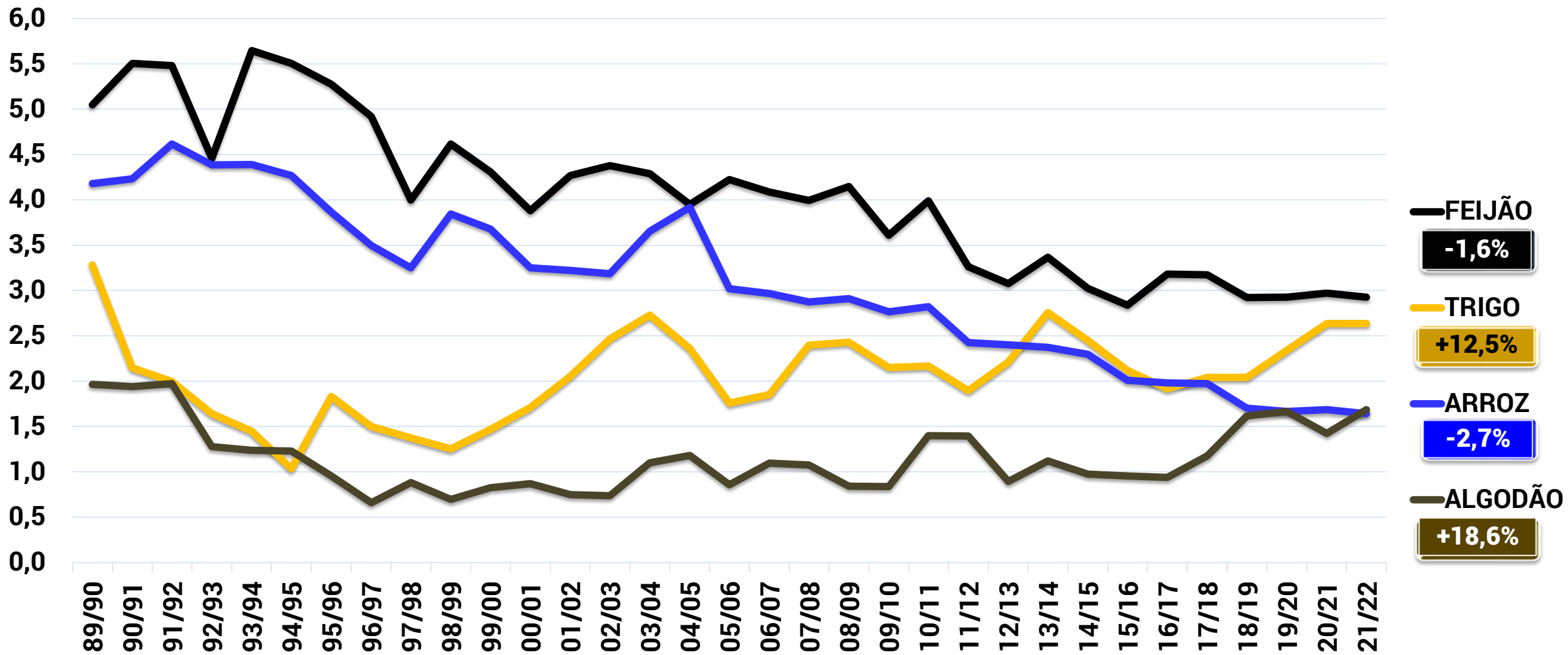
SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES

— SOJA — MILHO 1ª SAFRA — MILHO 2ª SAFRA — MILHO 3ª SAFRA

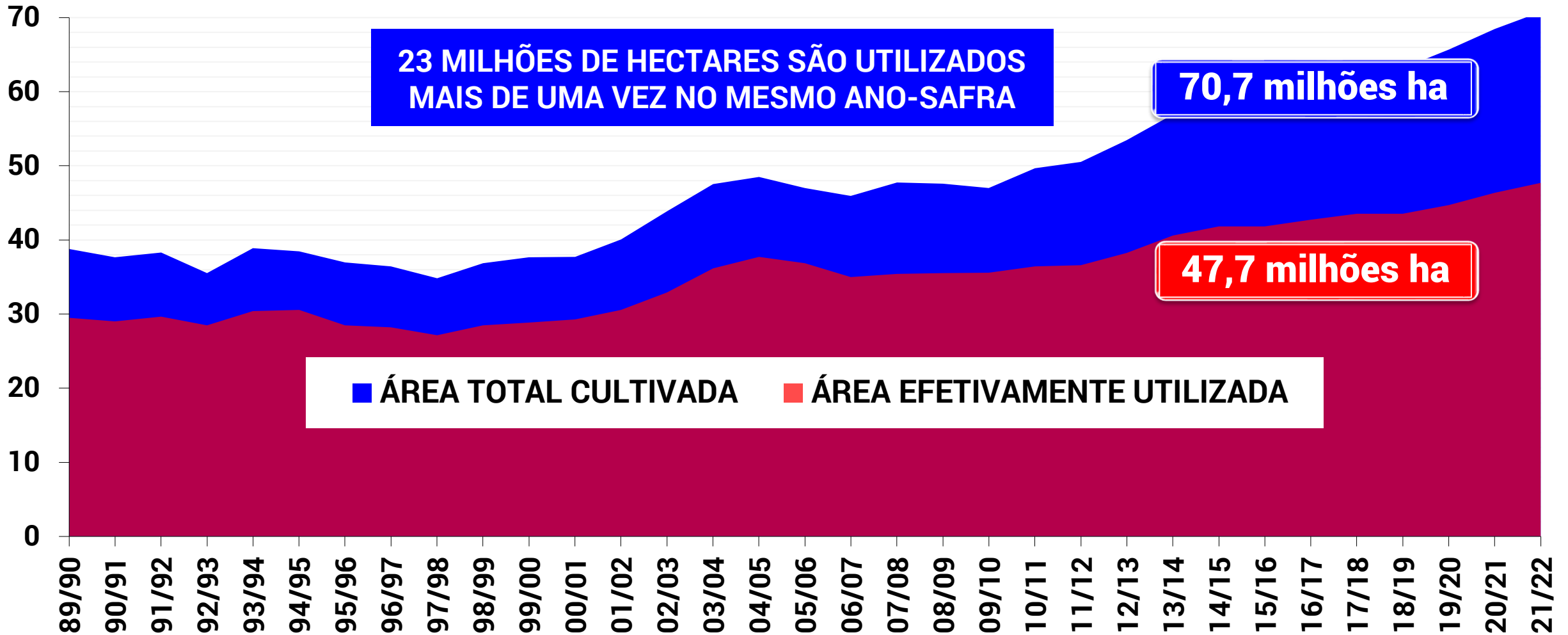


OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES

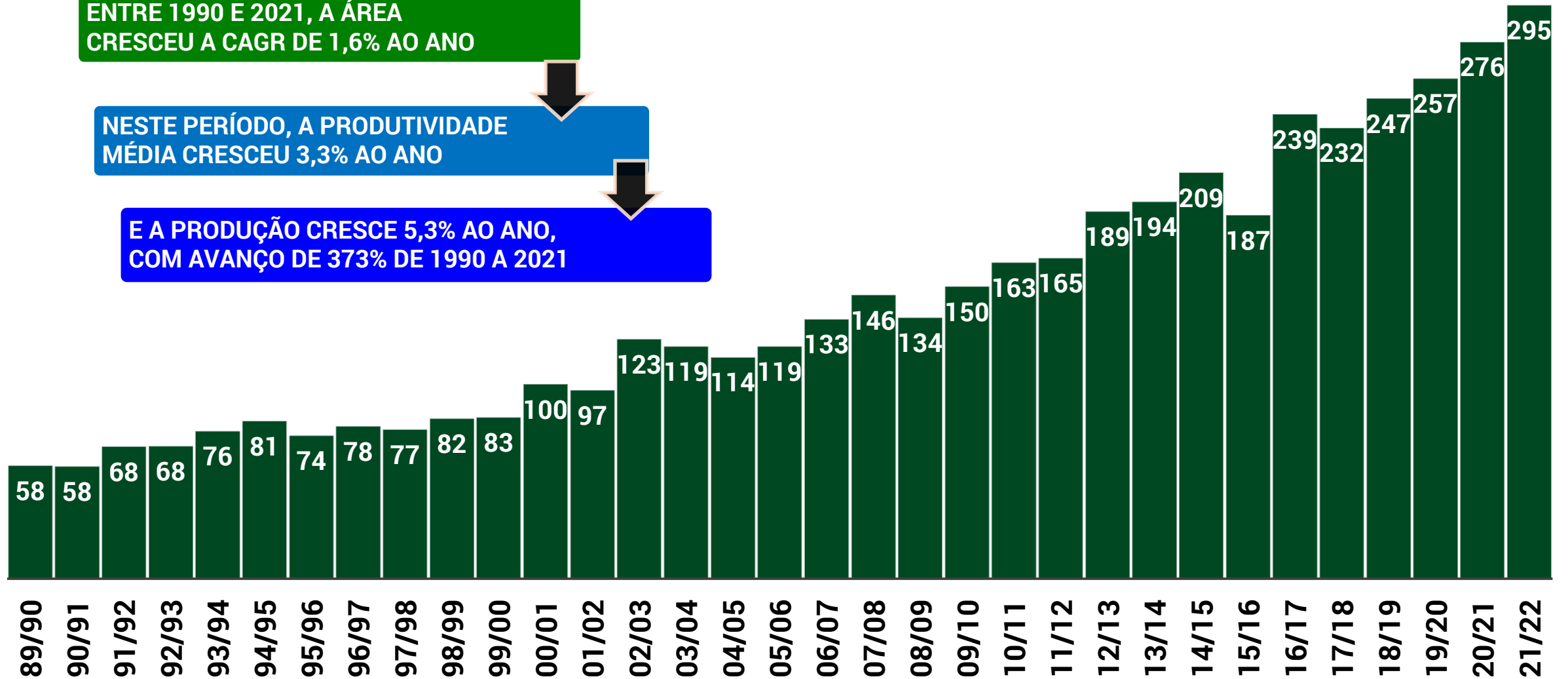


BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

ENTRE 1990 E 2021, A ÁREA
CRESCEU A CAGR DE 1,6% AO ANO

NESTE PERÍODO, A PRODUTIVIDADE
MÉDIA CRESCEU 3,3% AO ANO

E A PRODUÇÃO CRESCER 5,3% AO ANO,
COM AVANÇO DE 373% DE 1990 A 2021





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de alta dos preços da soja em grãos no Brasil, com os futuros em Chicago sustentados no patamar de US\$ 14/bushel, prêmios em alta nos portos brasileiros, dólar em patamares elevados, elevado percentual da safra atual (70%) já comercializados, aumento de área abaixo da expectativa na safra 2021/2022 dos EUA e demanda internacional aquecida – especialmente por parte da China.
- As quebras na safra Argentina – que é o maior exportador global de farelo e de óleo – deverão estimular as exportações brasileiras de farelo, além do recorde previsto para os embarques de soja em grãos.
- A decisão do governo de reduzir a mistura do biodiesel no diesel, de B13 (13% de biodiesel no óleo diesel) para B10 poderá reduzir o volume projetado para esmagamento no Brasil em 2021, mas também restringirá ainda mais a oferta interna de farelo, o que deve gerar pressão alta sobre esse coproduto.
- Para o 1º semestre/2022, caso se confirme a projeção de uma safra recorde nos EUA em 2021/2022, o viés é baixista para os futuros, que recuariam para uma faixa entre US\$ 12,20 a US\$ 12,60/bushel.
- No Brasil, as cotações deverão permanecer sustentadas ao longo de 2021, com previsão de embarques recordes e de oferta restrita de grão para esmagamento no 2º semestre deste ano.



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

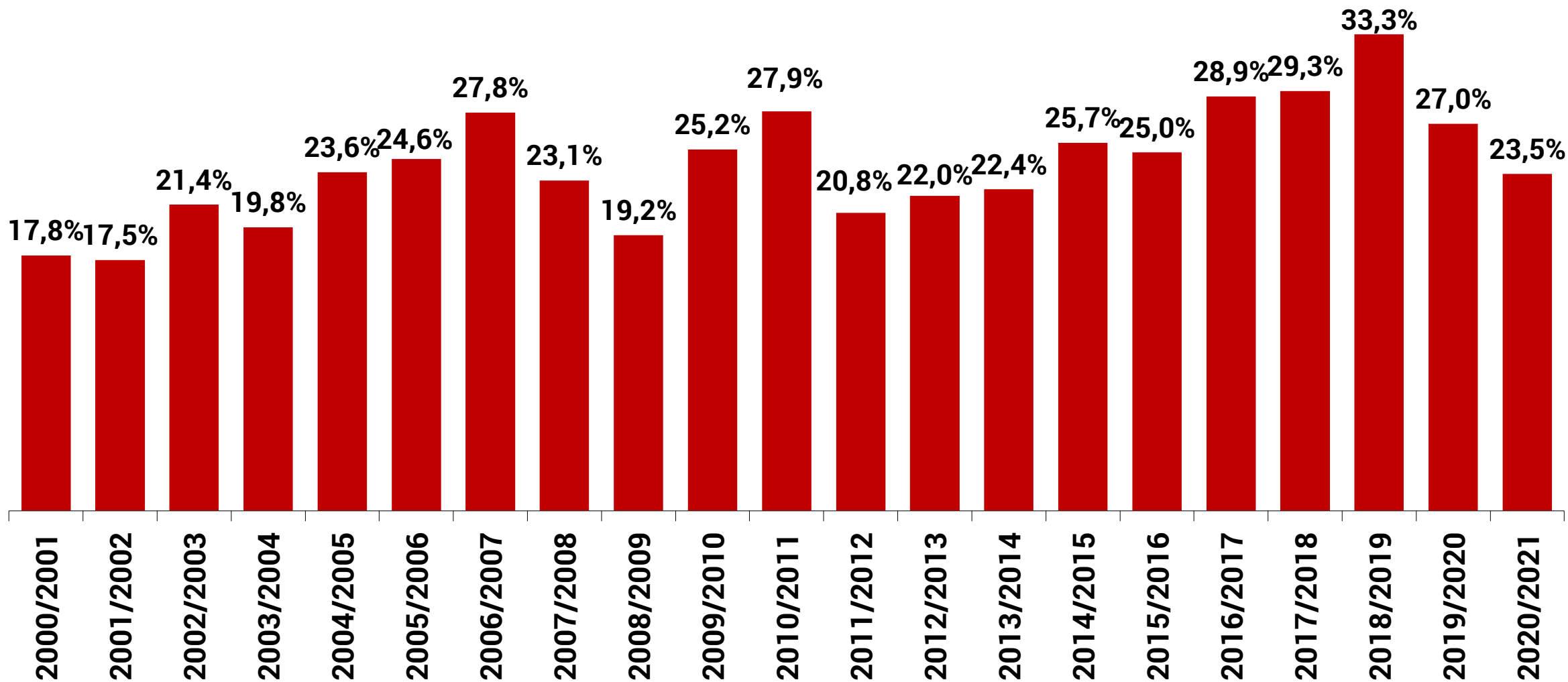
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,0	344,3	1,8%	148,8	298,5	114,5	33,3%	8,50
2019/2020	339,0	357,0	3,7%	165,1	311,5	96,4	27,0%	9,50
2020/2021	363,2	369,6	3,5%	170,9	322,5	86,9	23,5%	13,50
VAR 2020-2021/ 2019-2020	7,1%	3,5%		3,6%	3,5%	-9,9%	-12,9%	42,1%

Fonte: USDA ABRIL/2021

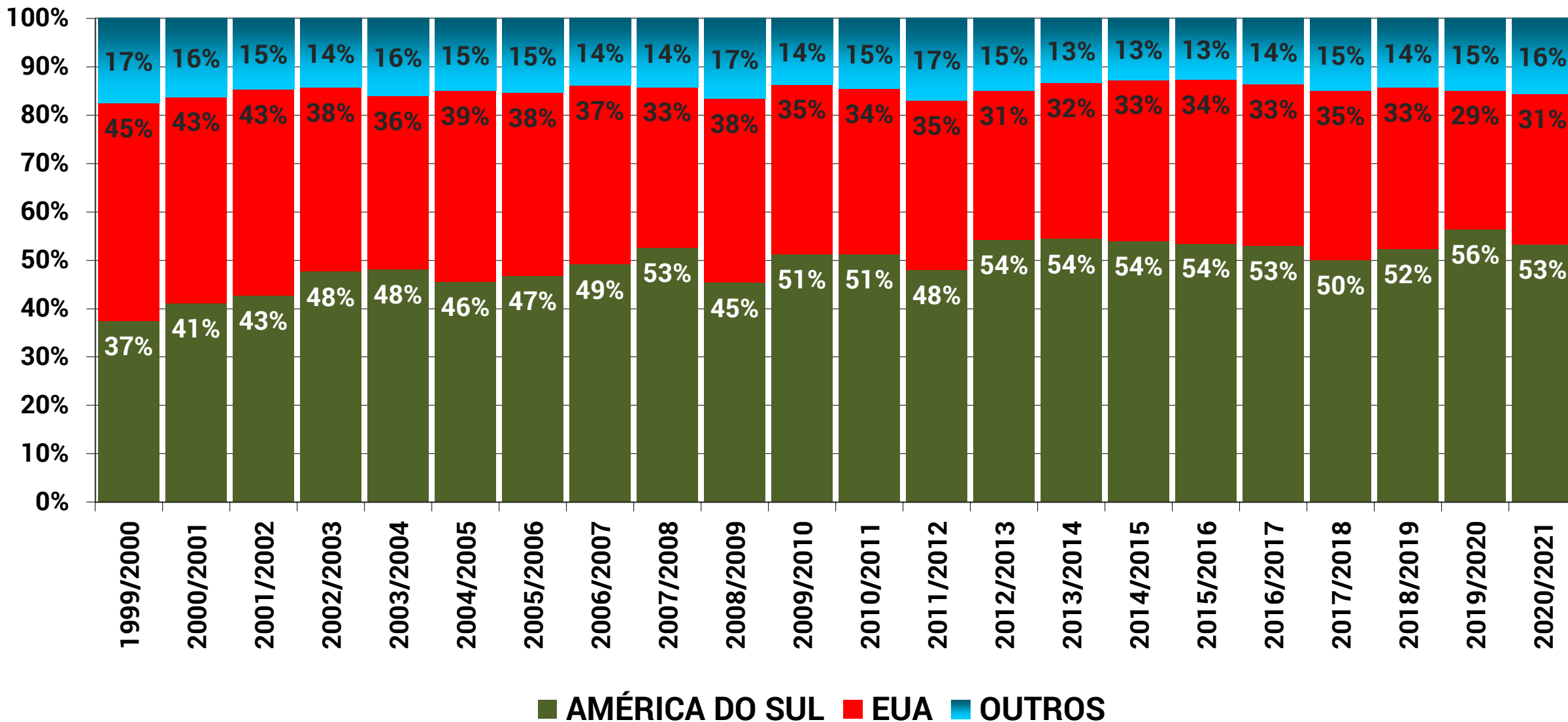
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



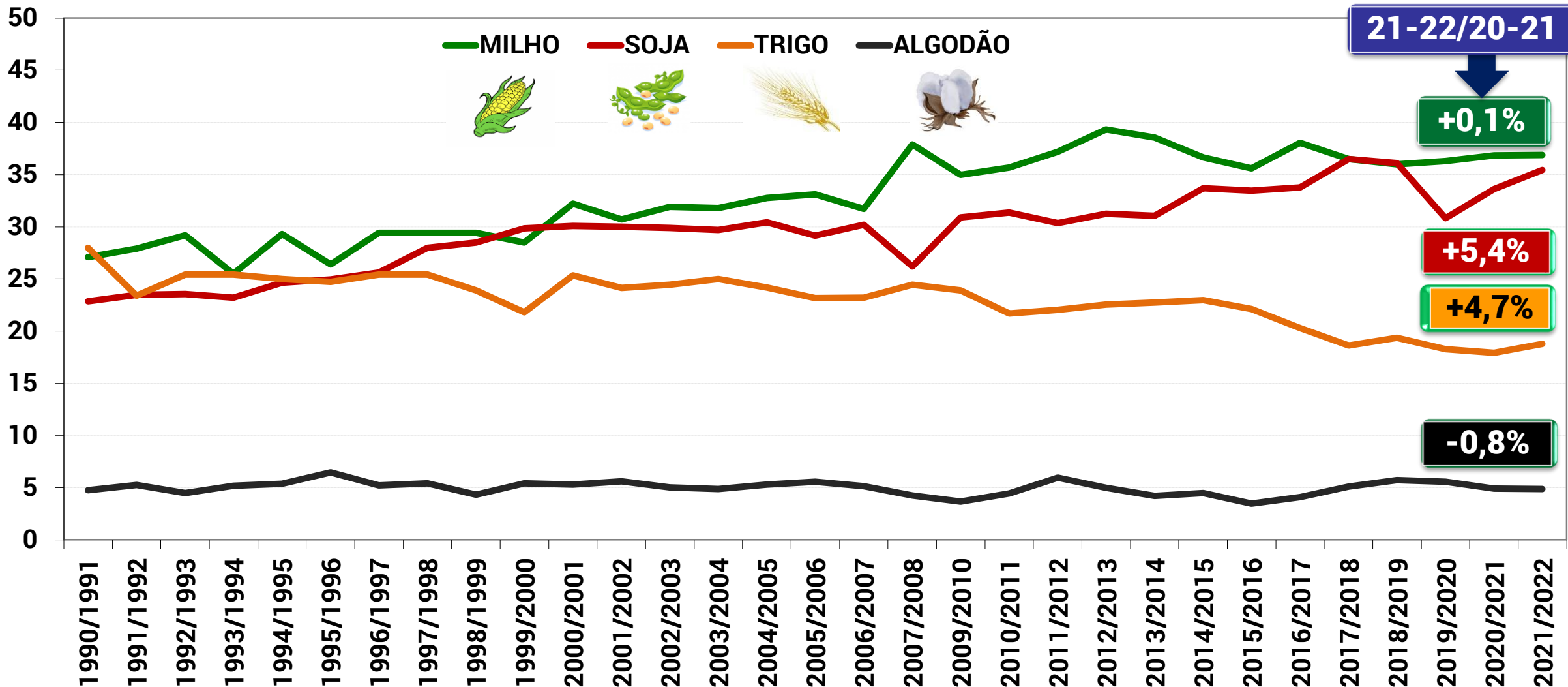
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



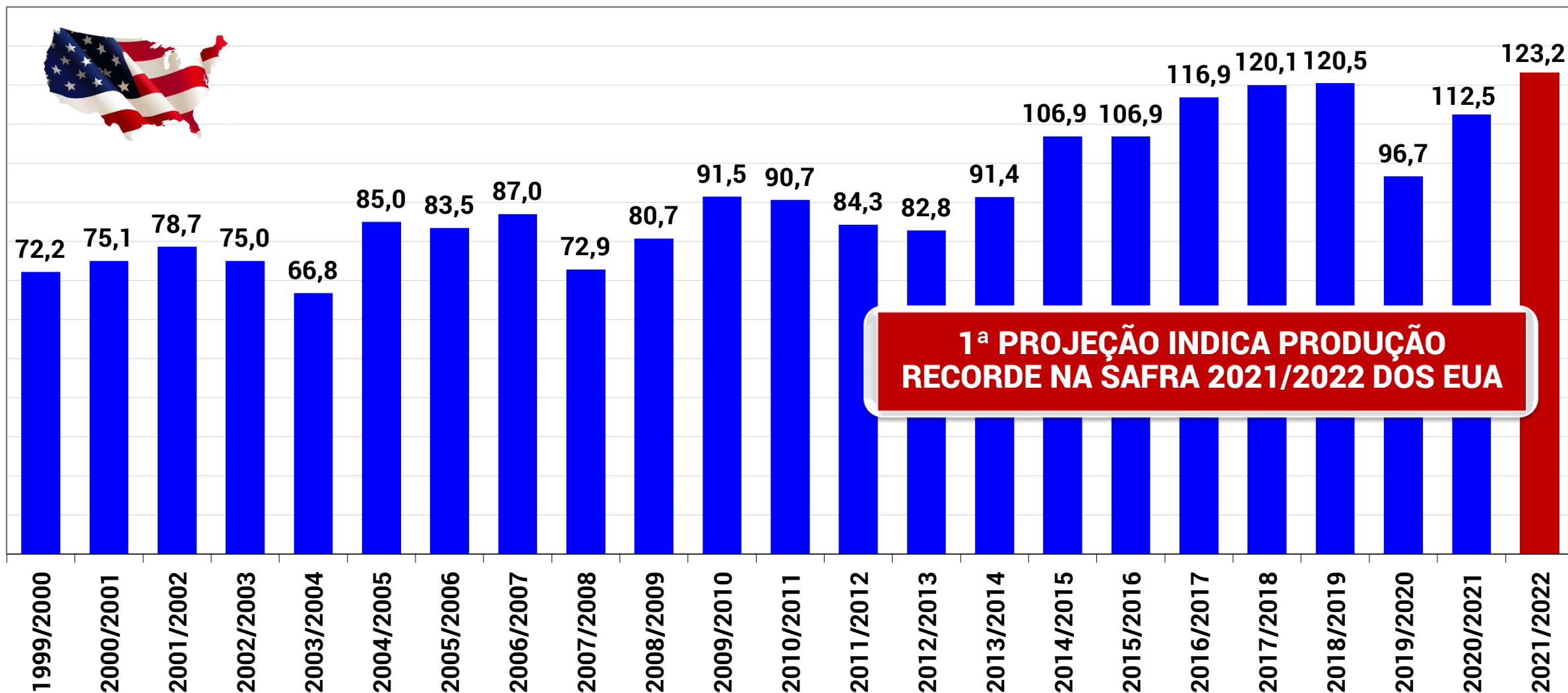
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



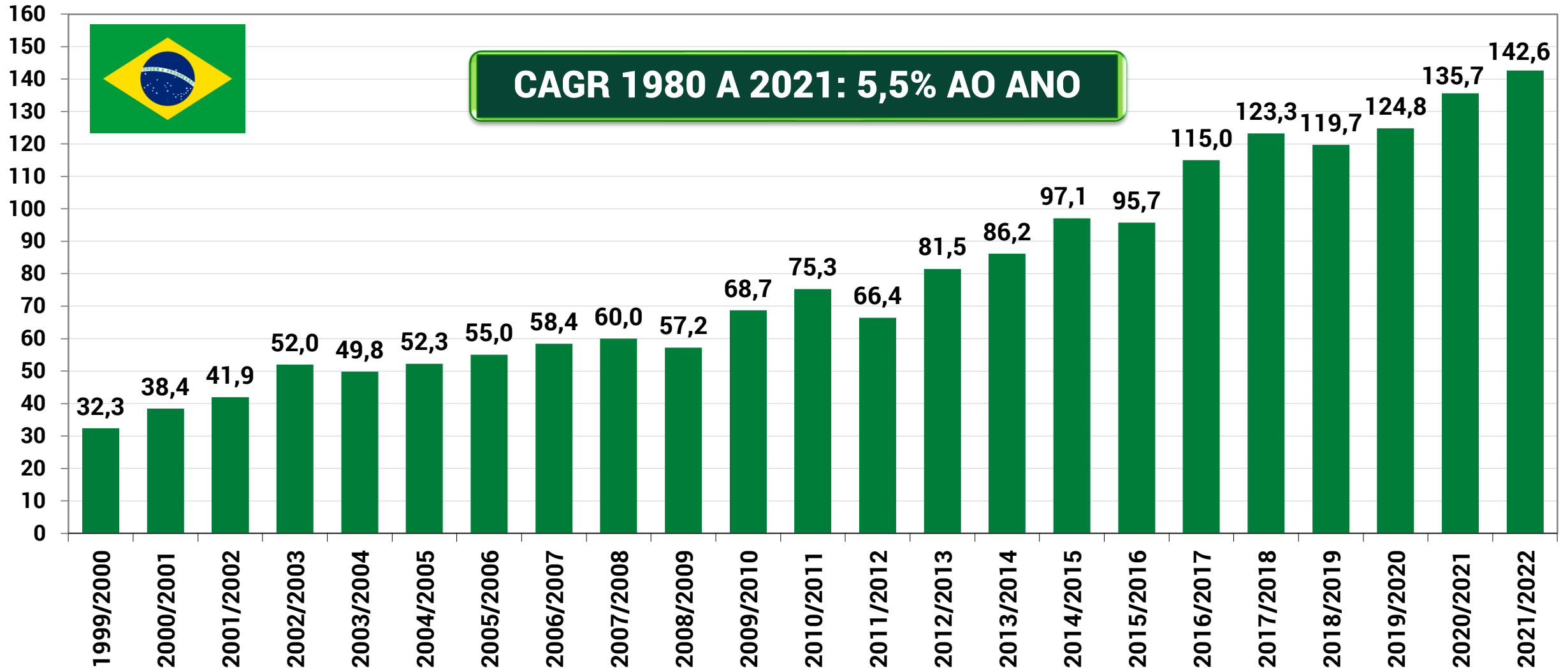
EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS EM MILHÕES DE HECTARES



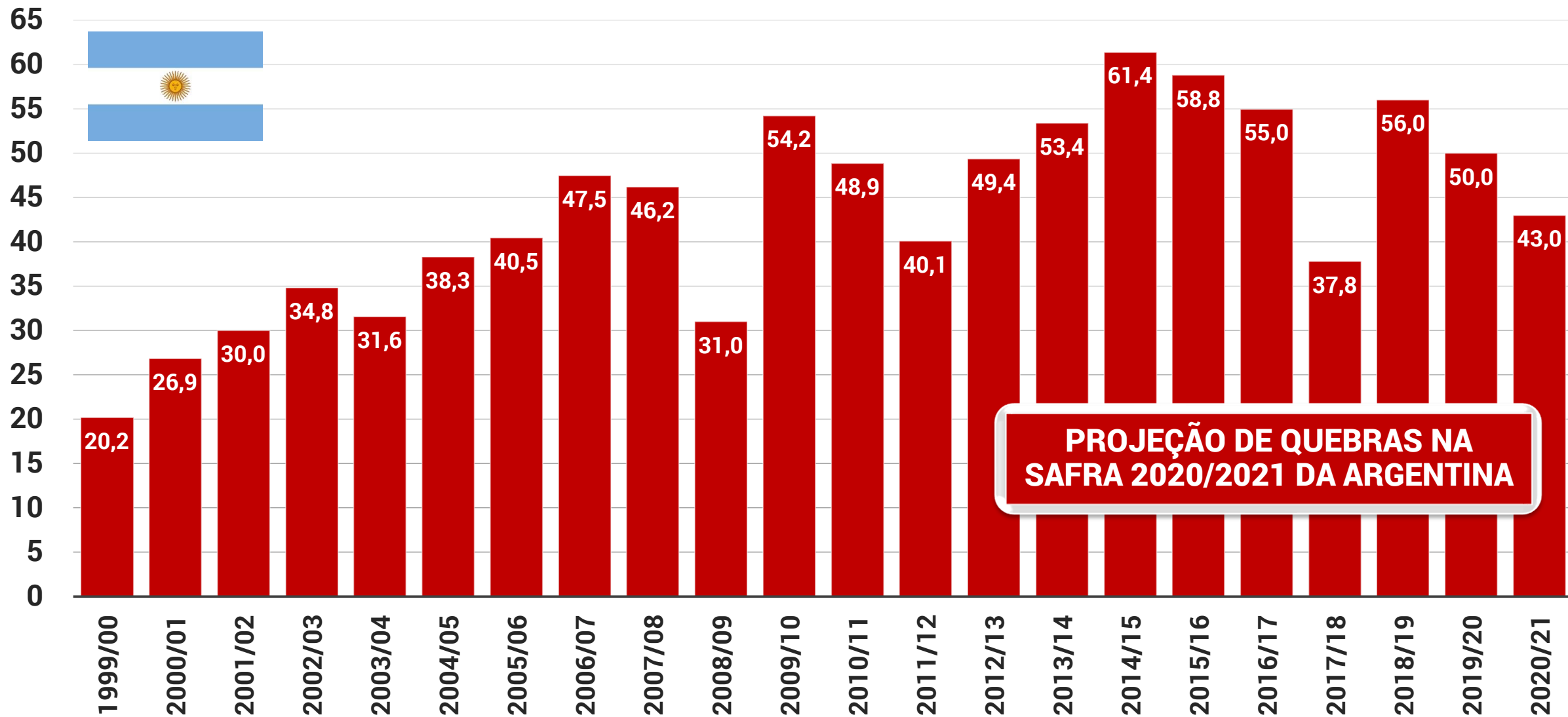
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

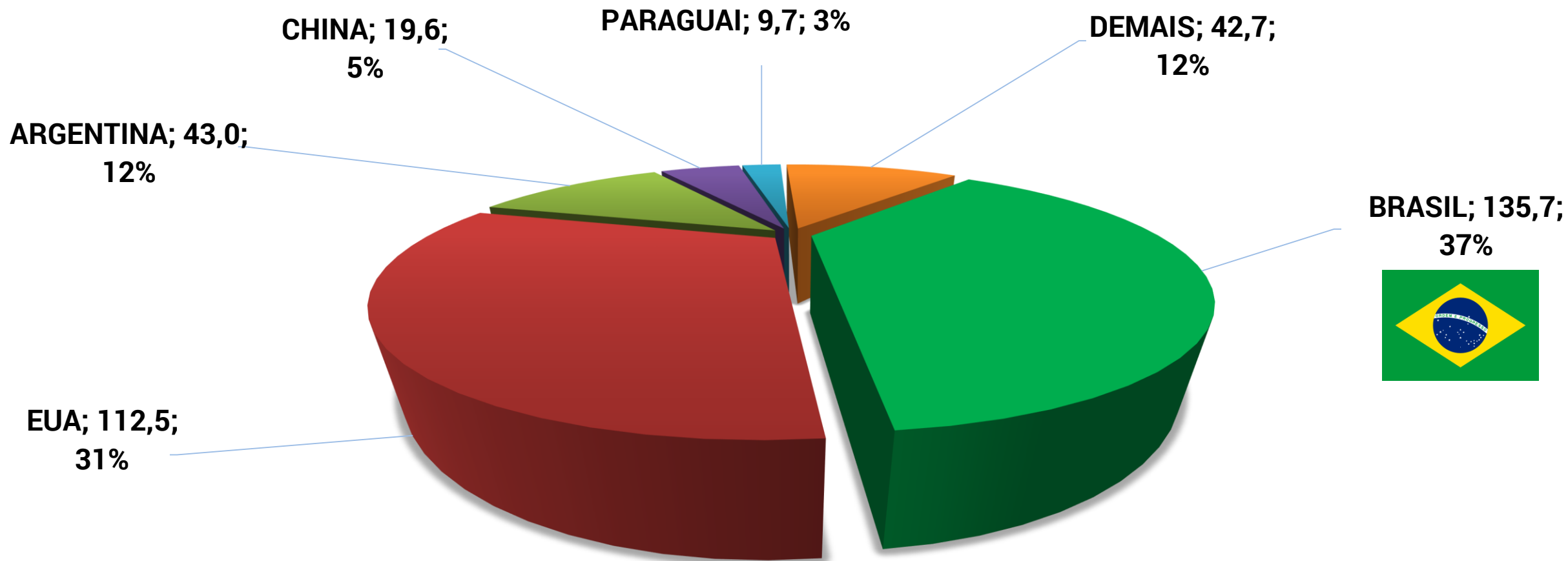


ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

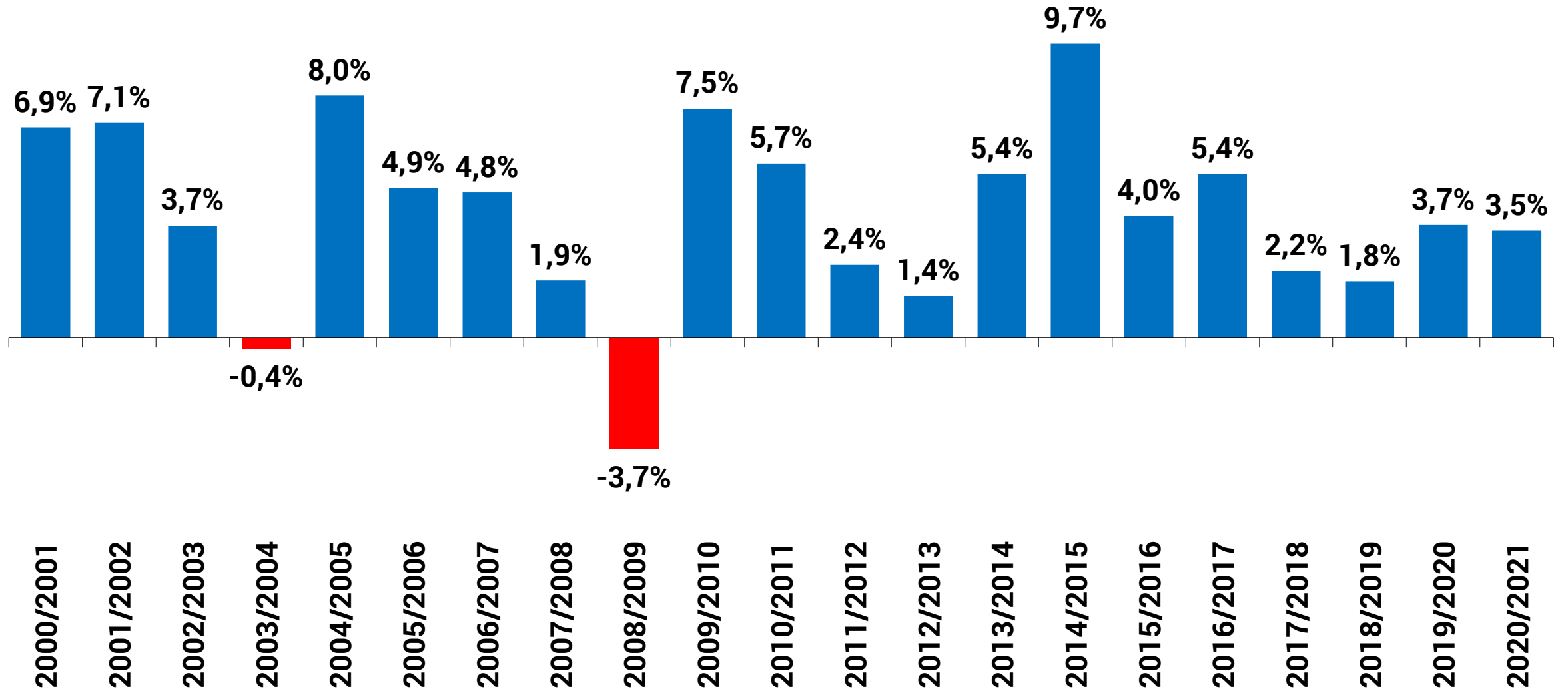


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2020/2021

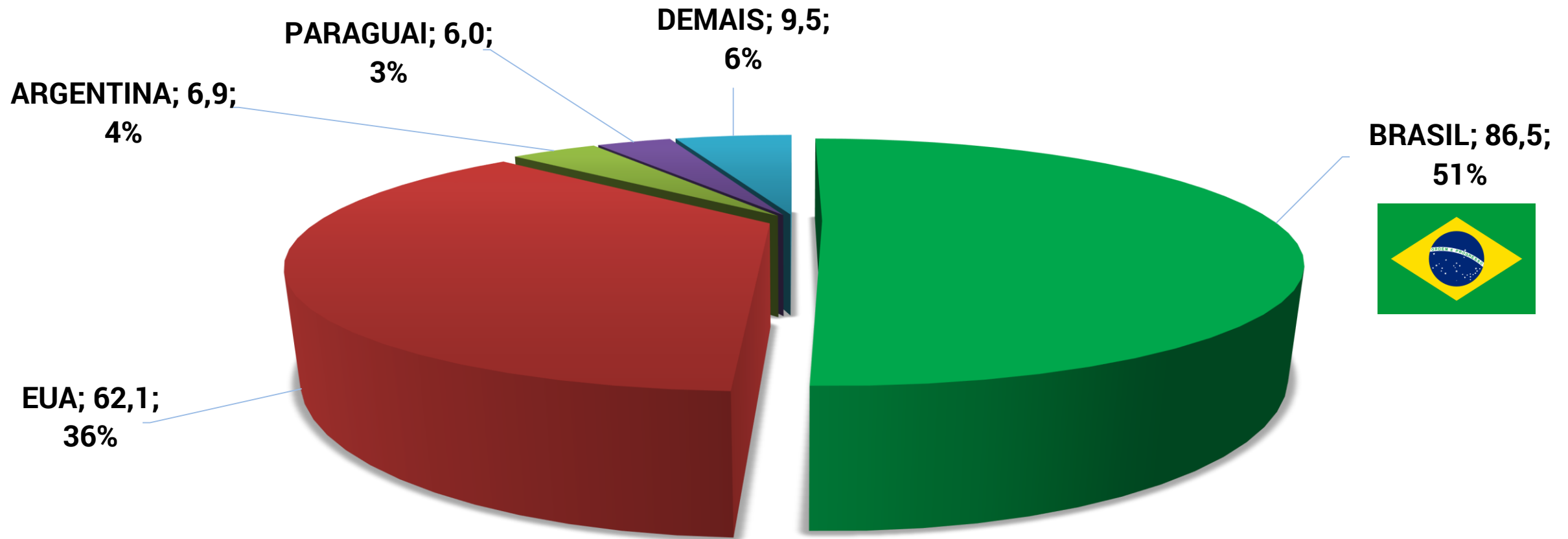
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



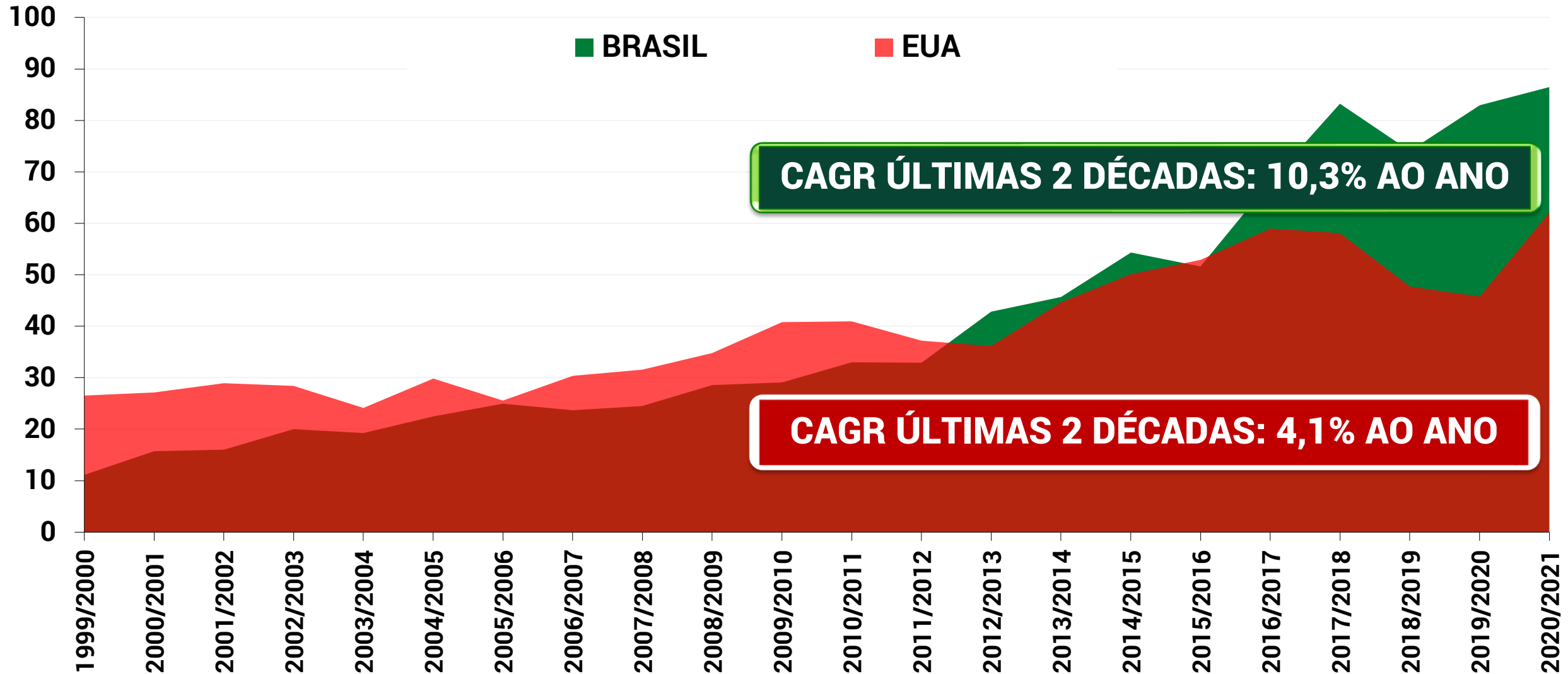
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



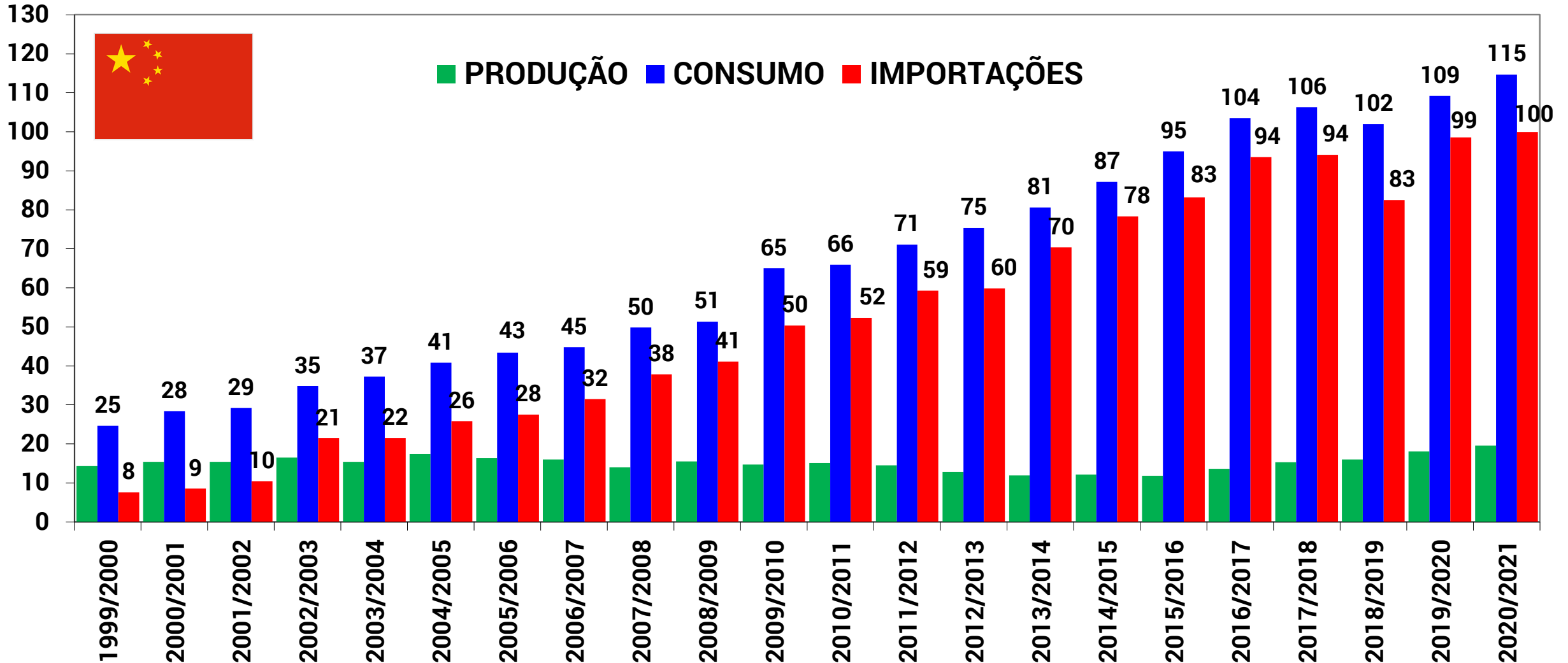
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



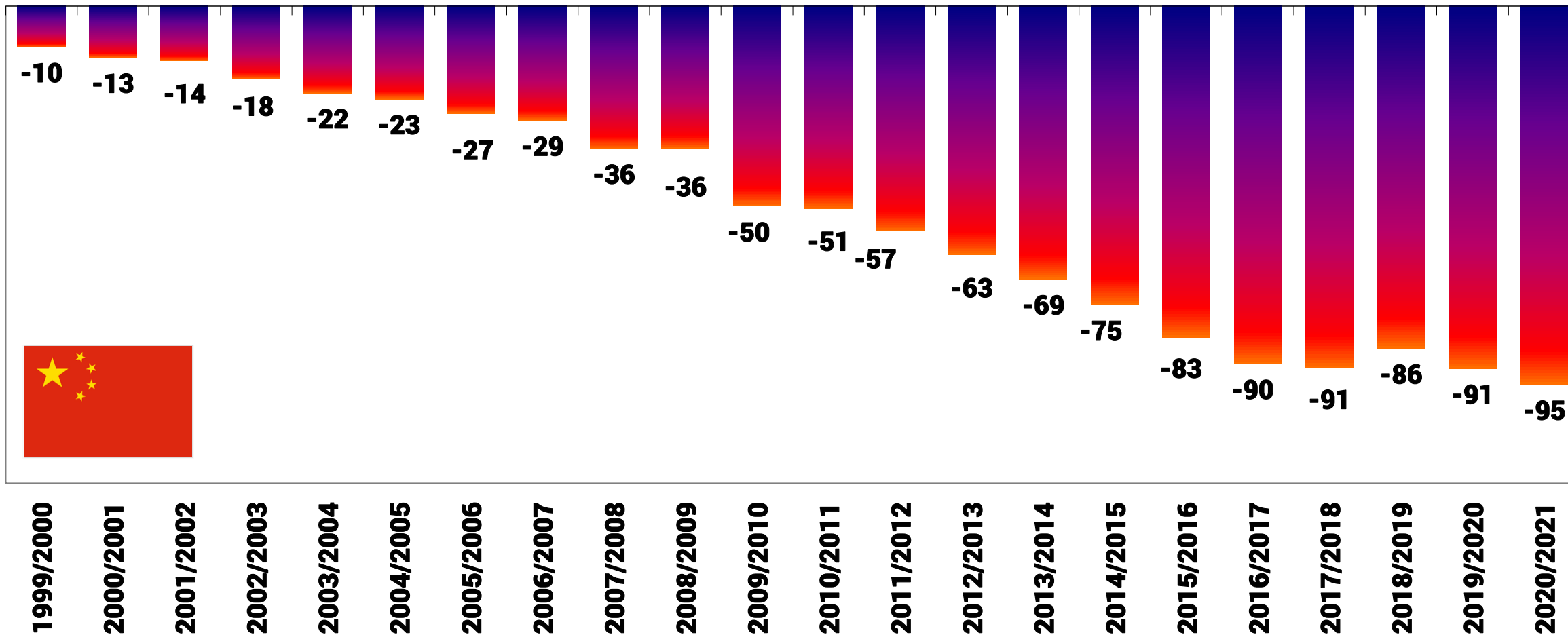
SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



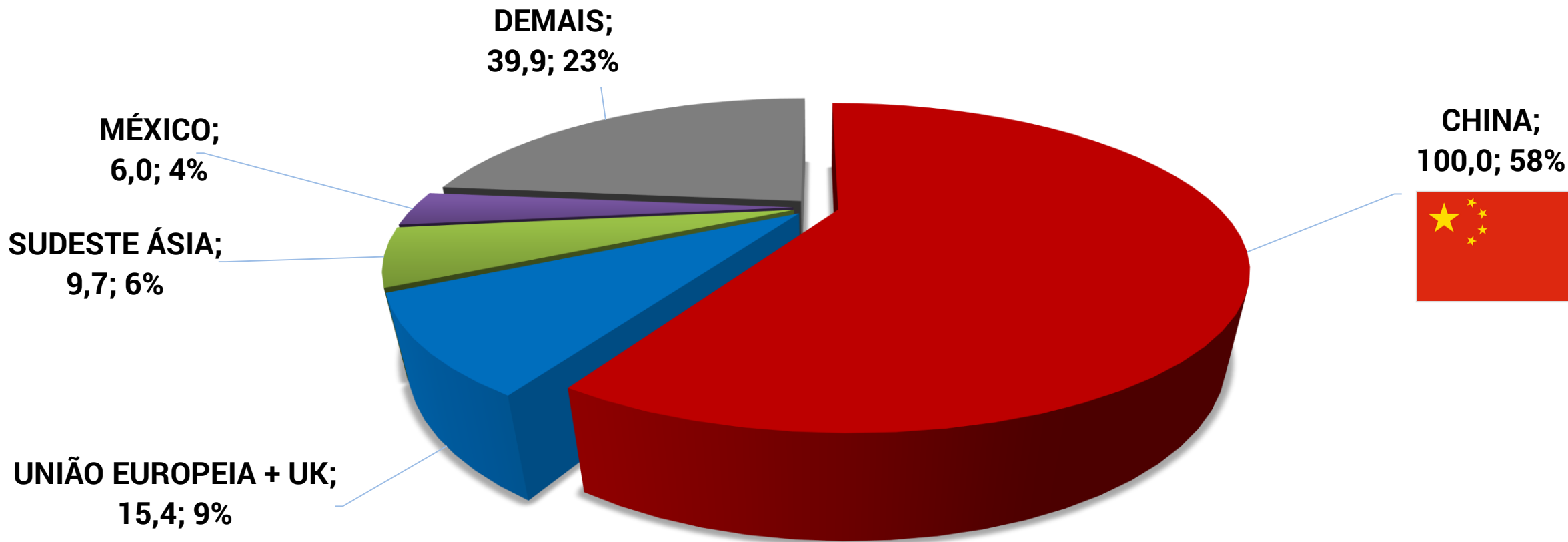
CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

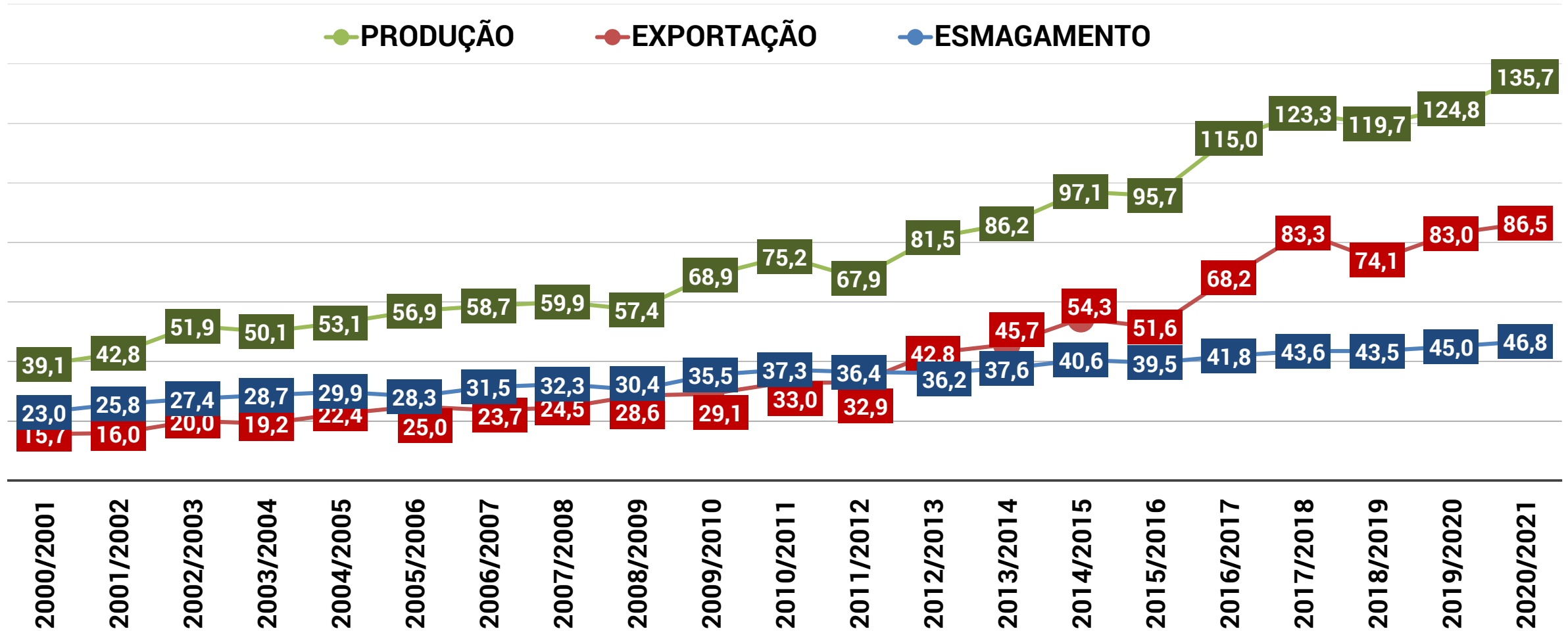
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	45.000,0	3.307,0	82.978,9	854,1
2020/2021	2021	854,1	135.662,7	1.000,0	46.800,0	3.439,0	86.500,0	777,8
VAR. 2021/2020		-86,8%	8,7%	21,7%	4,0%	4,0%	4,2%	-8,9%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

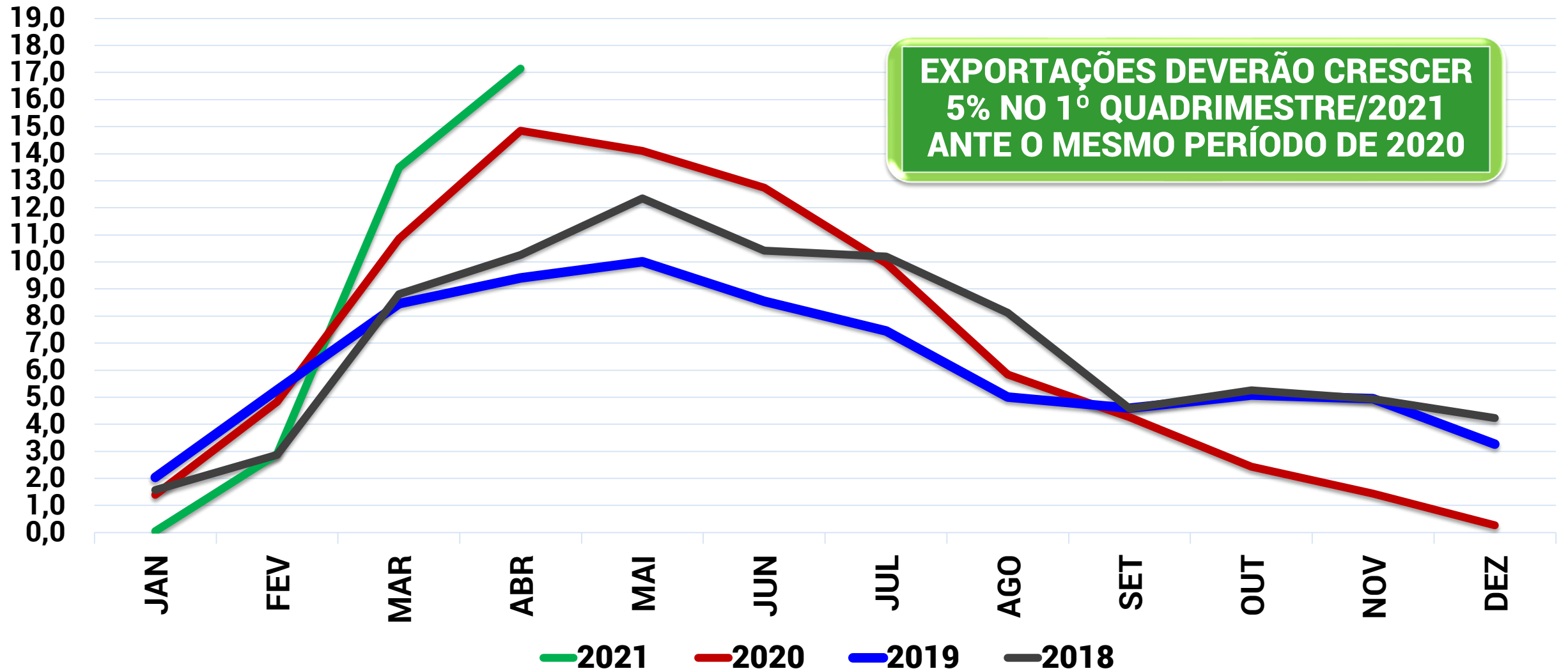


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



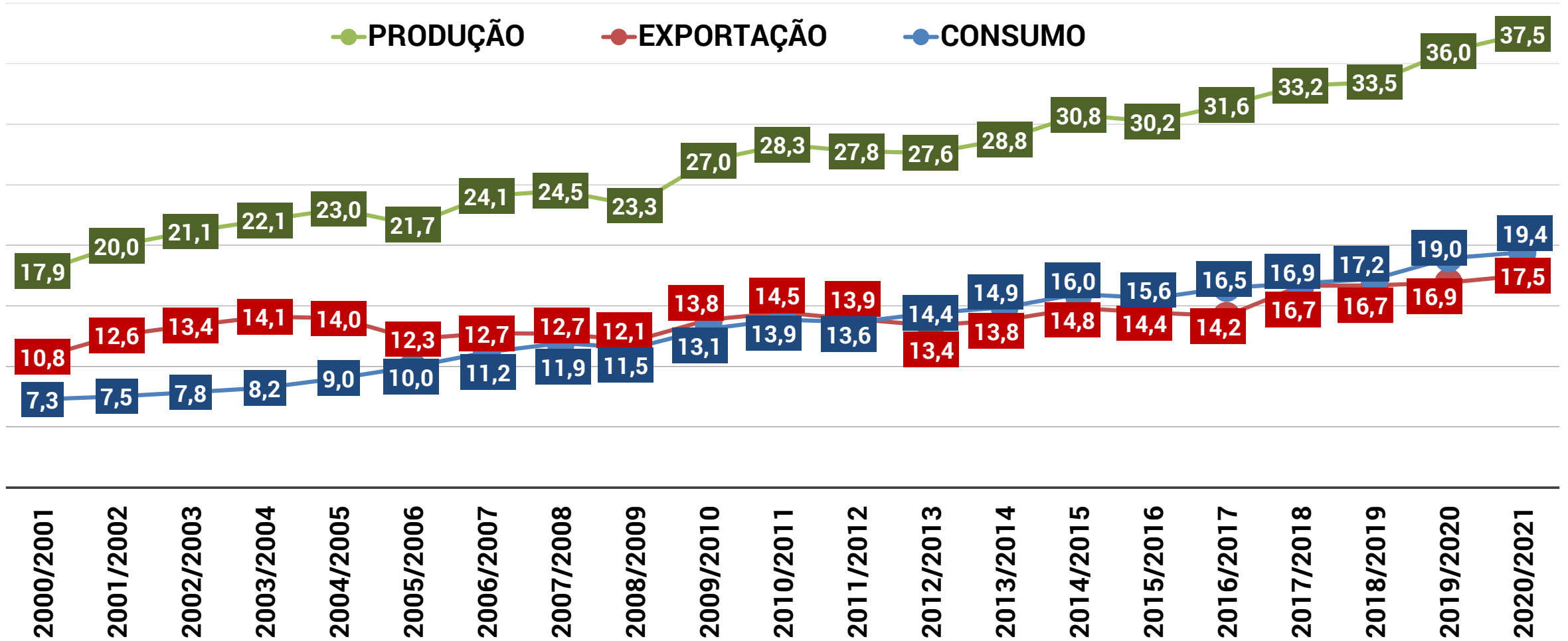
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.670,0	1.601,9
2018/2019	2019	1.601,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.154,2
2019/2020	2020	1.154,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.290,3
2020/2021	2021	1.290,3	37.461,8	5,0	19.425,8	2,5%	17.500,0	1.831,3
VAR. 2021/2020		11,8%	4,0%		2,5%		3,3%	41,9%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



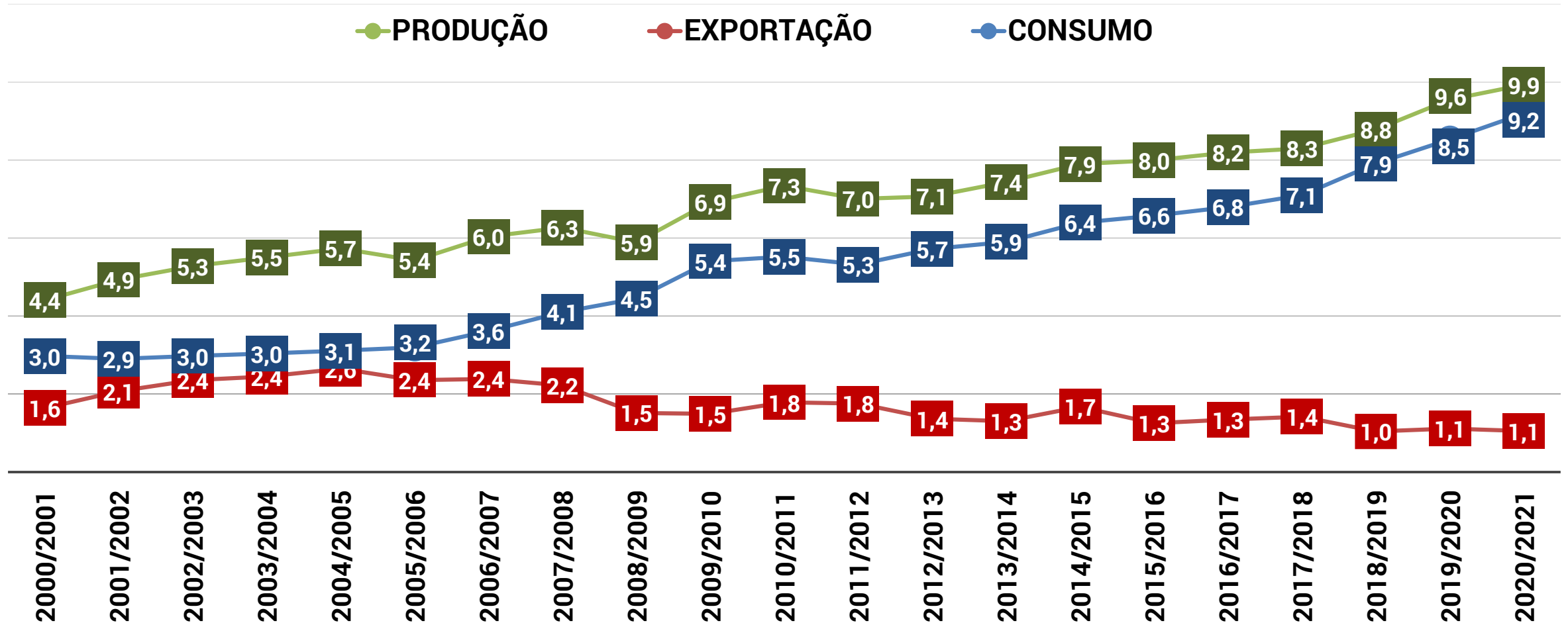
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.939,3	250,0	9.200,0	7,9%	1.050,0	403,2
VAR. 2021/2020		33,6%	4,0%	25,4%	7,9%		-5,4%	-13,1%

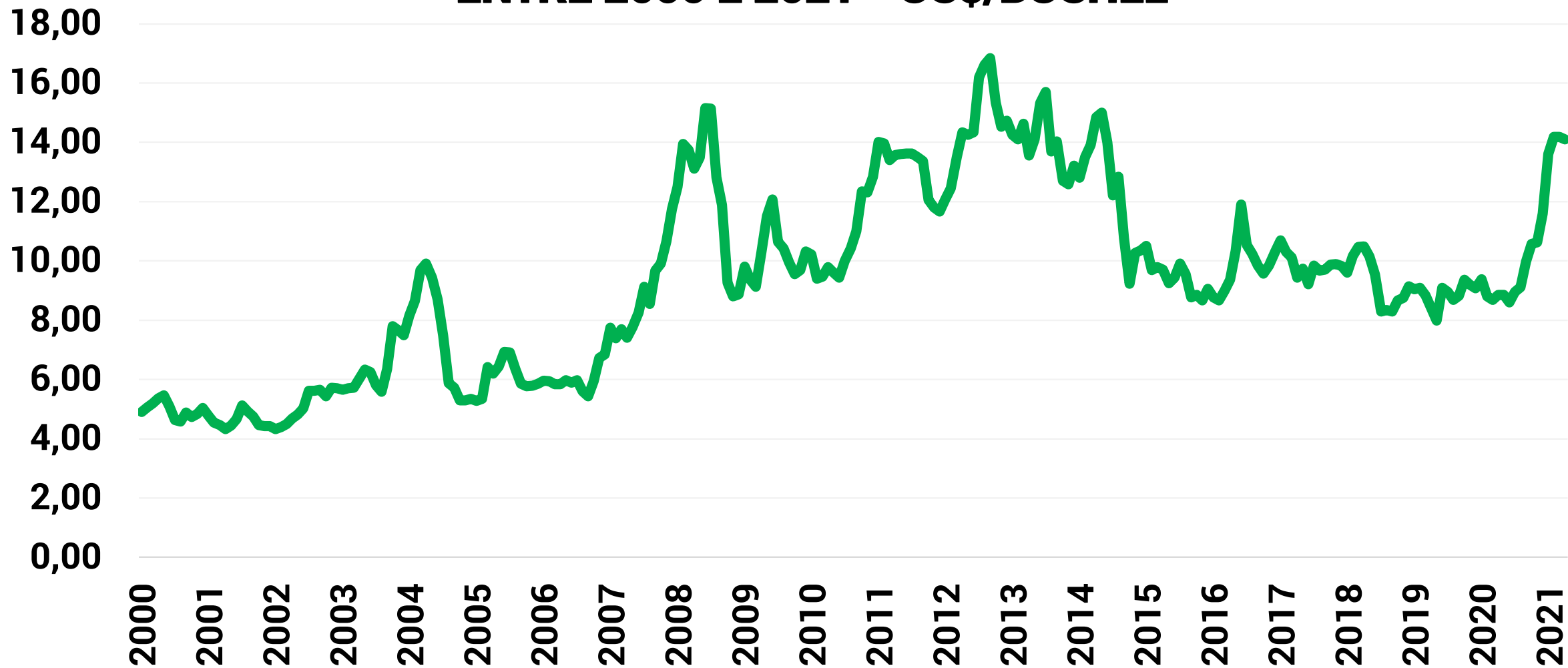
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



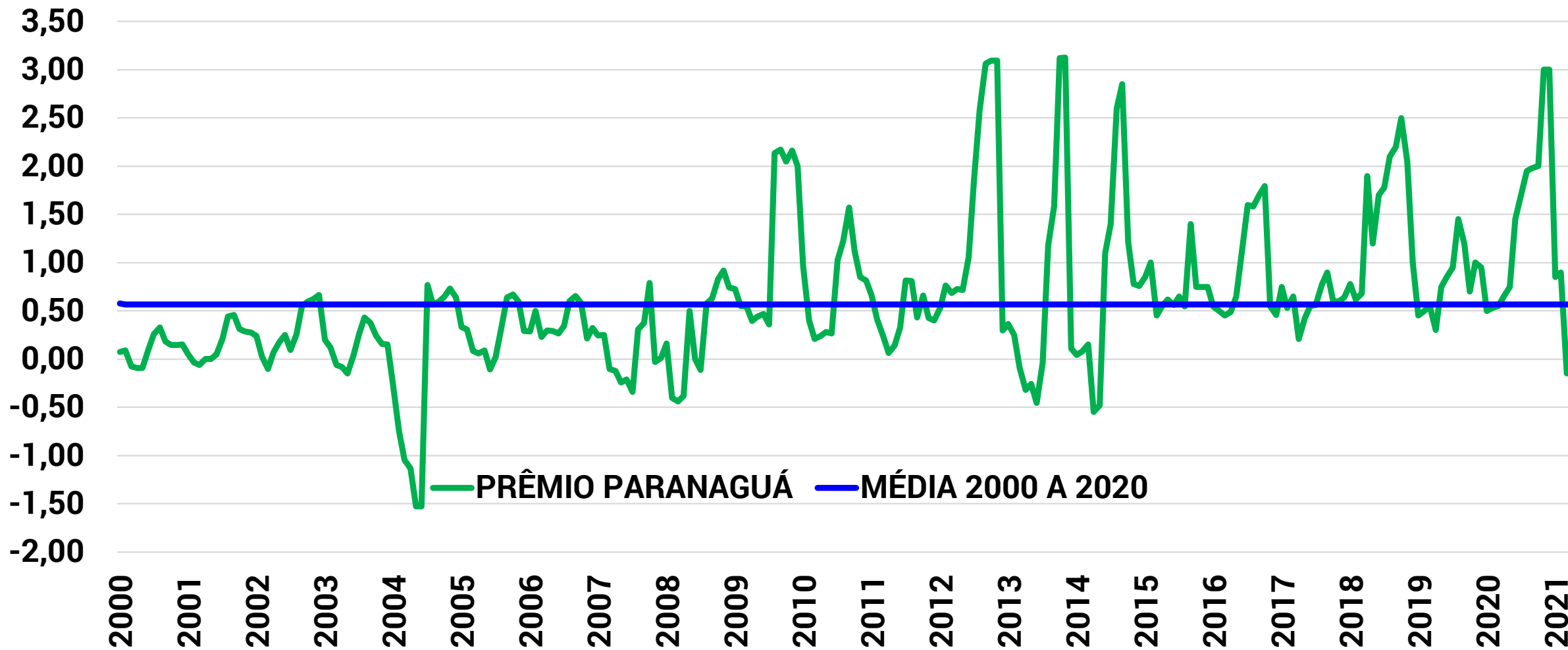
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



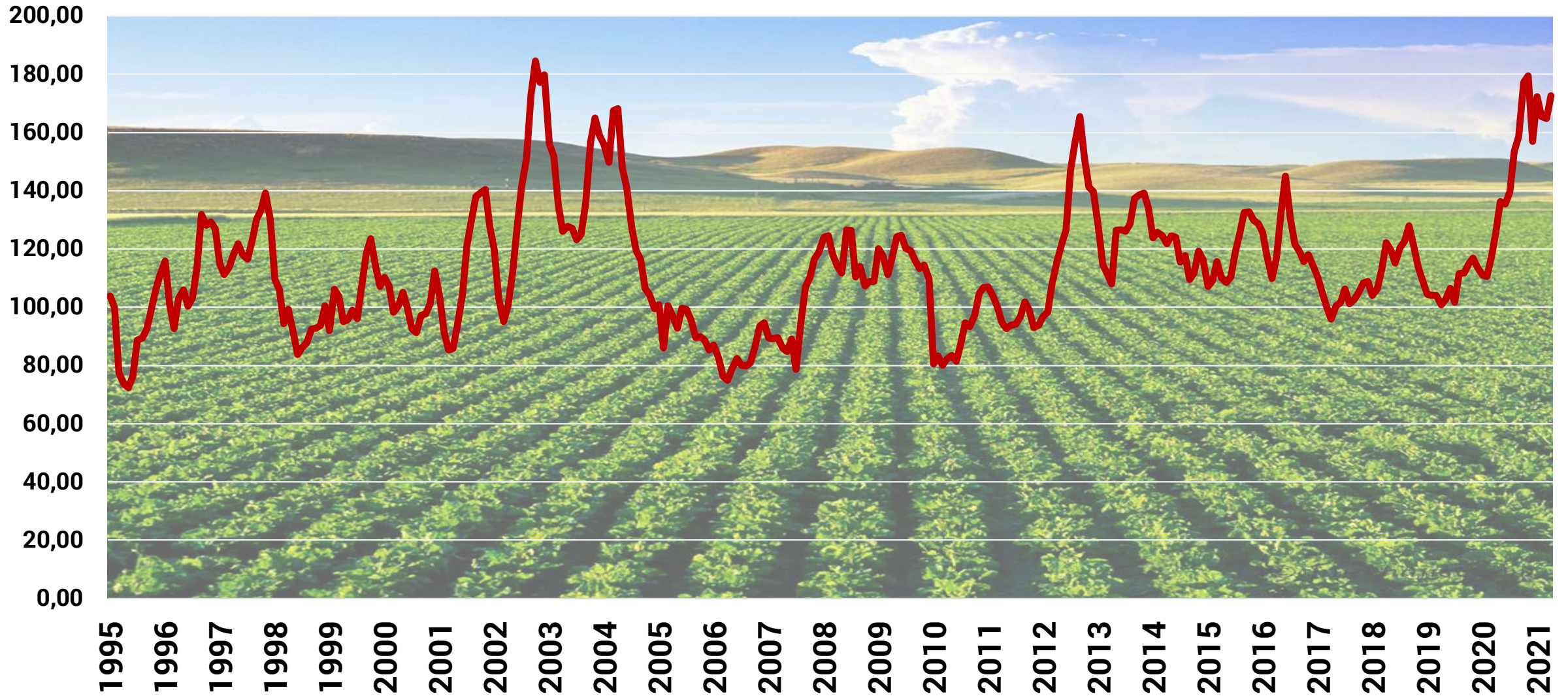
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2000 E 2021 - US\$/BUSHEL



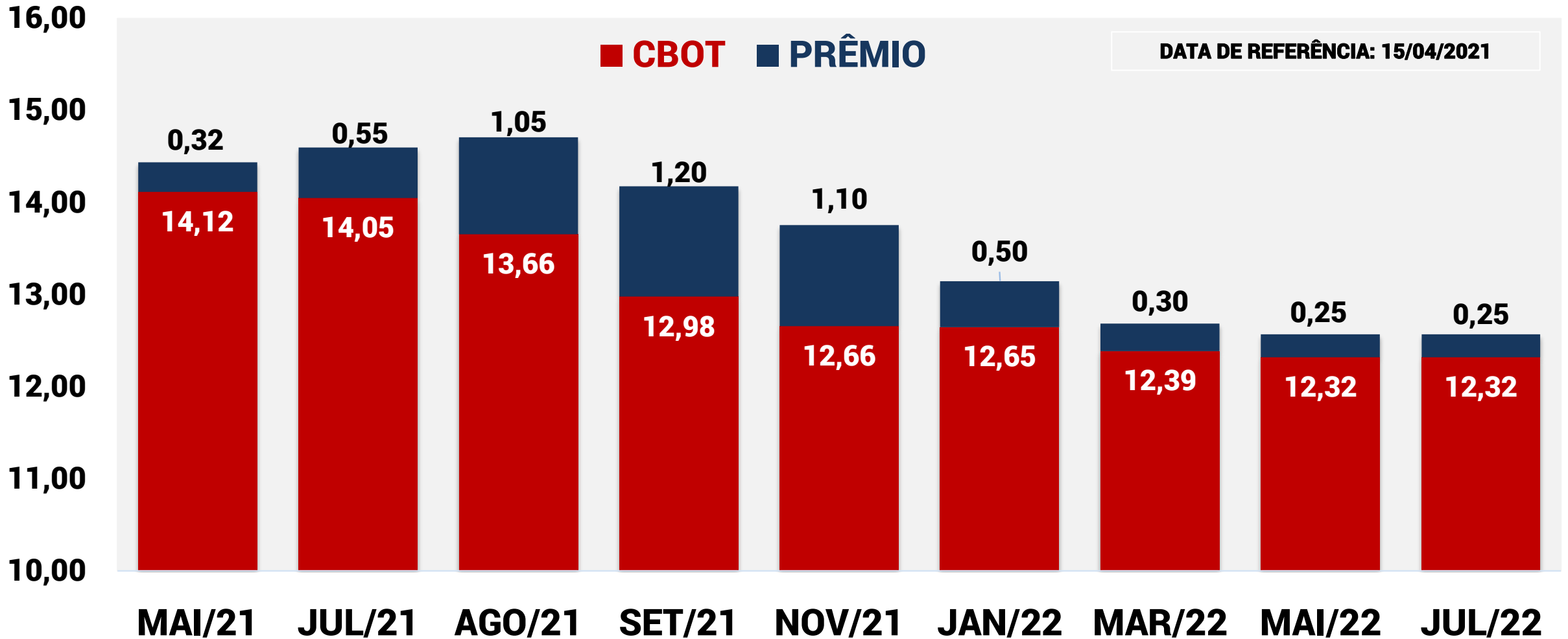
SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI

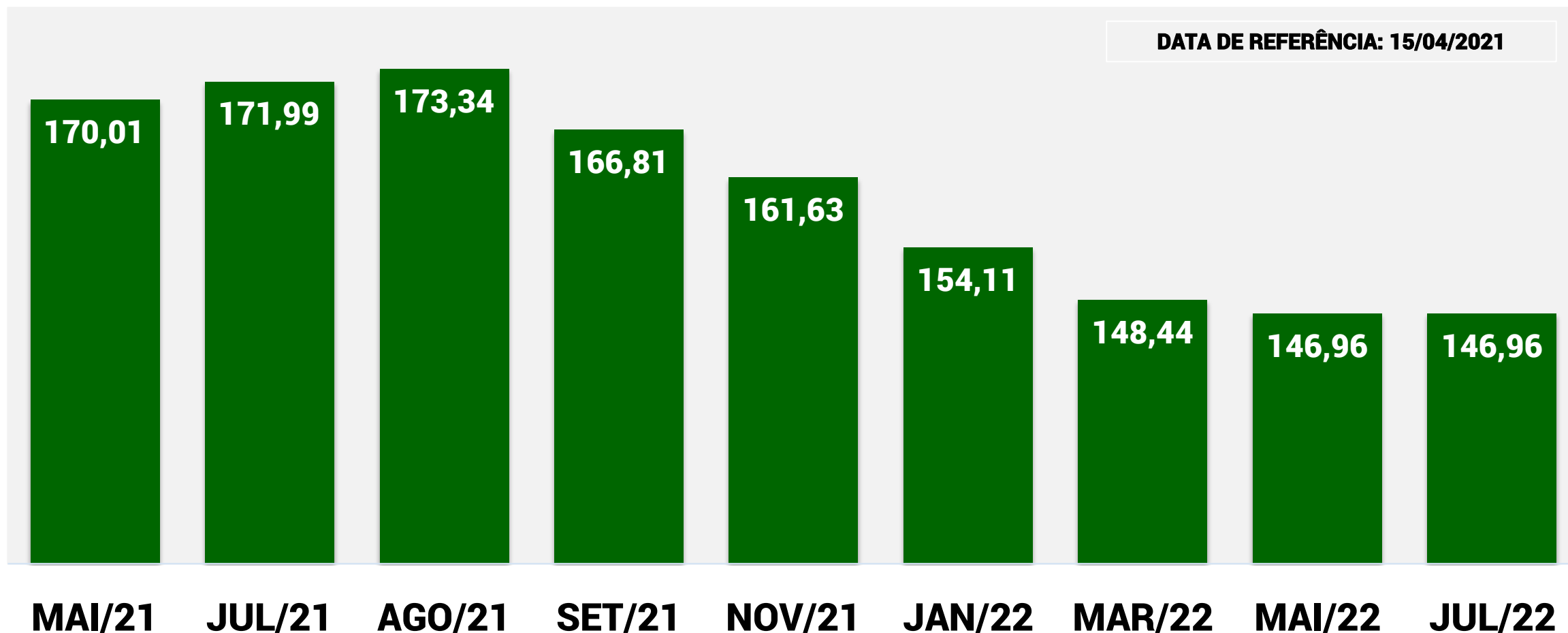


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT (CHICAGO) + PRÊMIO FOB PORTO DE PARANAGUÁ/PR EM US\$/BUSHEL

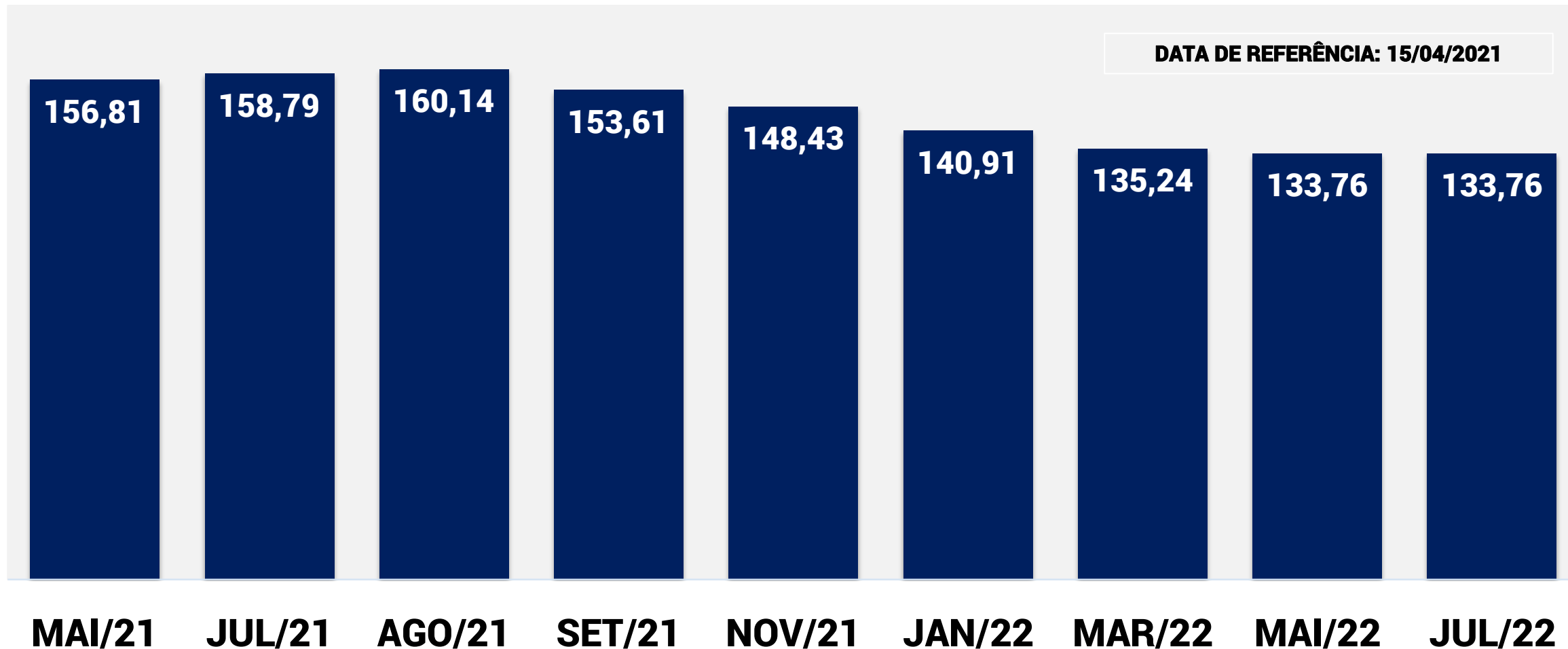


SOJA: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR **PARANÁ** R\$/SACA DE 60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

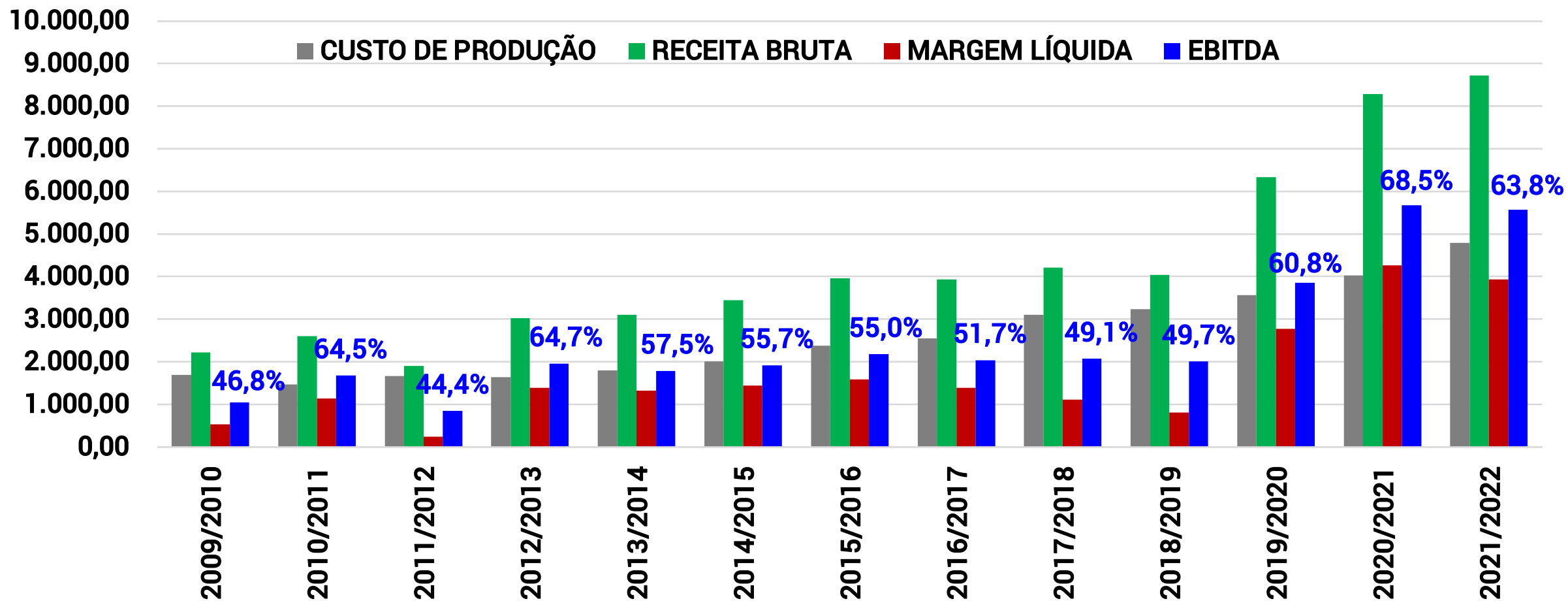
DATA DE REFERÊNCIA: 15/04/2021



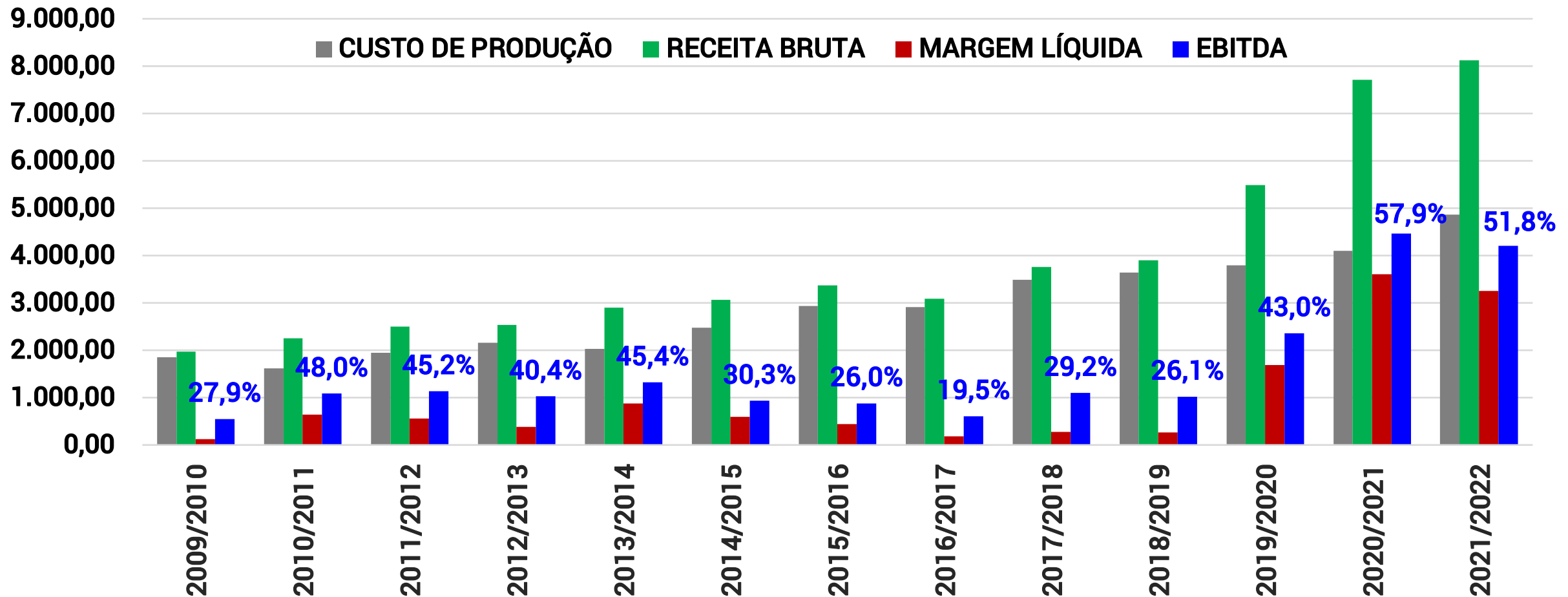
SOJA: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR **MATO GROSSO** R\$/SACA 60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



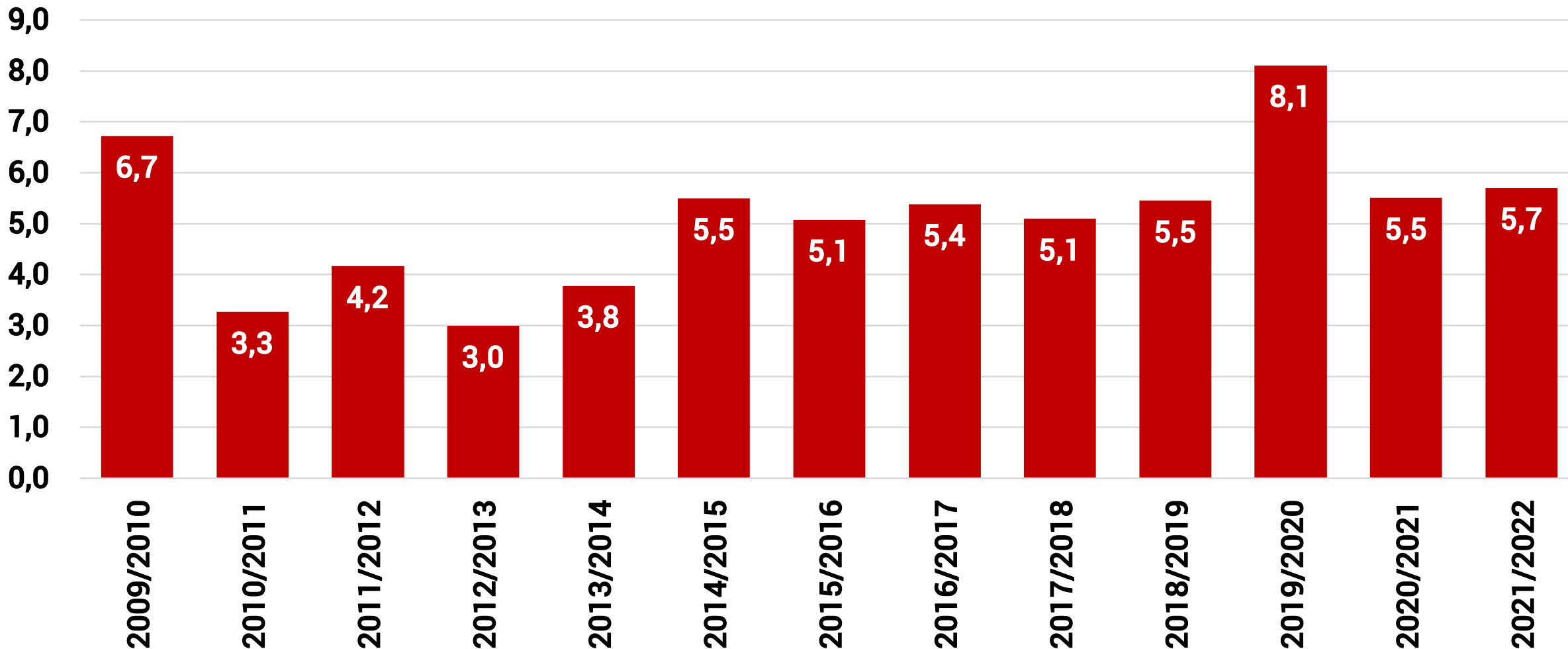
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



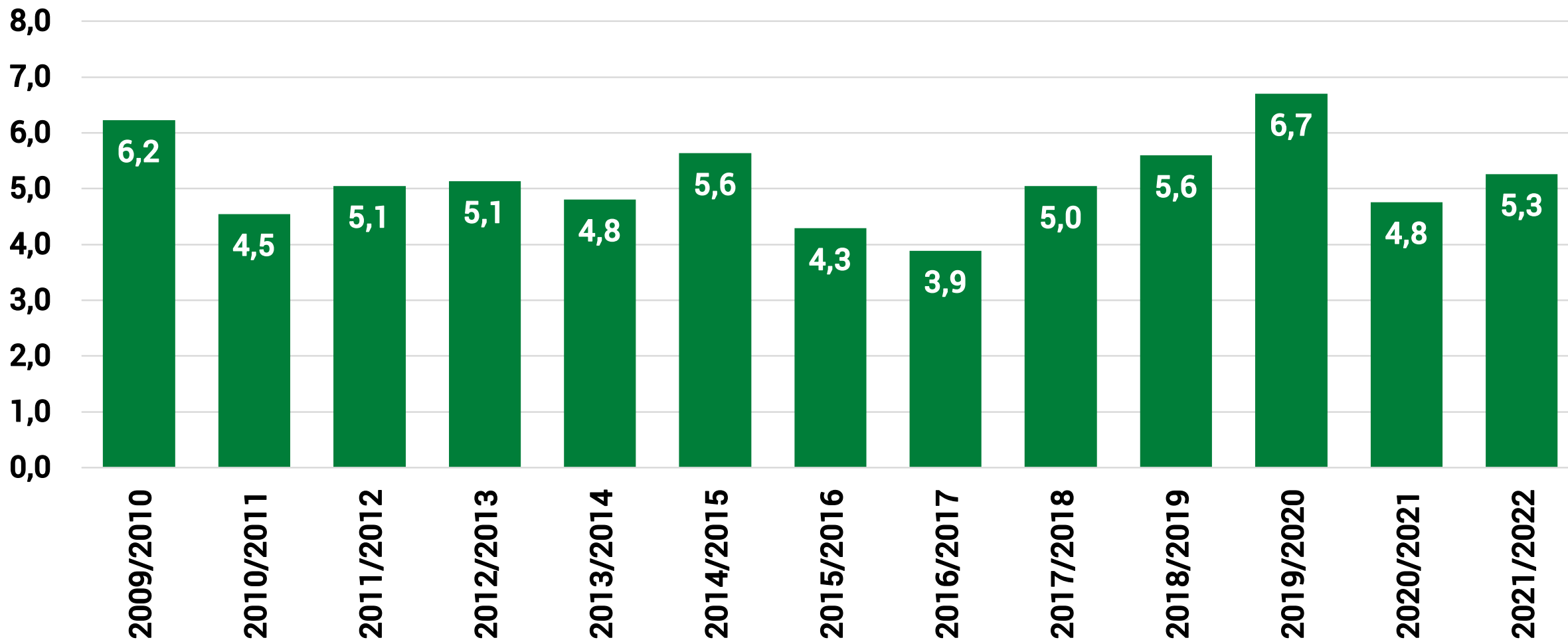
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de alta dos preços no Brasil, com futuros em Chicago próximos do patamar de US\$ 6/bushel, dólar em patamares elevados, elevado percentual da 2ª safra de 2021 já comercializados antecipadamente à colheita, aumento de área abaixo da expectativa na safra 2021/2022 dos EUA, forte expansão das importações chinesas, oferta interna restrita neste 1º semestre e vendedores retraídos.
- Para a 2ª safra de 2021, as adversidades climáticas poderão provocar perdas do potencial produtivo, com 45% da área em MT e 25% no PR semeados fora da “janela” considerada ideal, com estiagens em algumas regiões produtoras, risco de escassez de chuvas ao longo do ciclo e previsão de baixas temperaturas no estágio final das lavouras, especialmente nos estados do PR, MS e SP.
- Para o 2º semestre/2021, em caso de boa colheita na 2ª safra, as cotações na B3 deverão recuar dos patamares atuais acima de R\$ 100 por saca de 60 Kg, para R\$ 90 a R\$ 94 – caso contrário, o viés altista sobre os preços poderá ganhar ainda mais força no mercado interno.
- Para o 1º semestre/2022, caso se confirme a projeção de uma safra recorde nos EUA em 2021/2022, o viés é baixista para os futuros, que recuariam para uma faixa entre US\$ 4,80 a US\$ 5,20/bushel.

MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

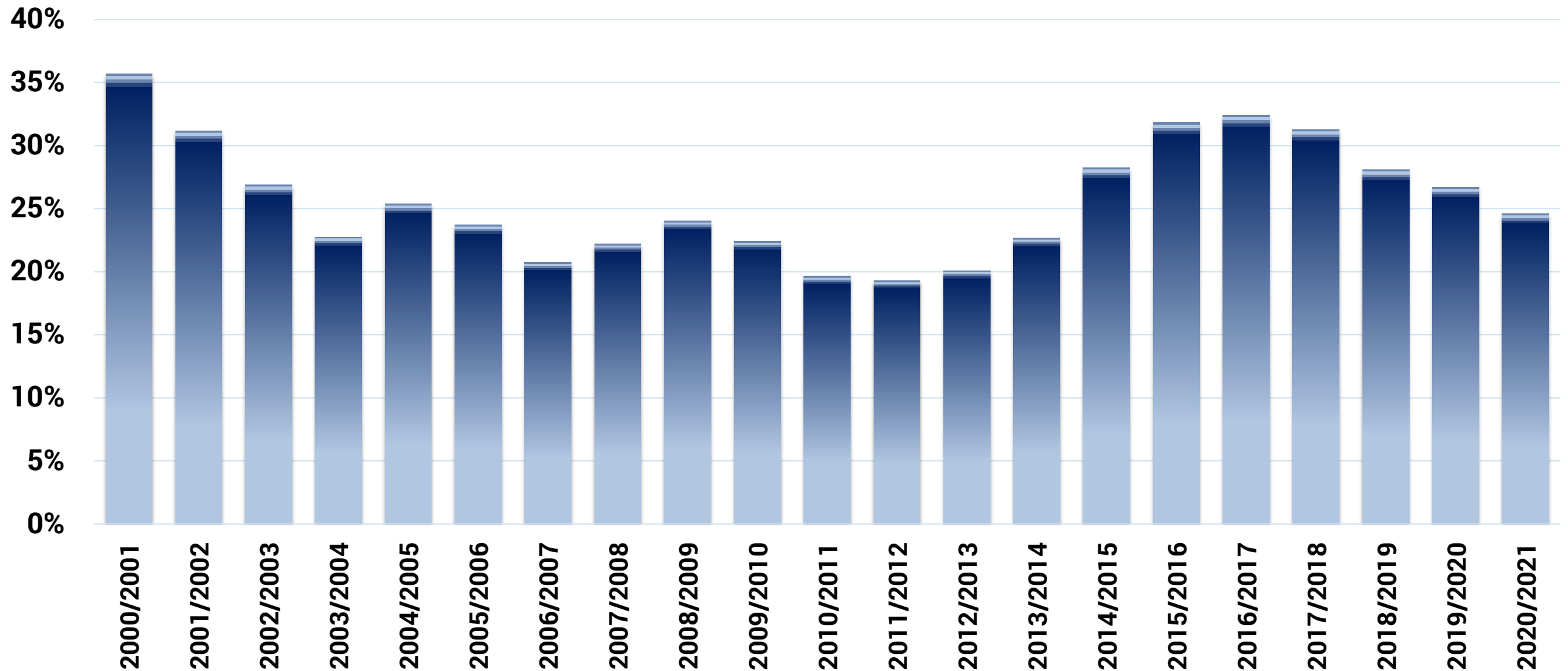
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,4	589,5	77,2	826,9	609,3	217,6	35,7%
2001/2002	217,6	598,9	76,3	816,5	622,4	194,1	31,2%
2002/2003	194,1	601,9	78,2	796,0	627,4	168,6	26,9%
2003/2004	168,6	623,0	77,3	791,6	645,0	146,7	22,7%
2004/2005	146,7	712,2	78,2	858,9	685,1	173,8	25,4%
2005/2006	173,8	696,9	80,9	870,7	703,9	166,8	23,7%
2006/2007	166,8	711,1	93,8	877,8	727,0	150,8	20,7%
2007/2008	150,8	792,4	98,6	943,3	772,0	171,3	22,2%
2008/2009	171,3	798,8	84,5	970,2	782,0	188,1	24,1%
2009/2010	188,1	819,4	96,8	1.007,5	822,8	184,7	22,4%
2010/2011	184,7	832,5	91,5	1.017,1	850,3	166,8	19,6%
2011/2012	166,8	886,6	117,0	1.053,5	883,2	170,3	19,3%
2012/2013	170,3	868,0	95,2	1.038,3	864,7	173,6	20,1%
2013/2014	173,6	990,5	131,1	1.164,0	948,9	215,2	22,7%
2014/2015	215,2	1.056,8	128,4	1.272,0	991,8	280,1	28,2%
2015/2016	280,1	1.013,2	144,9	1.293,3	981,0	312,3	31,8%
2016/2017	312,3	1.123,4	160,1	1.435,7	1.084,1	351,6	32,4%
2017/2018	351,6	1.080,1	148,2	1.431,7	1.090,5	341,2	31,3%
2018/2019	341,2	1.124,9	181,7	1.466,2	1.144,8	321,3	28,1%
2019/2020	321,3	1.116,5	171,7	1.437,9	1.134,6	303,3	26,7%
2020/2021	303,3	1.137,1	187,3	1.440,3	1.156,2	284,1	24,6%
VAR. 2020-2021/2019-2020	-5,6%	1,8%	9,0%	0,2%	1,9%	-6,3%	-8,1%

Fonte: USDA ABRIL/2021

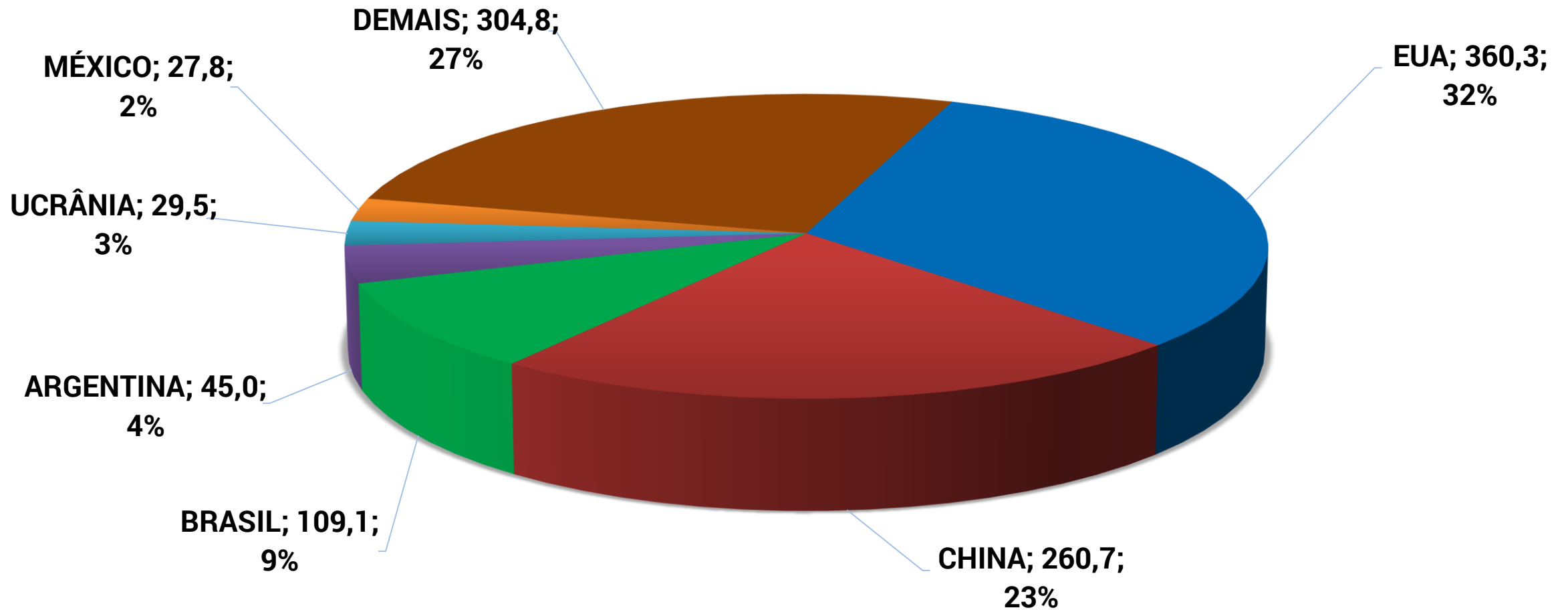
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



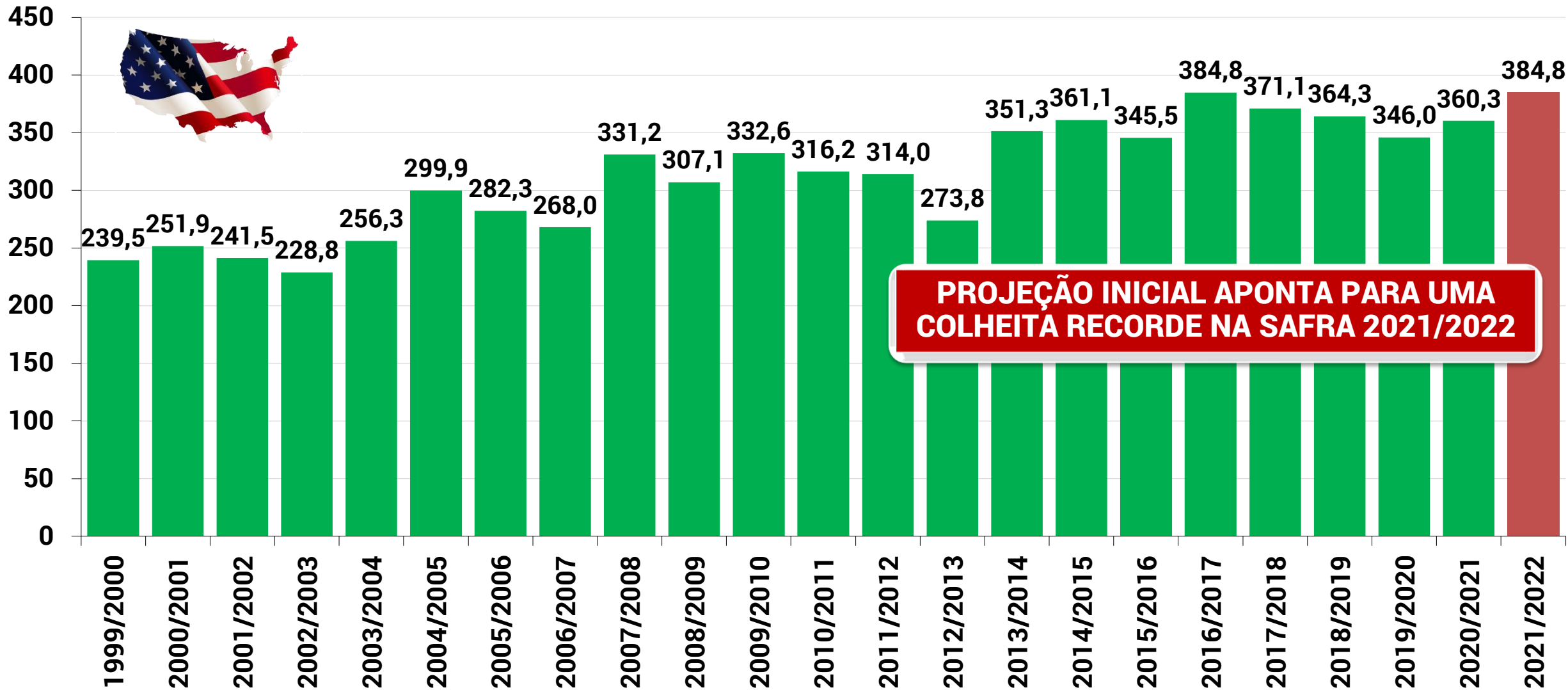
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



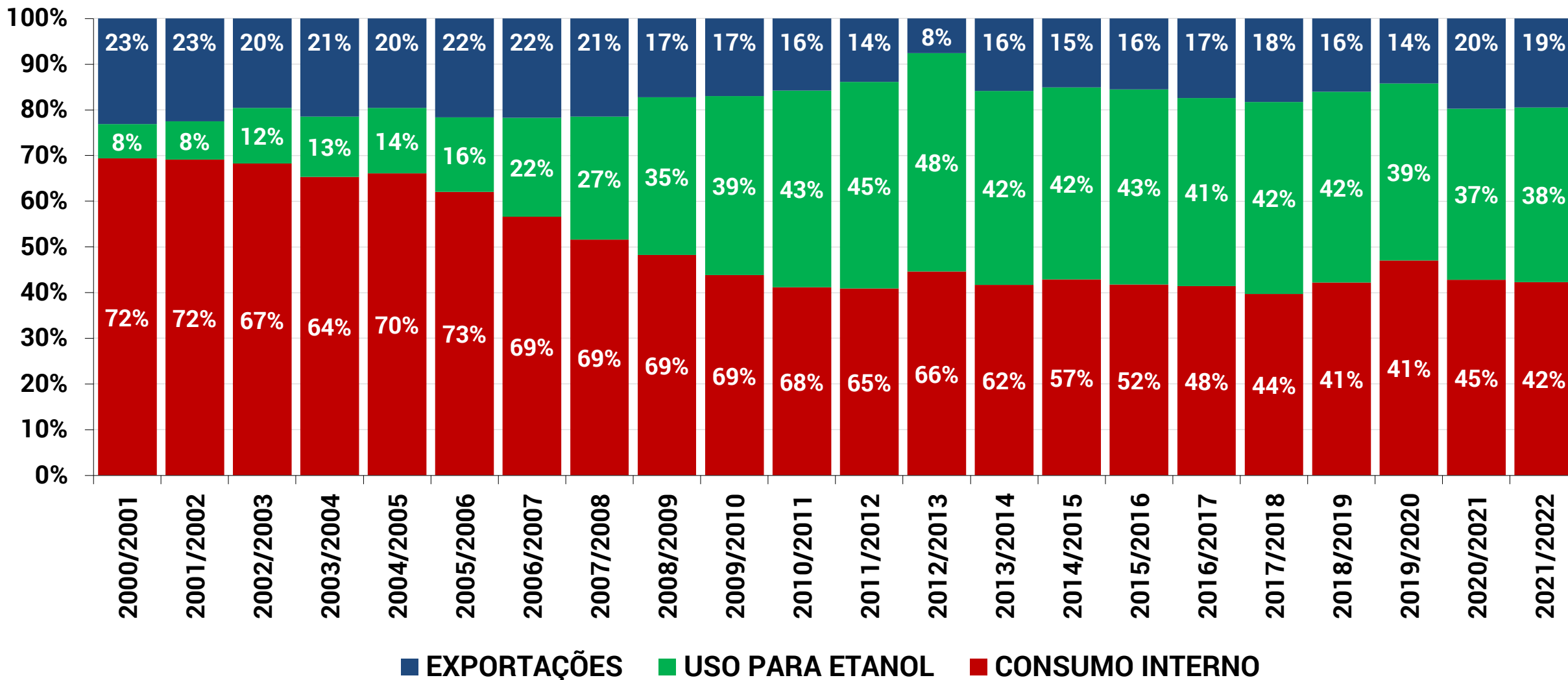
MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2020/2021 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



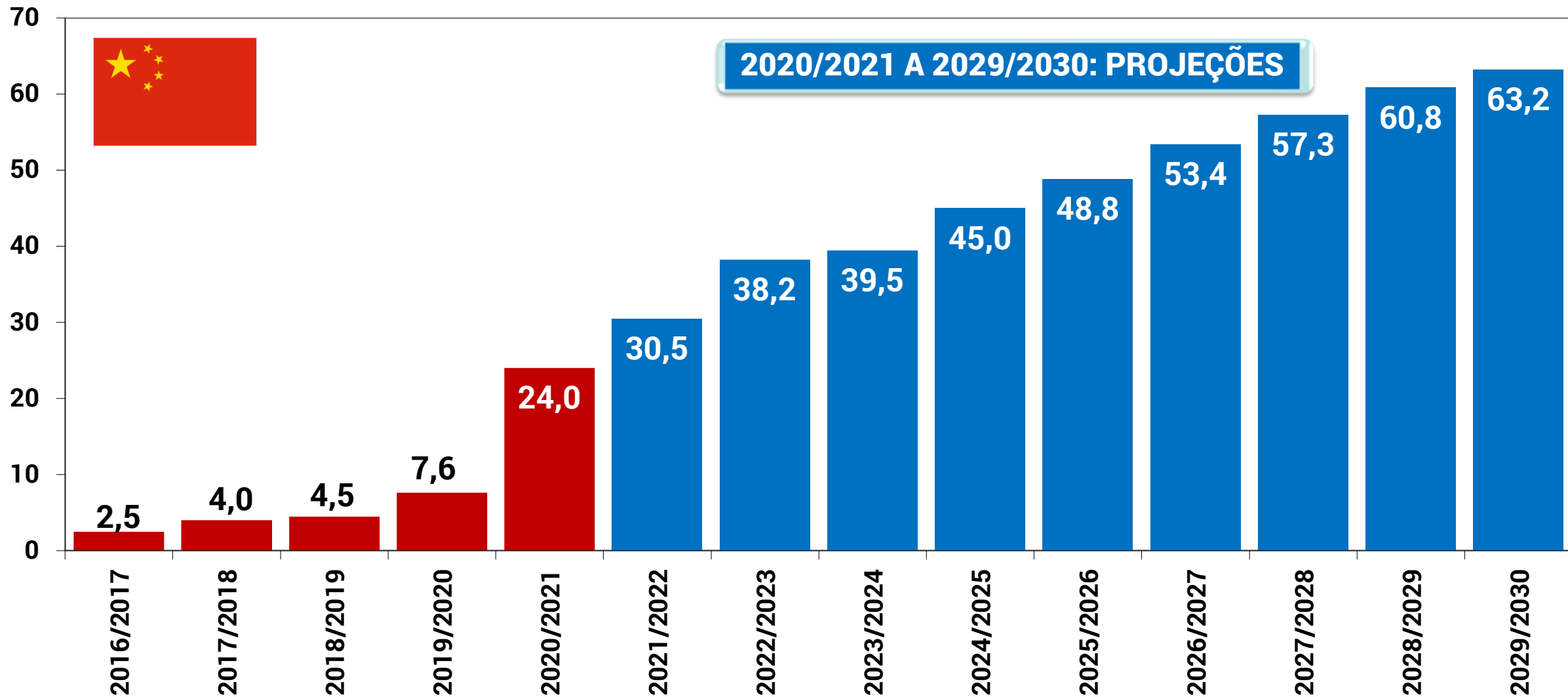
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



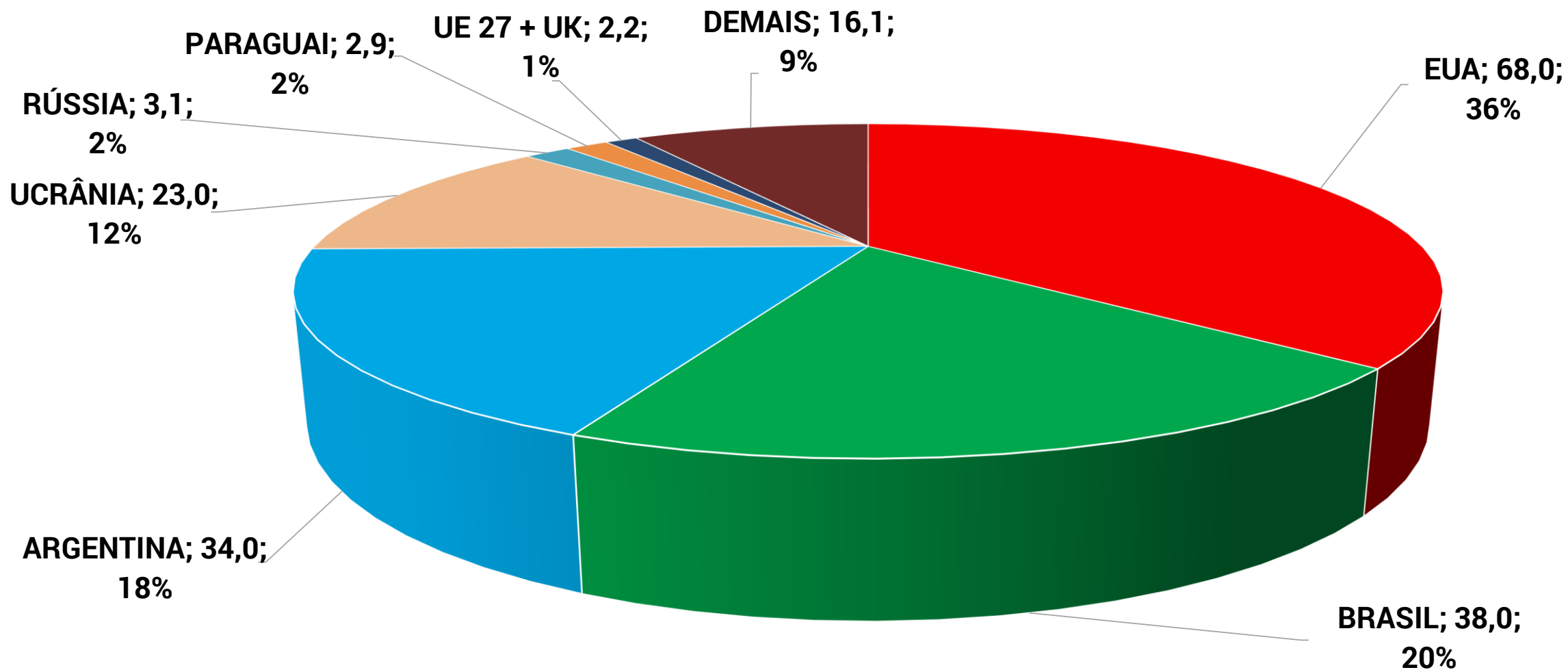
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



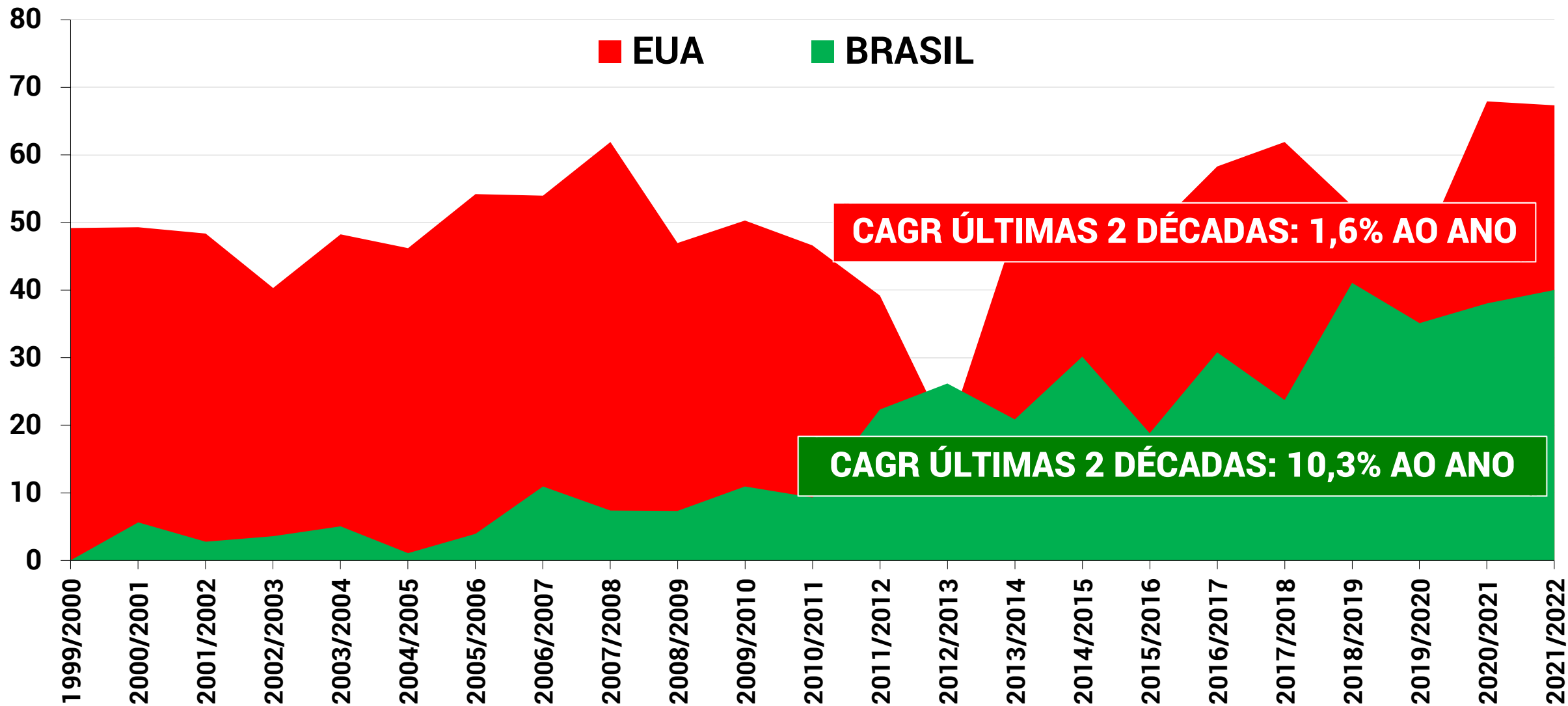
CHINA: IMPORTAÇÕES DE MILHO EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



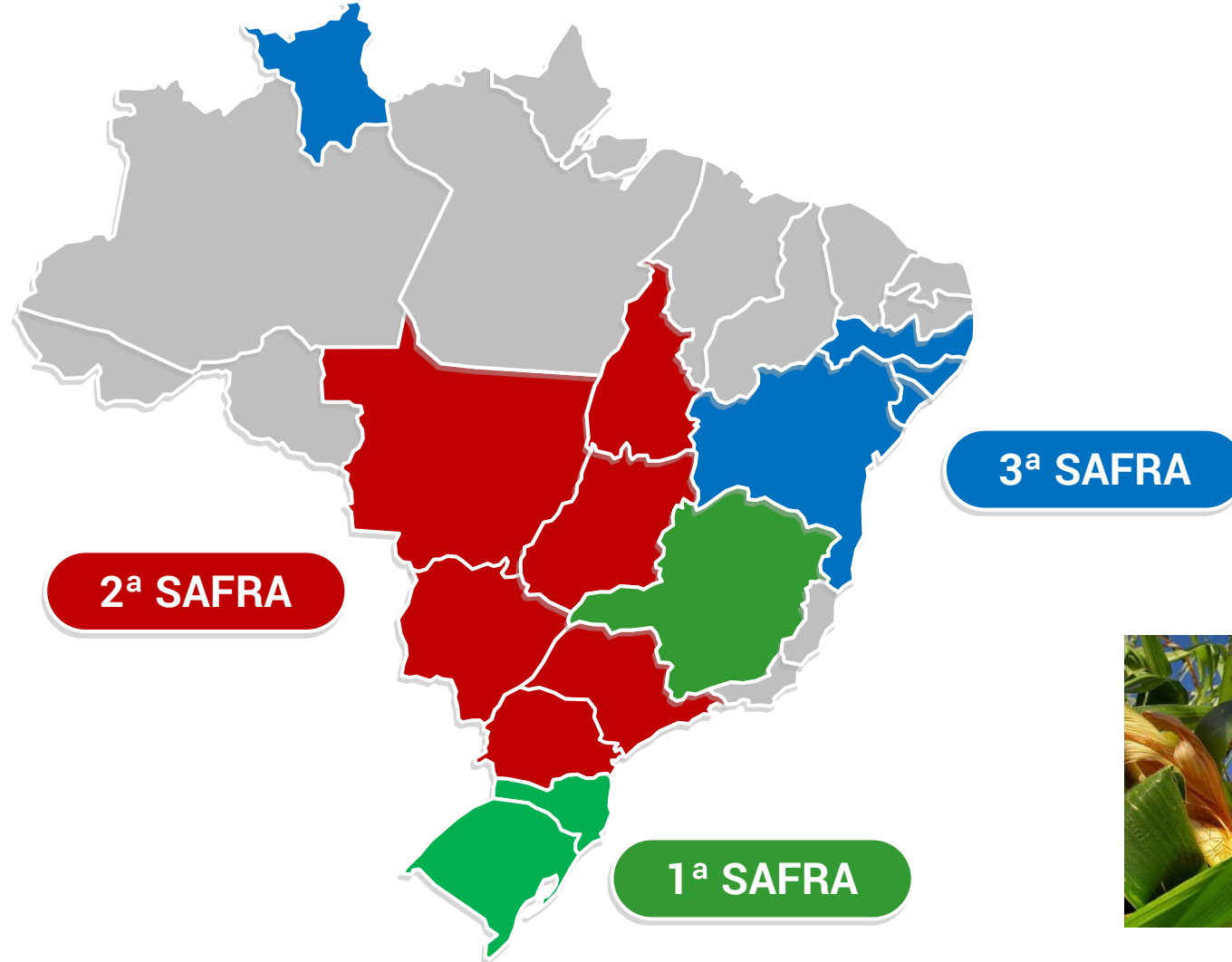
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021 - MILHÕES T E %



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DAS 3 SAFRAS NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

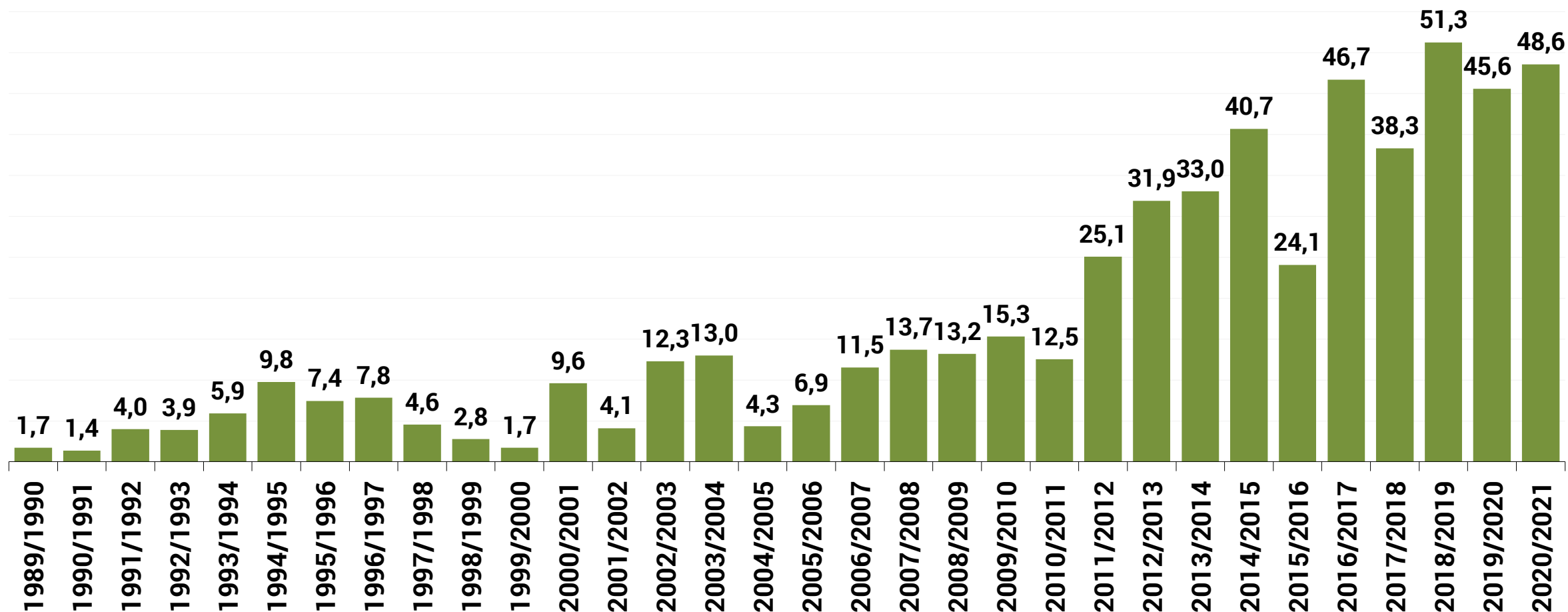
ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)
ESTOQUE INICIAL	5.231,7	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.454,9	-30%	3%
PRODUÇÃO	97.842,8	80.709,5	100.043,1	102.586,2	109.065,4	3%	6%
1ª SAFRA	30.462,0	26.810,6	25.646,7	25.689,6	24.525,5	0%	-5%
2ª SAFRA	67.380,8	53.898,9	73.177,7	75.053,1	82.619,5	3%	10%
3ª SAFRA			1.218,7	1.843,5	1.920,4	51%	4%
IMPORTAÇÕES	952,5	900,7	1.596,0	1.453,4	1.200,0	-9%	-17%
OFERTA TOTAL	104.027,0	97.486,8	116.221,7	114.229,5	120.720,3	-2%	6%
CONSUMO INTERNO	57.337,3	59.162,0	64.957,8	68.662,5	72.149,9	6%	5%
EXCEDENTE INTERNO	46.689,7	38.324,8	51.263,9	45.567,0	48.570,4	-11%	7%
EXPORTAÇÕES	30.813,1	23.742,2	41.074,0	35.112,2	36.000,0	-15%	3%
DEMANDA TOTAL	88.150,4	82.904,2	106.031,8	103.774,7	108.149,9	-2%	4%
ESTOQUE FINAL	15.876,6	14.582,6	10.189,9	10.454,9	12.570,4	3%	20%
DIAS DE CONSUMO	101	90	57	56	64		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

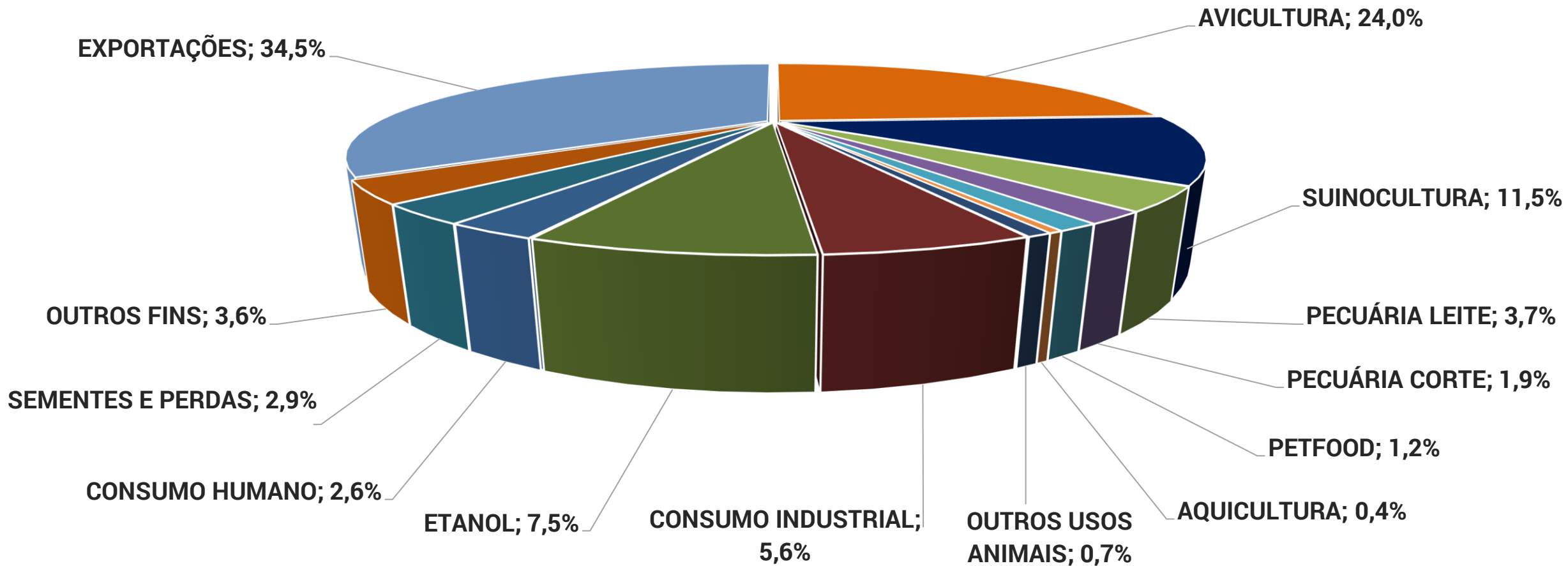


MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

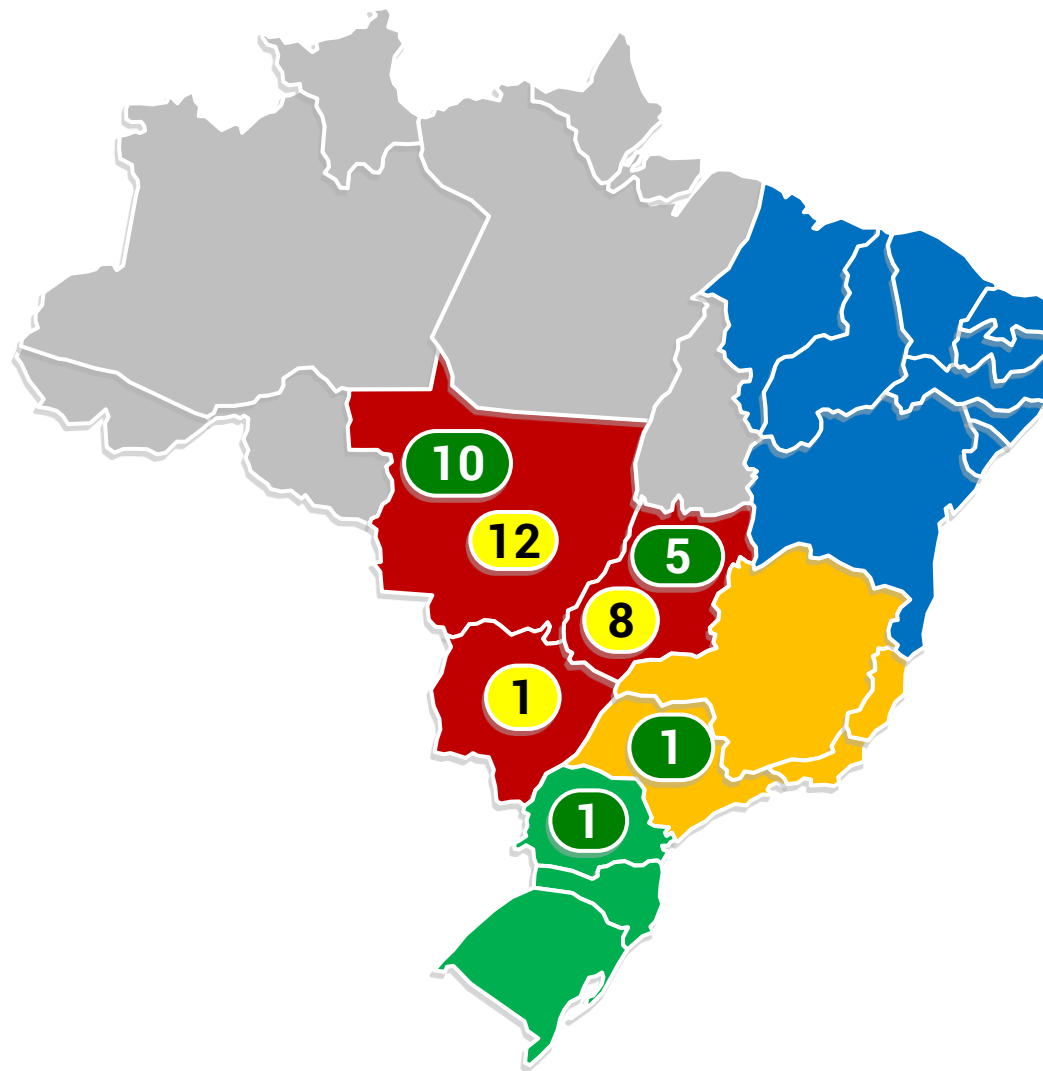
MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2020/2021 (%)



ETANOL DE MILHO: USINAS NO BRASIL

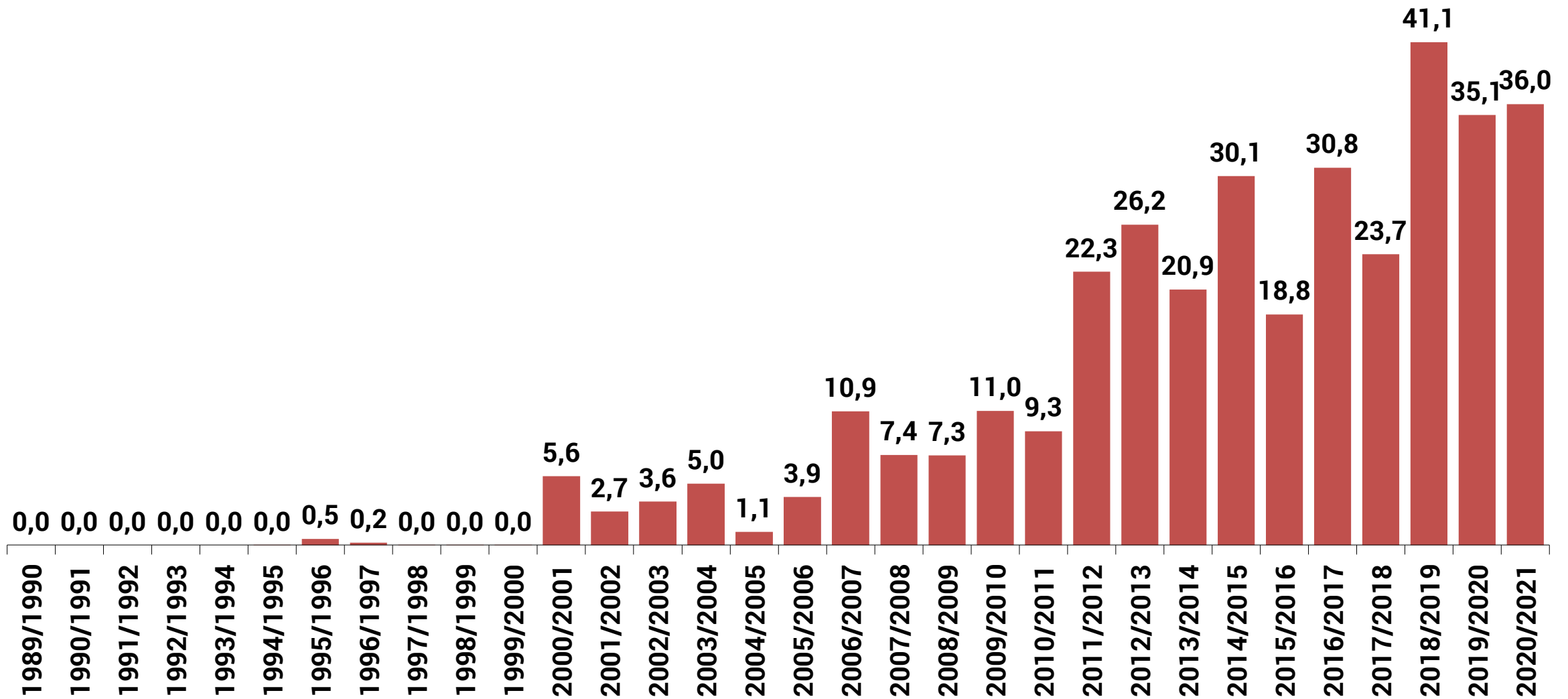


EM OPERAÇÃO

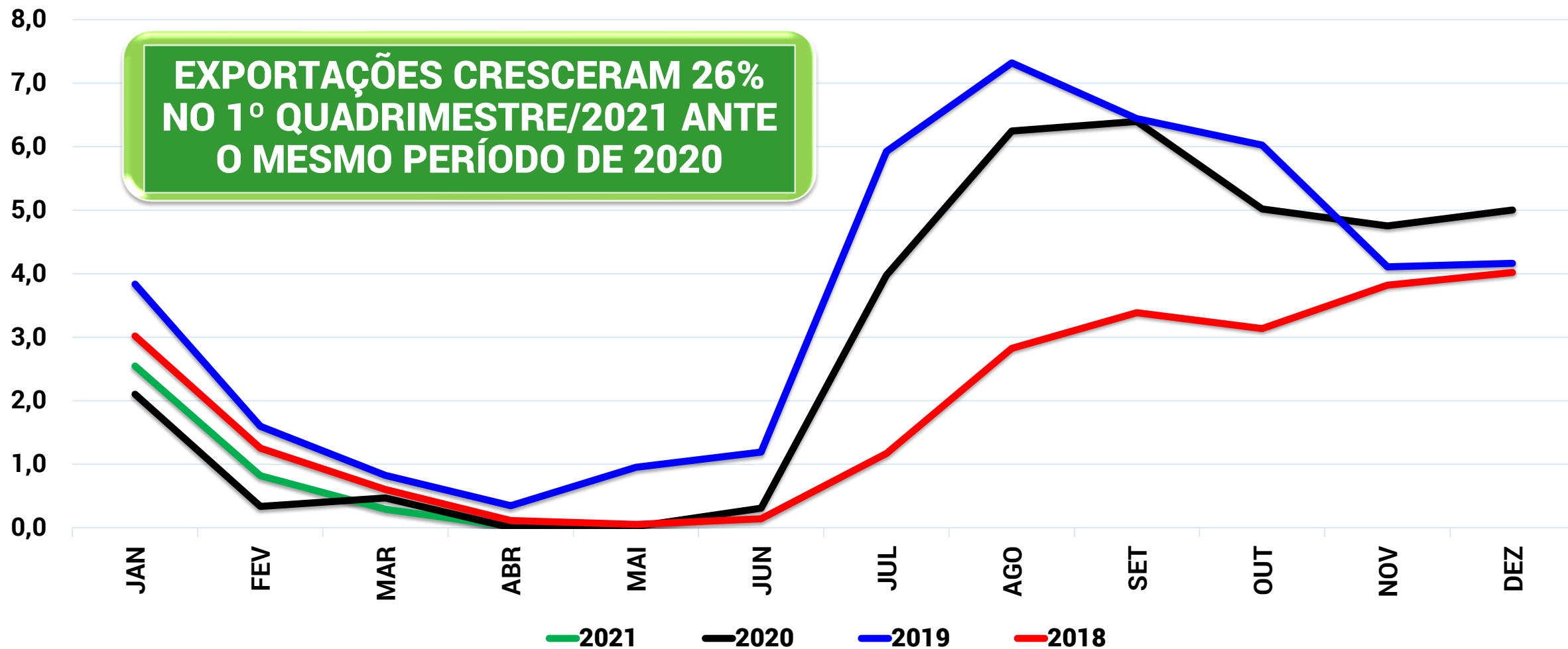
PROJETOS



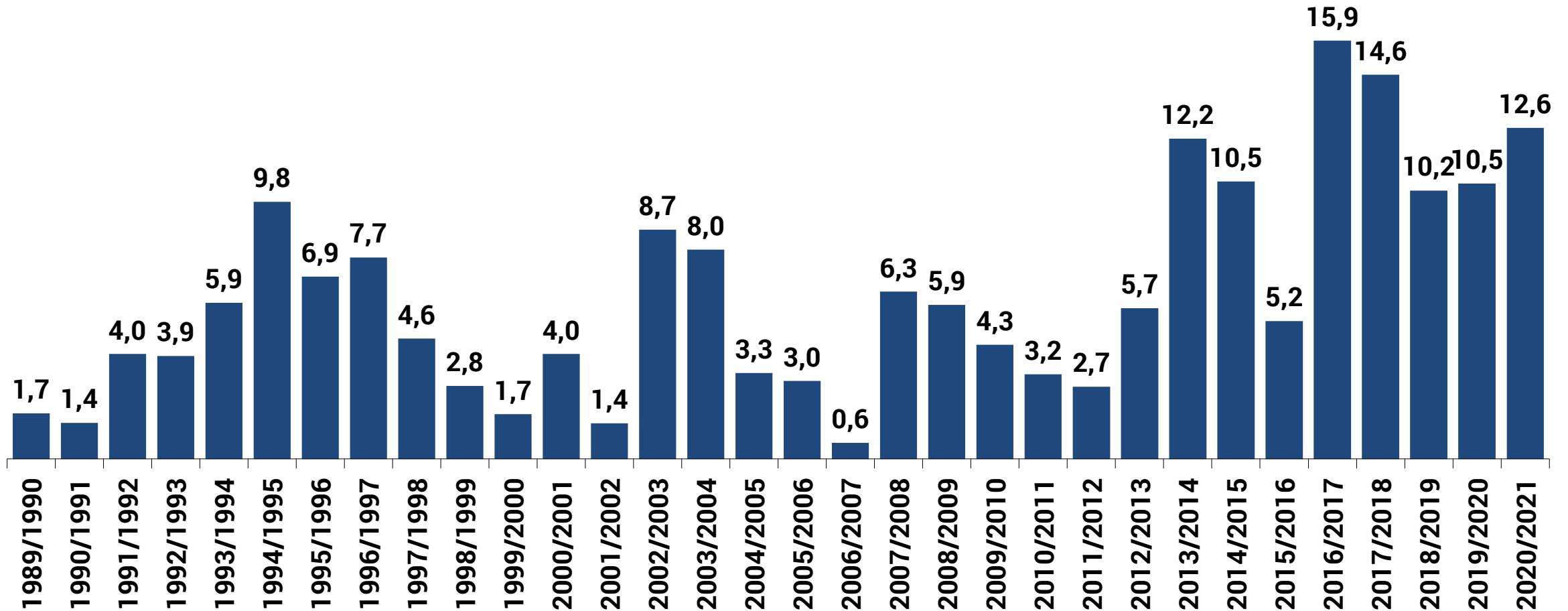
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



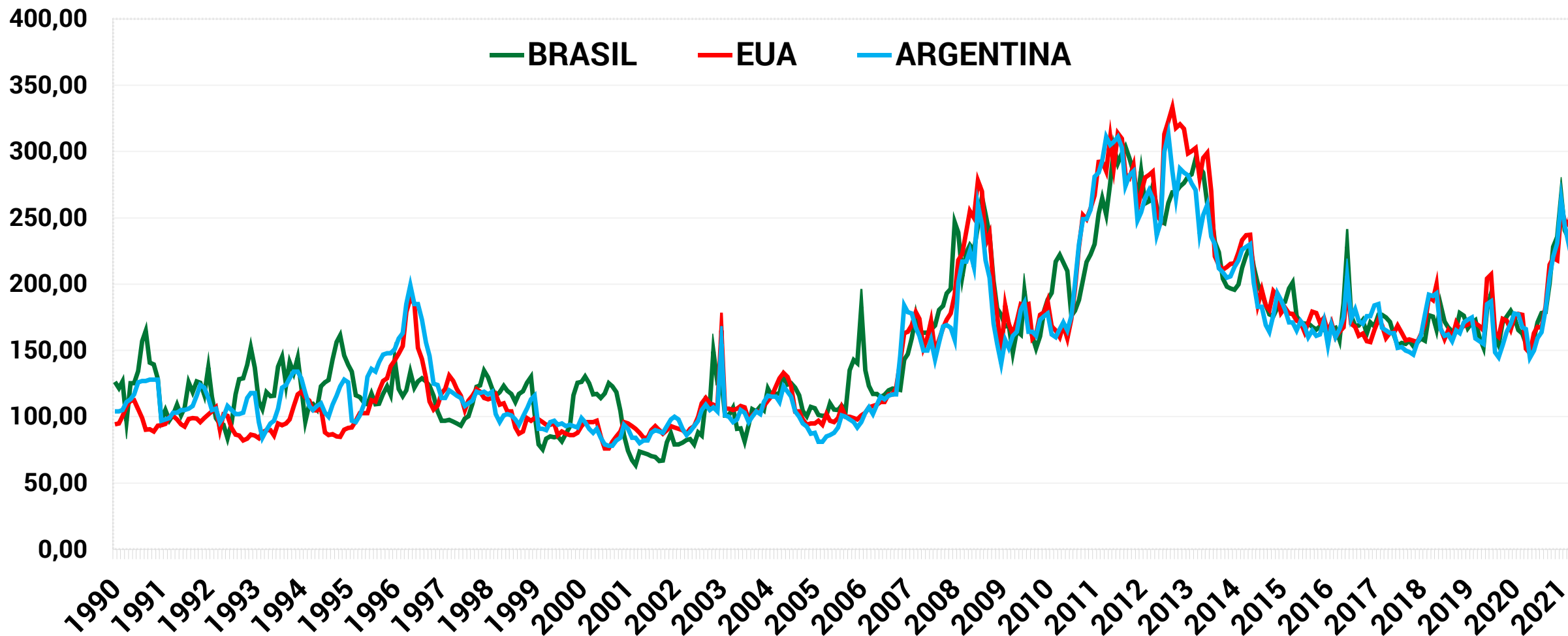
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2000 E 2021 US\$/BUSHEL

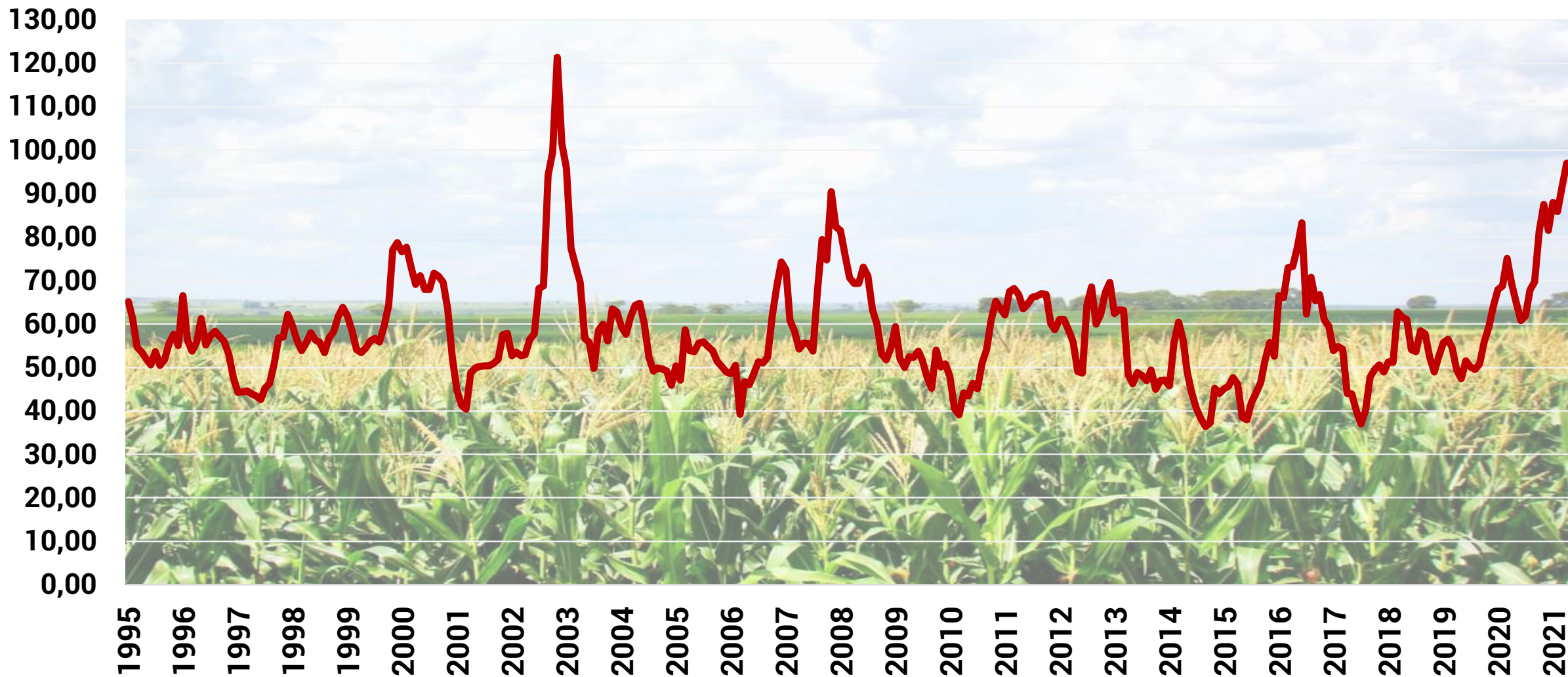


MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$/60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de alta dos preços do trigo em grãos no Brasil, com o período de entressafra, dólar em patamares elevados, oferta interna restrita, futuros do SRW (Soft Red Winter) em Chicago acima do patamar de US\$ 6/bushel, paridade de importação dos países do Mercosul e de outros fornecedores globais acima das cotações internas e com vendedores retraídos no spot.
- As cotações externas do trigo, que haviam recuado no início de abril, retomaram a tendência altista, mantendo a forte correlação entre os preços deste grão e os do milho, também em viés de alta.
- A tendência é de forte incremento na área e na produção brasileira na atual safra – que poderá atingir produção recorde, diante da alta rentabilidade em 2020 e da projeção de resultado similar em 2021.
- Para o 2º semestre/2021, os futuros do SRW (Soft Red Winter) em Chicago estão oscilando entre US\$ 6,30 e US\$ 6,40/bushel, o que tende a dar sustentação para os preços no período de colheita no Brasil.
- Com as cotações internacionais do trigo sustentadas em patamares elevados, mesmo que o governo devida zerar a alíquota de importação (TEC) para cotas maiores e por tempo mais dilatado, isso não será suficiente para impor uma pressão baixista sobre os preços do grão nacional.

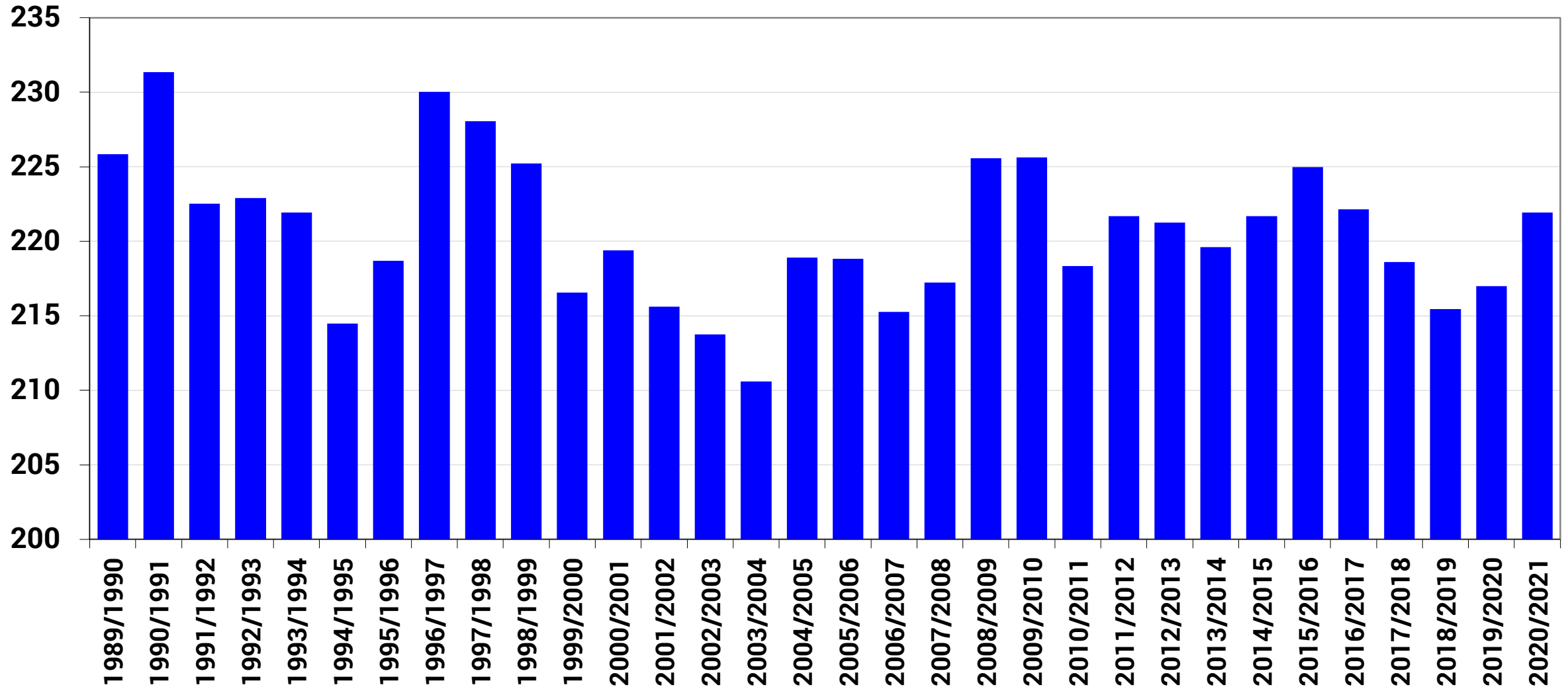
TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	2.987	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	3.144	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.393	731,0	173,7	139,3	734,8	283,4	38,6%
2019/2020	217,0	3.520	763,9	191,5	139,2	747,2	300,0	40,2%
2020/2021	221,9	3.499	776,5	198,9	156,7	781,0	295,5	37,8%
% 2021/2020	2,3%	-0,6%	1,7%	3,9%	12,5%	4,5%	-1,5%	-5,8%

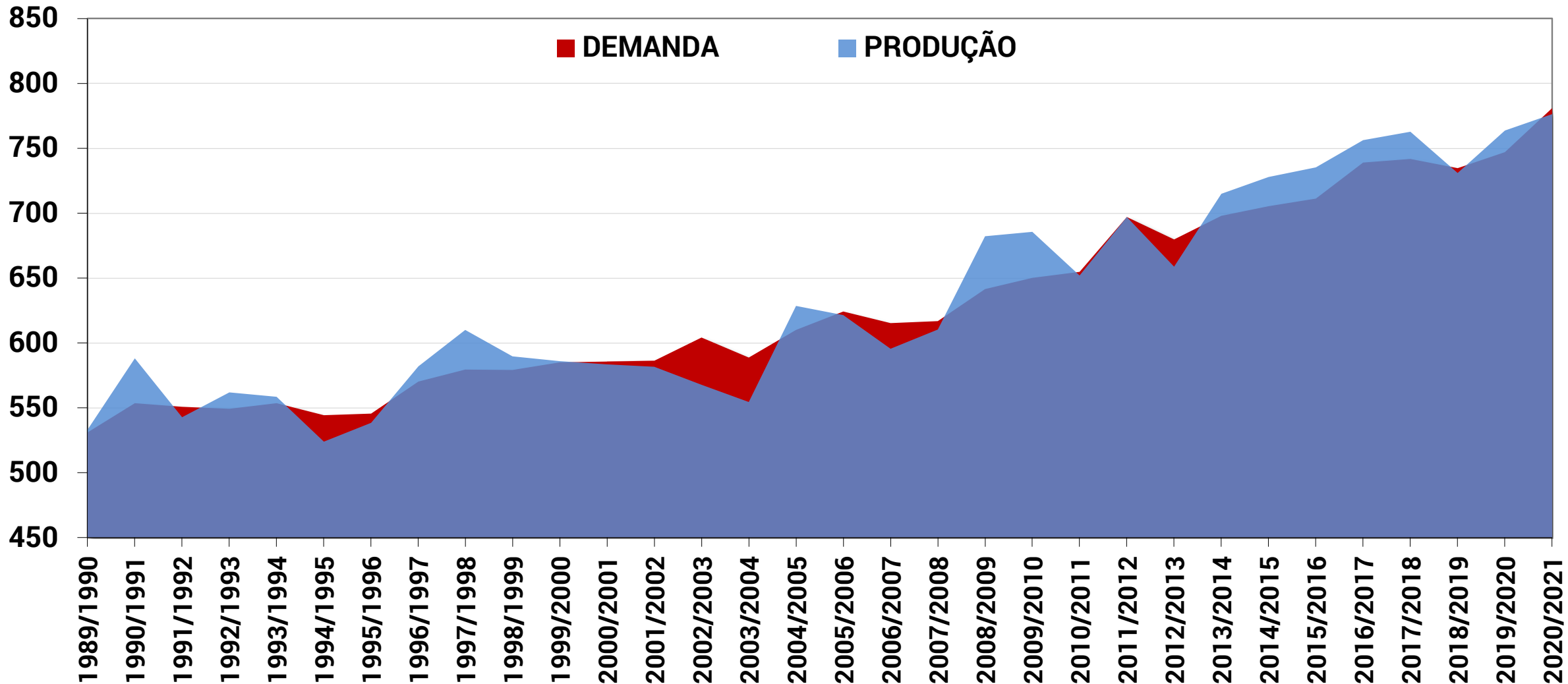
Fonte: USDA ABRIL/2021

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

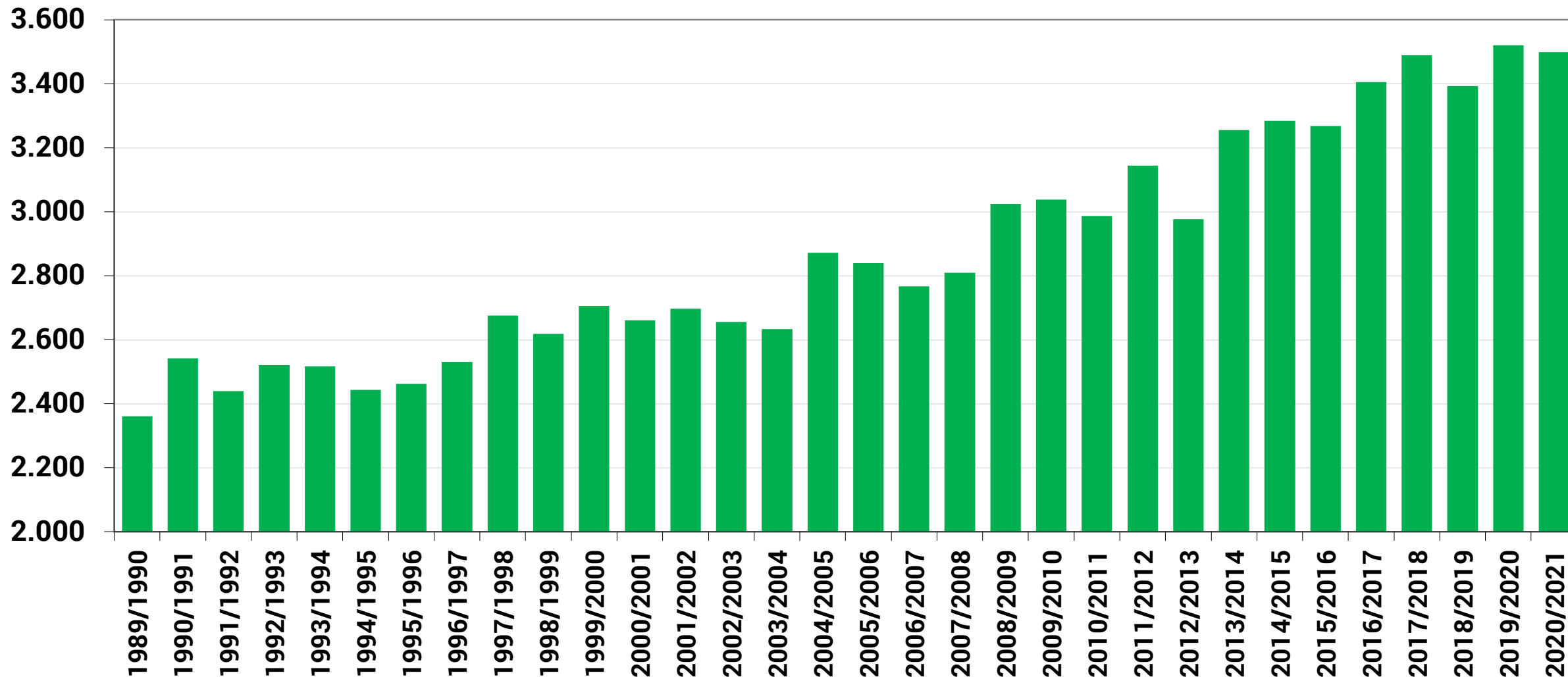
TRIGO: ÁREA DE CULTIVO GLOBAL - MILHÕES DE HECTARES



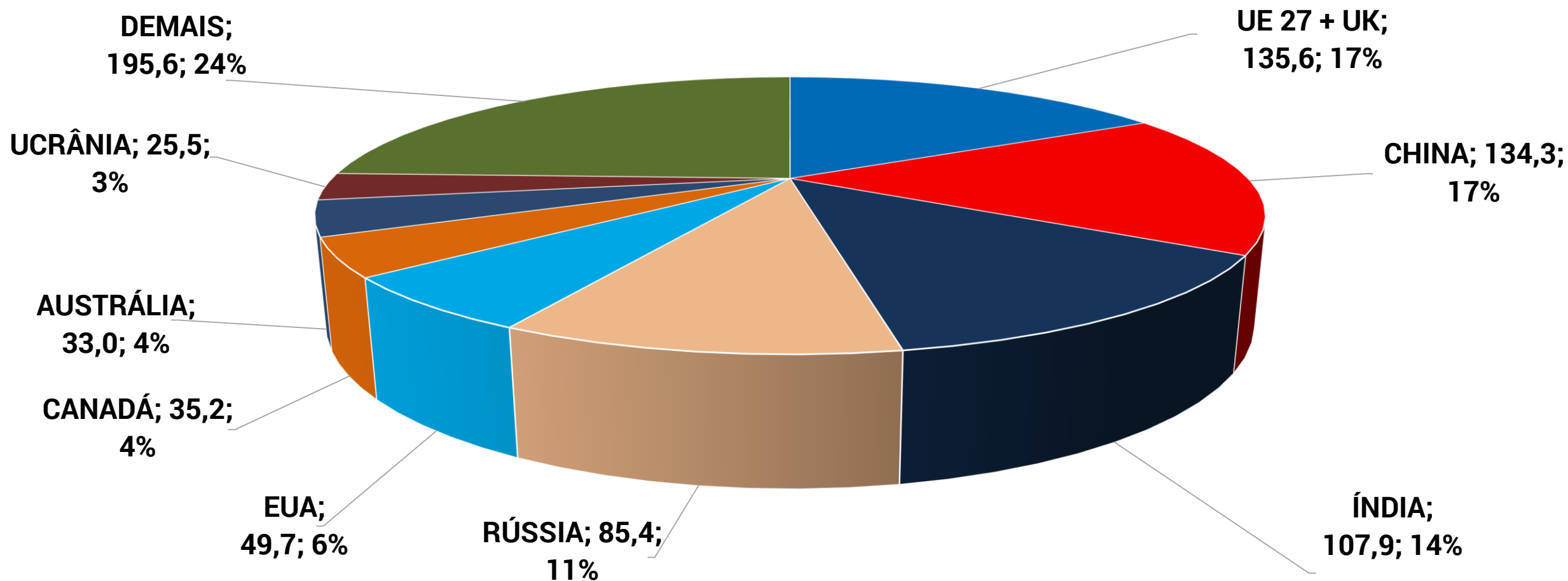
TRIGO: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



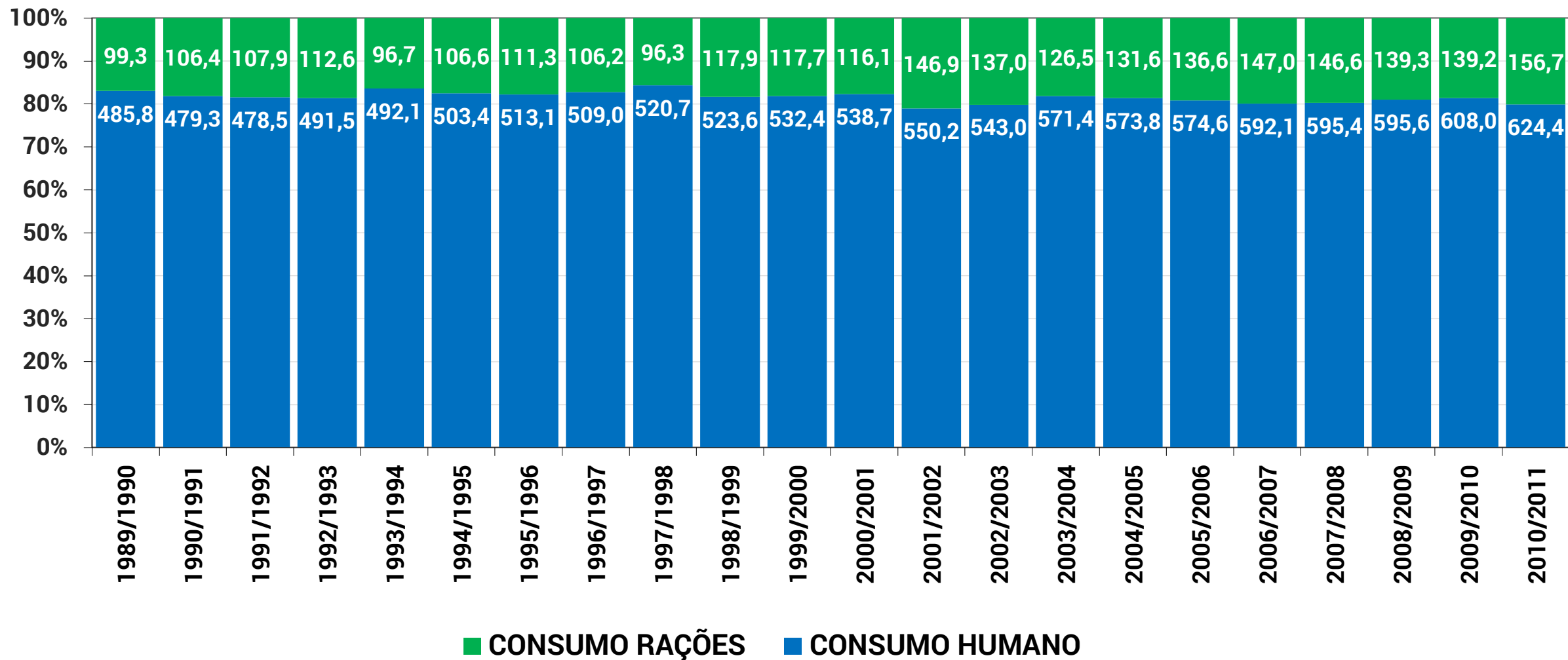
TRIGO: PRODUTIVIDADE MÉDIA GLOBAL - KG/HECTARE



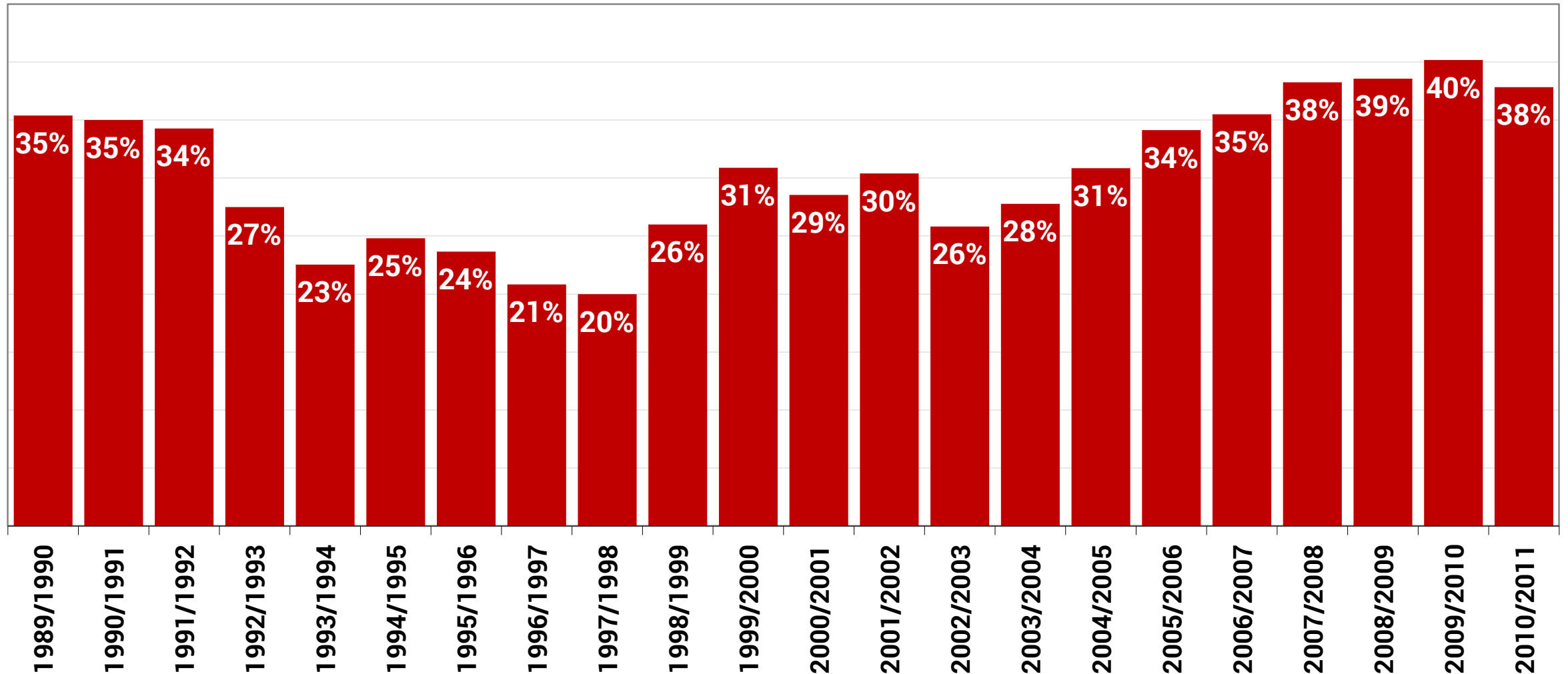
TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2020/2021 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



TRIGO: COMPOSIÇÃO DO CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS

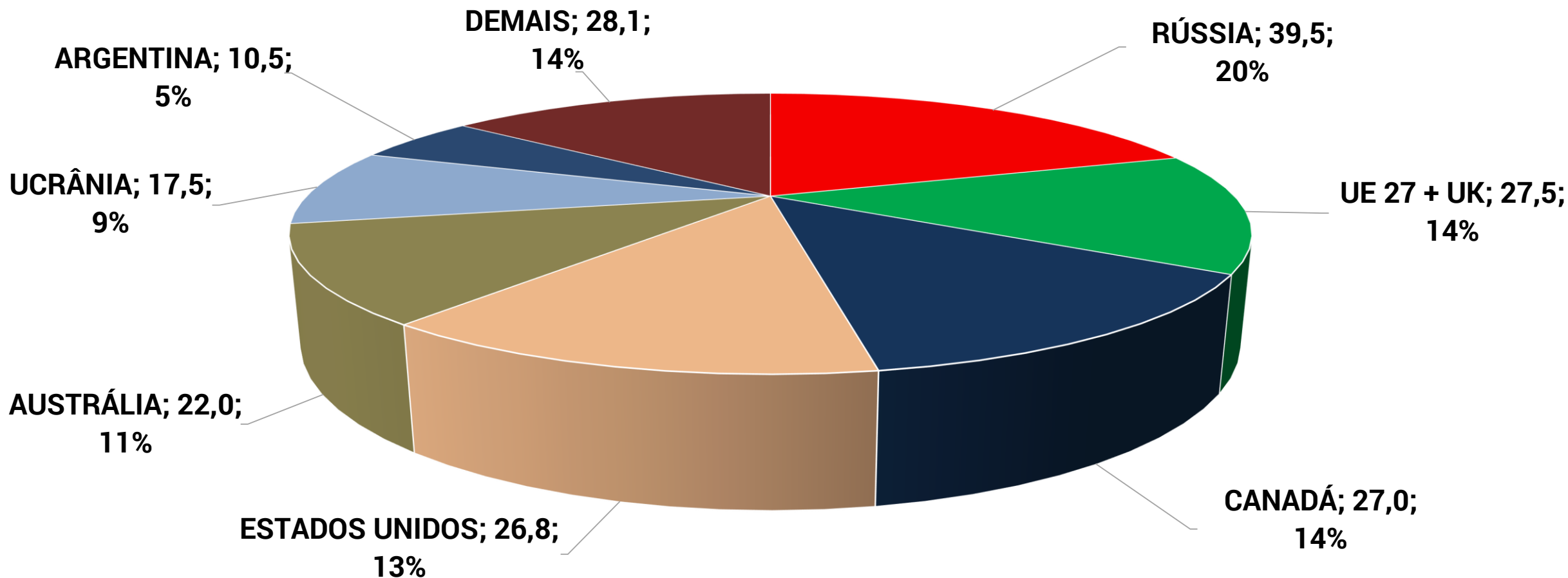


TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



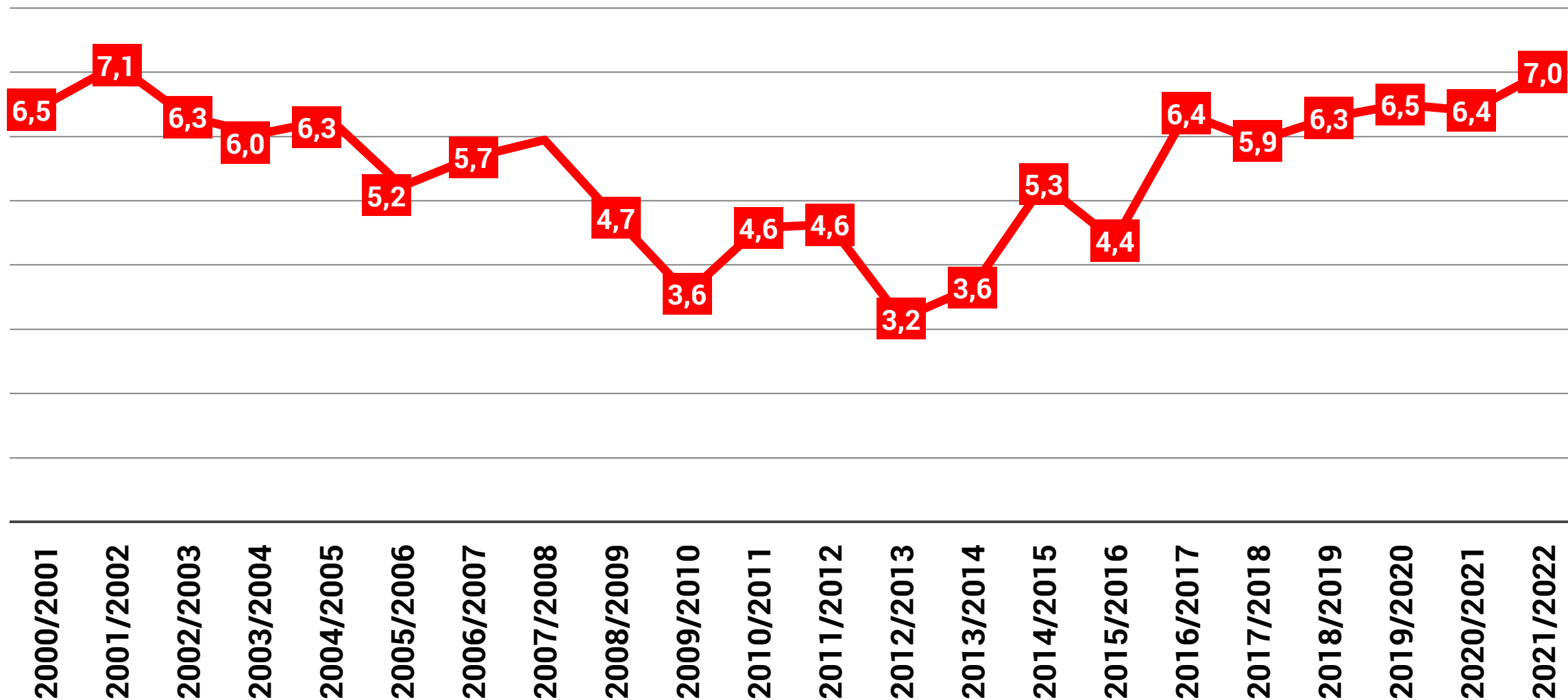
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,90	5,86	6,76	12,81	1,74
2017/2018	5,927	3.124	18,52	1,74	20,26	0,90	5,99	6,89	11,83	1,54
2018/2019	6,287	3.095	19,46	1,54	21,00	0,90	5,95	6,85	12,20	1,95
2019/2020	6,500	2.892	18,80	1,95	20,75	0,90	6,07	6,97	11,80	1,98
2020/2021	6,400	2.656	17,00	1,98	18,98	0,90	6,26	7,16	10,50	1,32
2021/2022	7,000	3.000	21,00	1,32	22,32	0,90	6,30	7,20	13,50	1,62
VAR. 2022/2021	9%	13%	24%	-33%	18%	0%	1%	1%	29%	23%

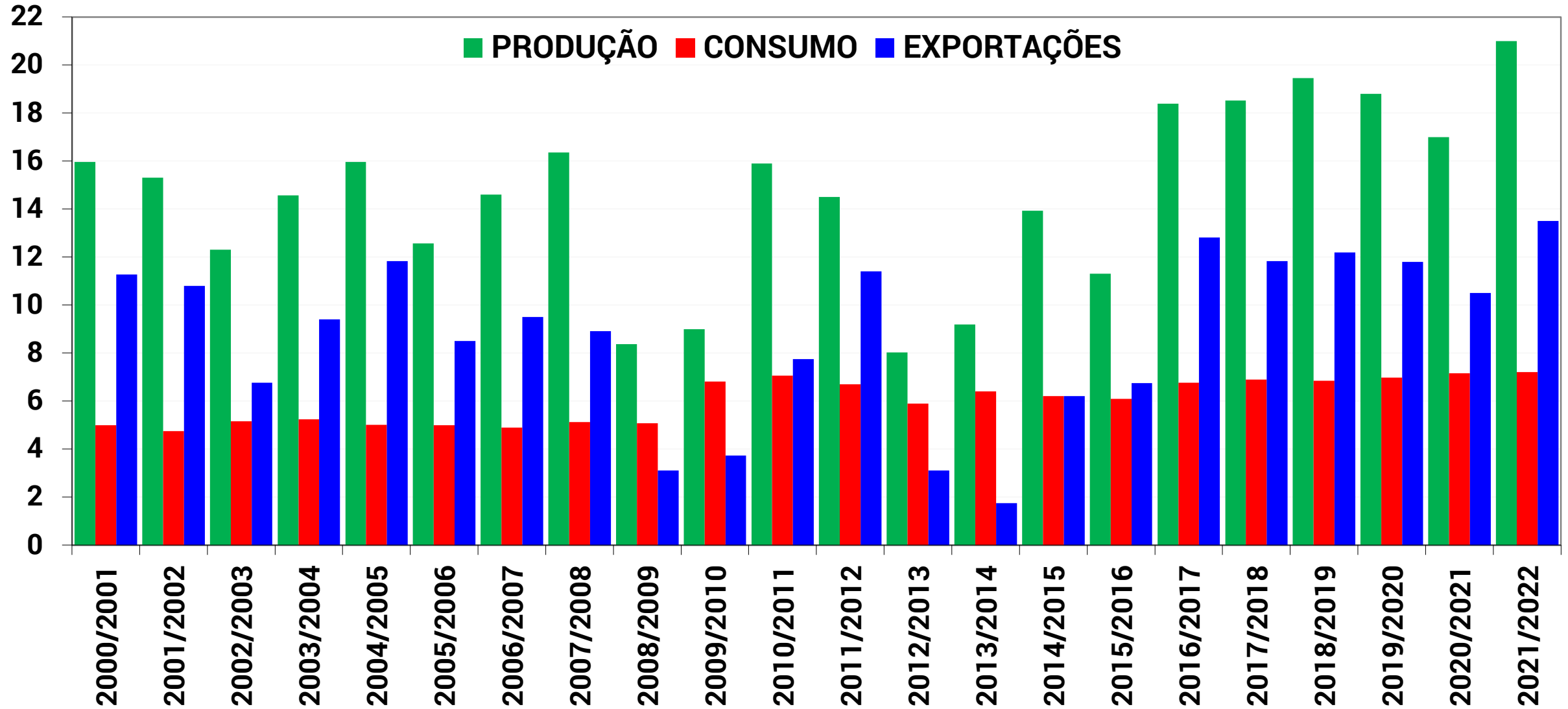
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

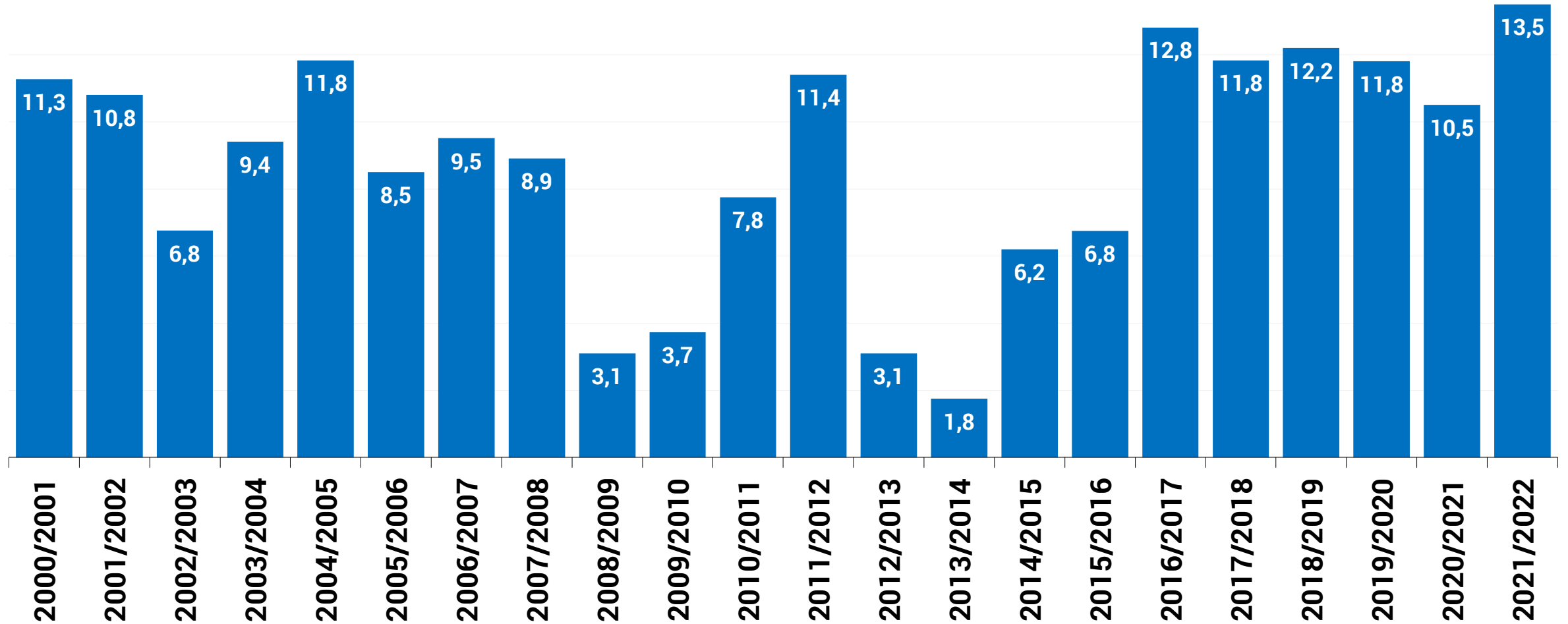
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.787,6	13.843,0	47,4	11.381,5	2.414,1
2014	2014/2015	2.414,1	5.971,1	5.328,8	13.714,0	1.680,5	10.652,2	1.381,3
2015	2015/2016	1.381,3	5.534,9	5.517,6	12.433,8	1.050,4	10.312,7	1.070,7
2016	2016/2017	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017	2017/2018	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018	2018/2019	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019	2019/2020	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020	2020/2021	227,4	6.234,6	6.600,0	13.062,0	1.000,0	11.599,0	463,0
2021	2021/2022	463,0	7.876,5	6.400,0	14.739,5	1.500,0	11.803,8	1.435,7
VAR. 2021-2022/2020-2021		103,6%	26,3%	-3,0%	12,8%	50,0%	1,8%	210,1%

ANO COMERCIAL 2021/2022: AGOSTO DE 2021 A JULHO DE 2022

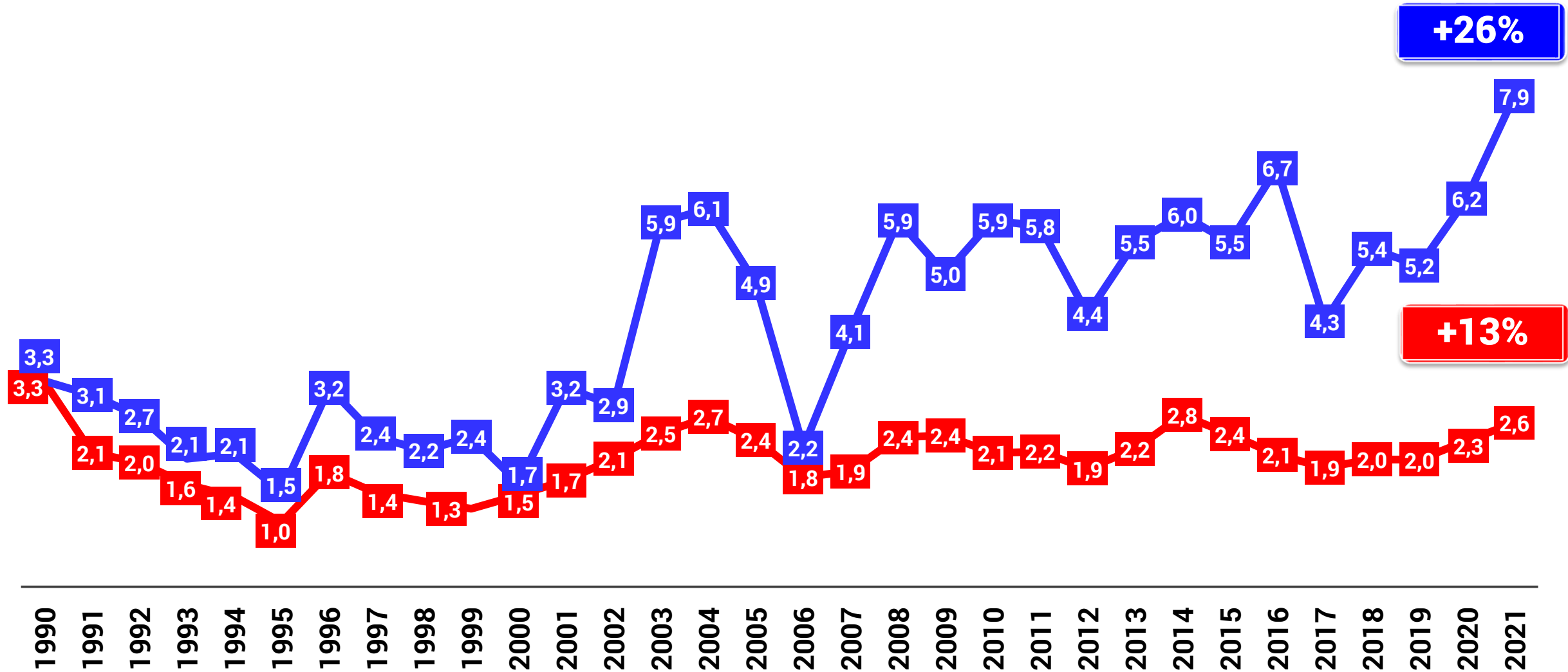
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

— ÁREA - MILHÕES HA

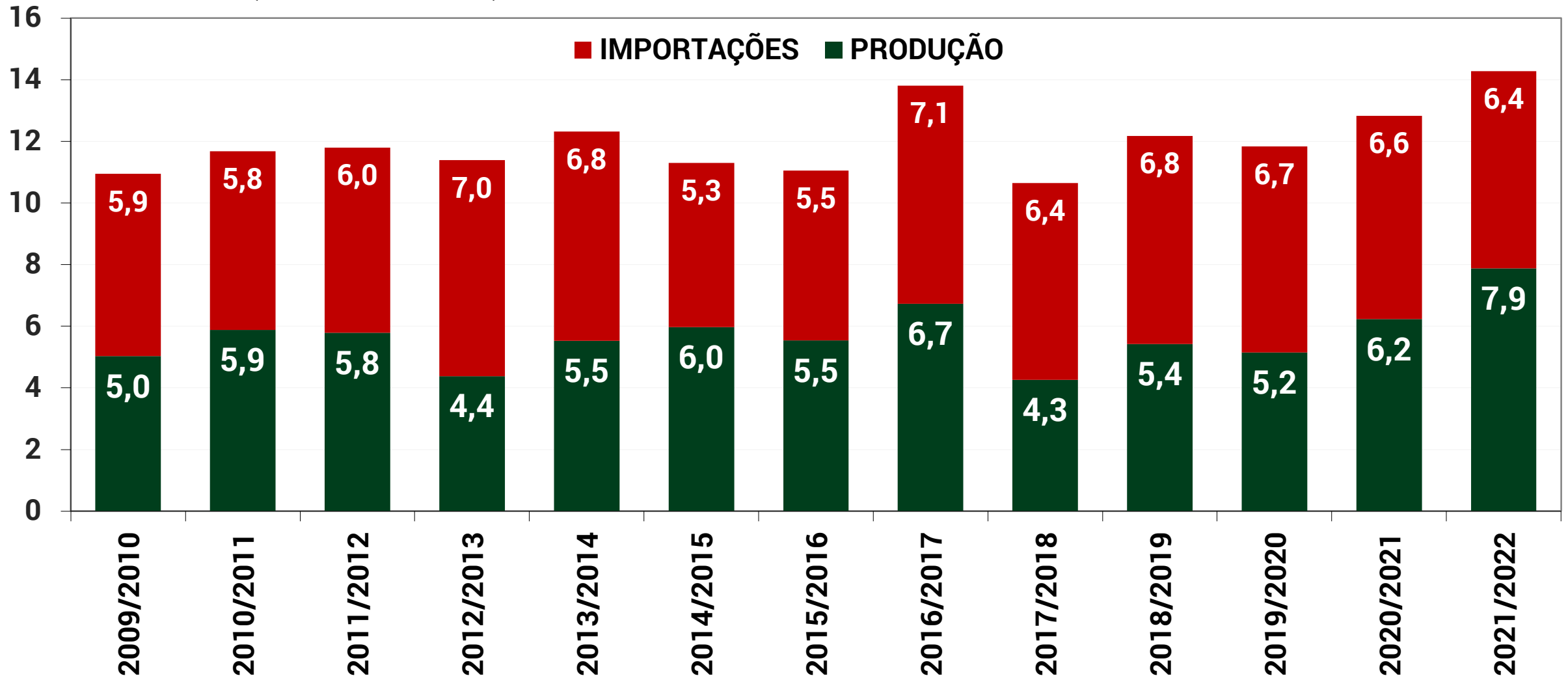
— PRODUÇÃO - MILHÕES T



+26%

+13%

OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL



Importações Brasileiras Mensais de Trigo em Grãos

Valor: US\$ Milhões - Volume: Mil Toneladas

MÊS	2017		2018		2019		2020		2021	
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume
JAN	105	593	124	666	141	625	126	648	155	644
FEV	85	483	79	420	138	606	107	526	112	450
MAR	106	588	88	464	155	660	141	660	159	611
ABR	88	461	130	666	148	619	161	748		
MAI	94	501	84	398	96	405	104	467		
JUN	89	460	132	585	99	420	100	434		
JUL	98	505	182	758	128	558	114	509		
AGO	130	656	158	632	112	487	134	595		
SET	96	462	145	587	115	493	104	471		
OUT	82	416	119	494	139	607	116	509		
NOV	94	476	117	494	96	447	70	309		
DEZ	81	421	145	652	126	650	67	284		
TOTAL	1.149	6.022	1.502	6.817	1.491	6.576	1.343	6.160	426	1.705

Fonte: ComexStat até 31/03/2021

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) E TRIGO EM GRÃOS - MIL TONELADAS

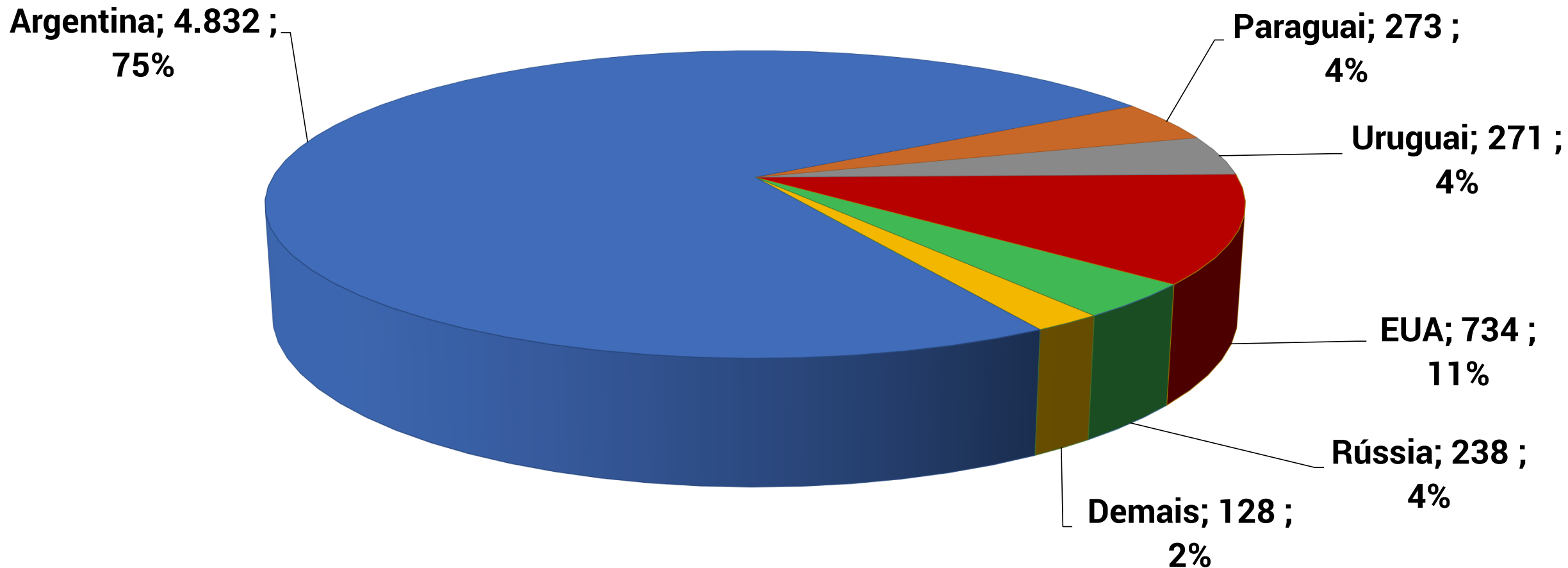
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	67,0
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	3,8
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	1,9
	Estados Unidos	0,6	0,5	0,5	0,6	0,1
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	1,9
	Total	523,4	431,0	455,5	315,1	74,7

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	1.486,8
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	99,5
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	99,2
	Estados Unidos	340,1	273,6	425,7	733,8	19,8
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	0,0
	Demais	193,7	207,3	130,1	119,1	0,0
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	1.705,3

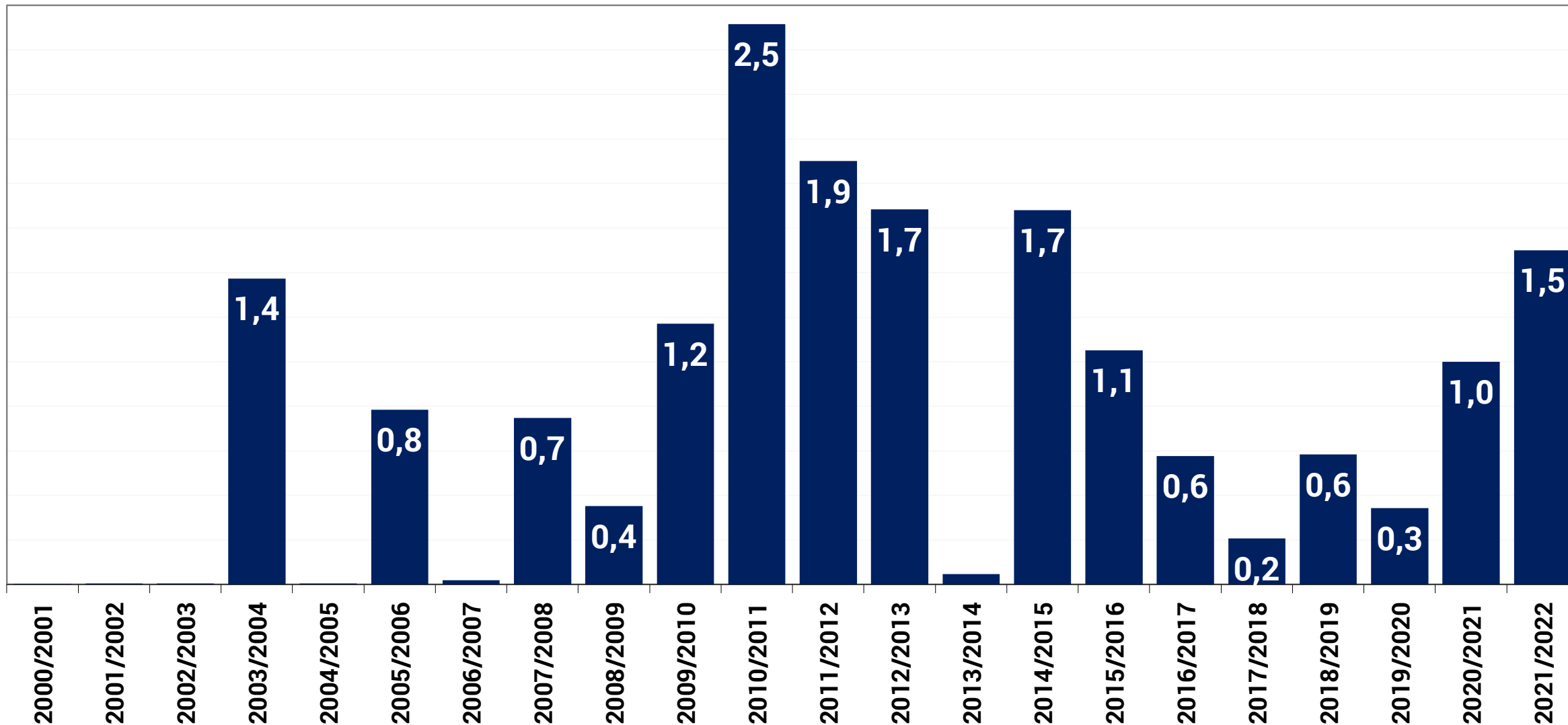
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	1.553,8
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	103,3
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	101,1
	Estados Unidos	340,7	274,1	426,2	734,4	19,9
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	0,0
	Demais	201,3	213,5	137,9	127,6	1,9
	Total Geral	6.545,6	7.233,7	7.031,8	6.475,0	1.780,0

Fonte: ComexStat até 31/03/2021

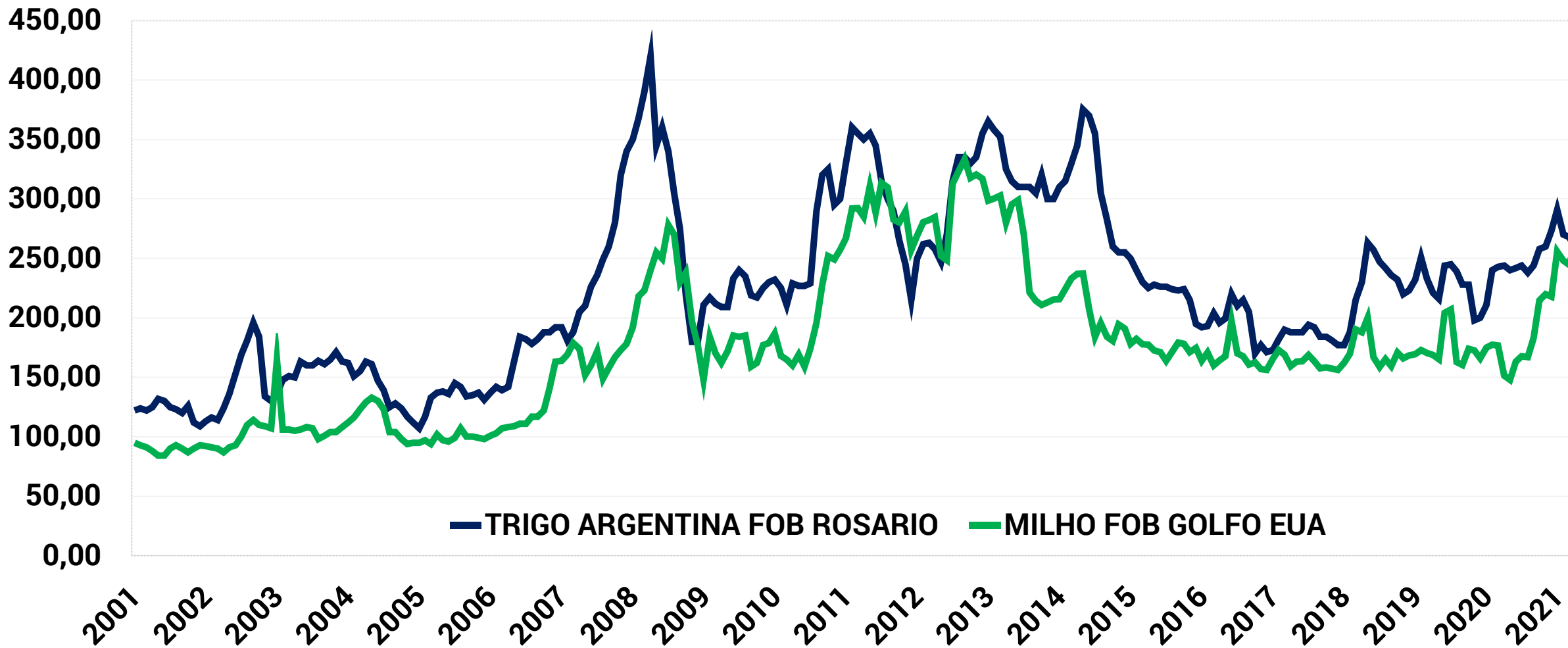
TRIGO EQUIVALENTE GRÃOS: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO % EM 2020



TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

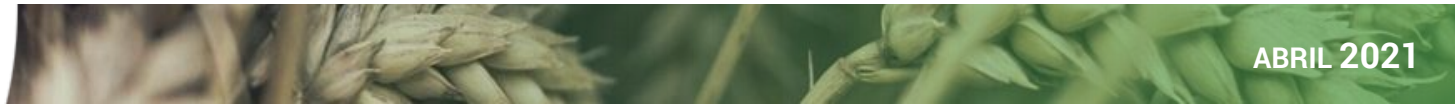
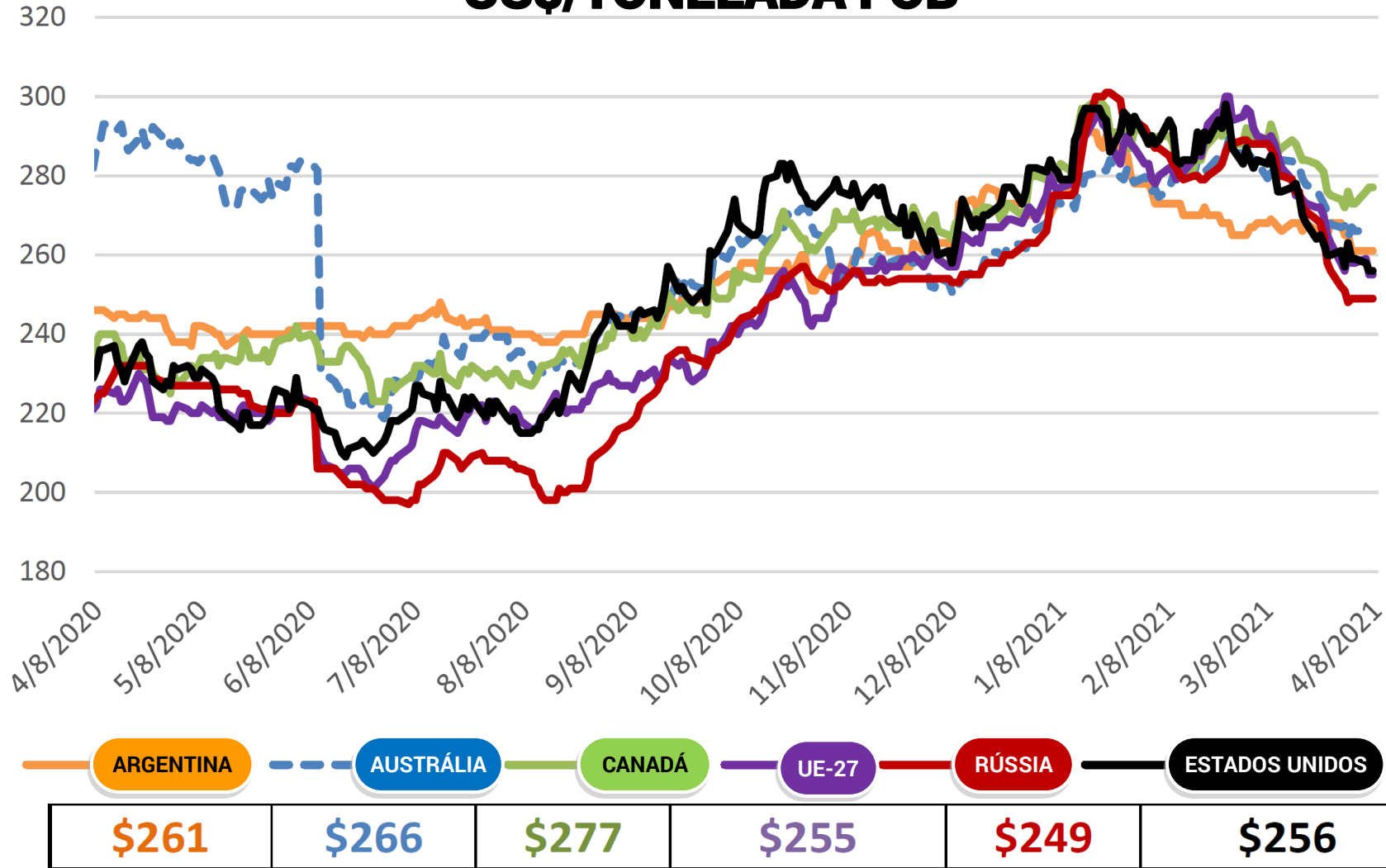


TRIGO x MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) x GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

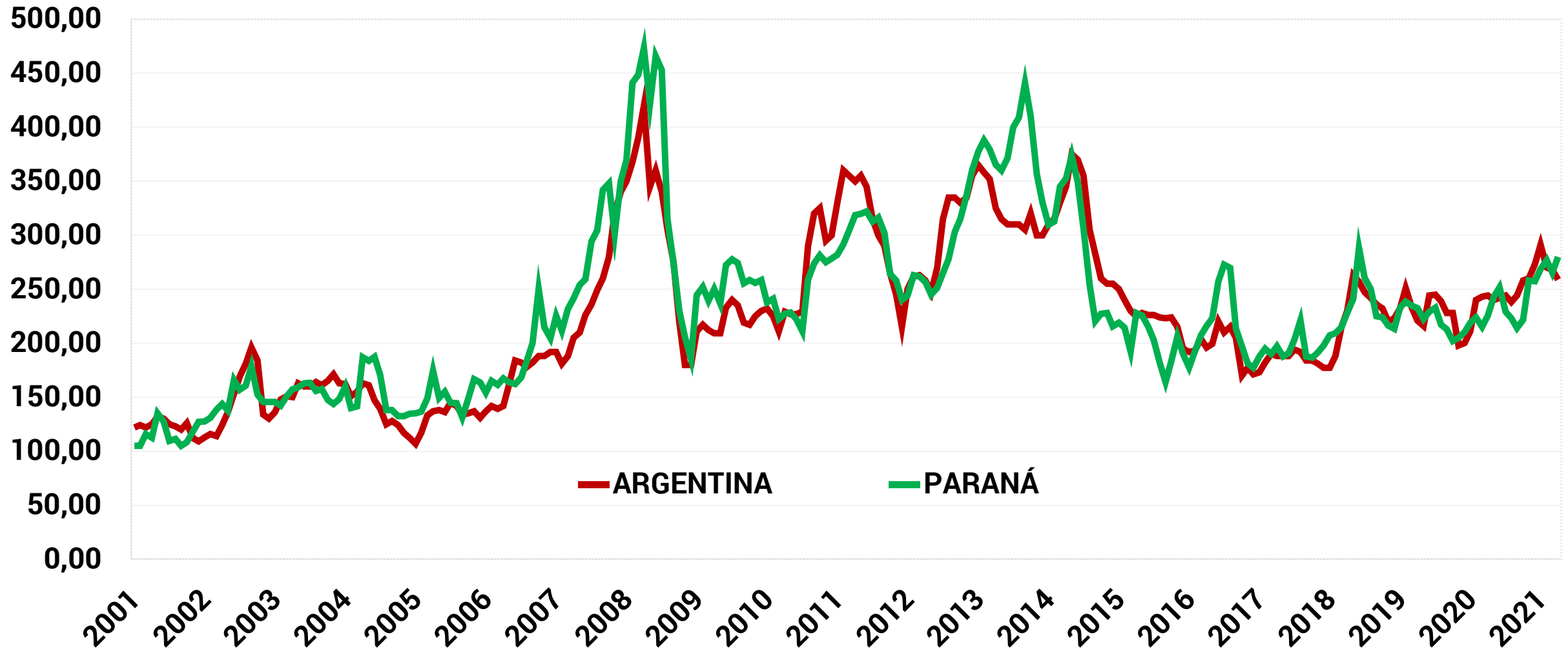


TRIGO: PREÇOS NOS PRINCIPAIS EXPORTADORES GLOBAIS

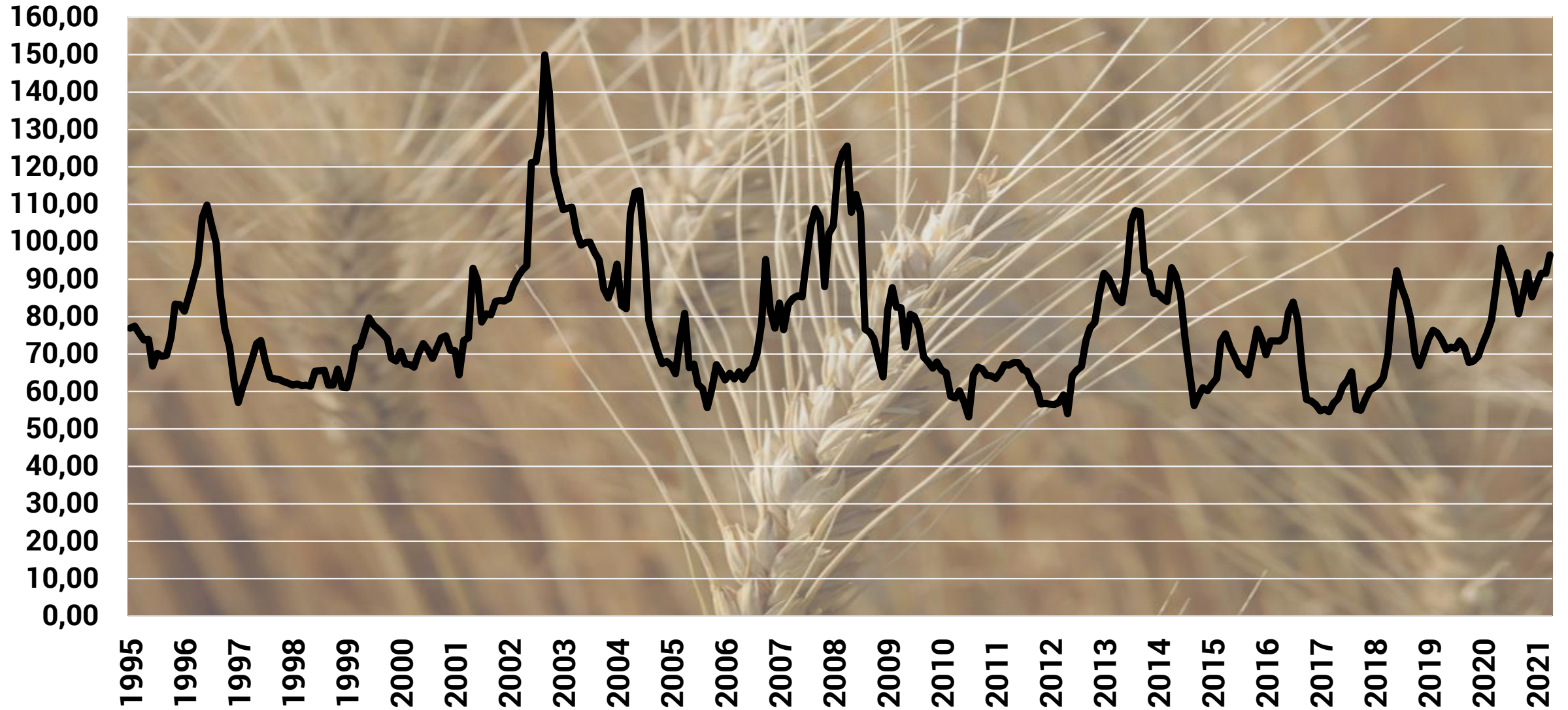
US\$/TONELADA FOB



TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) x PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI

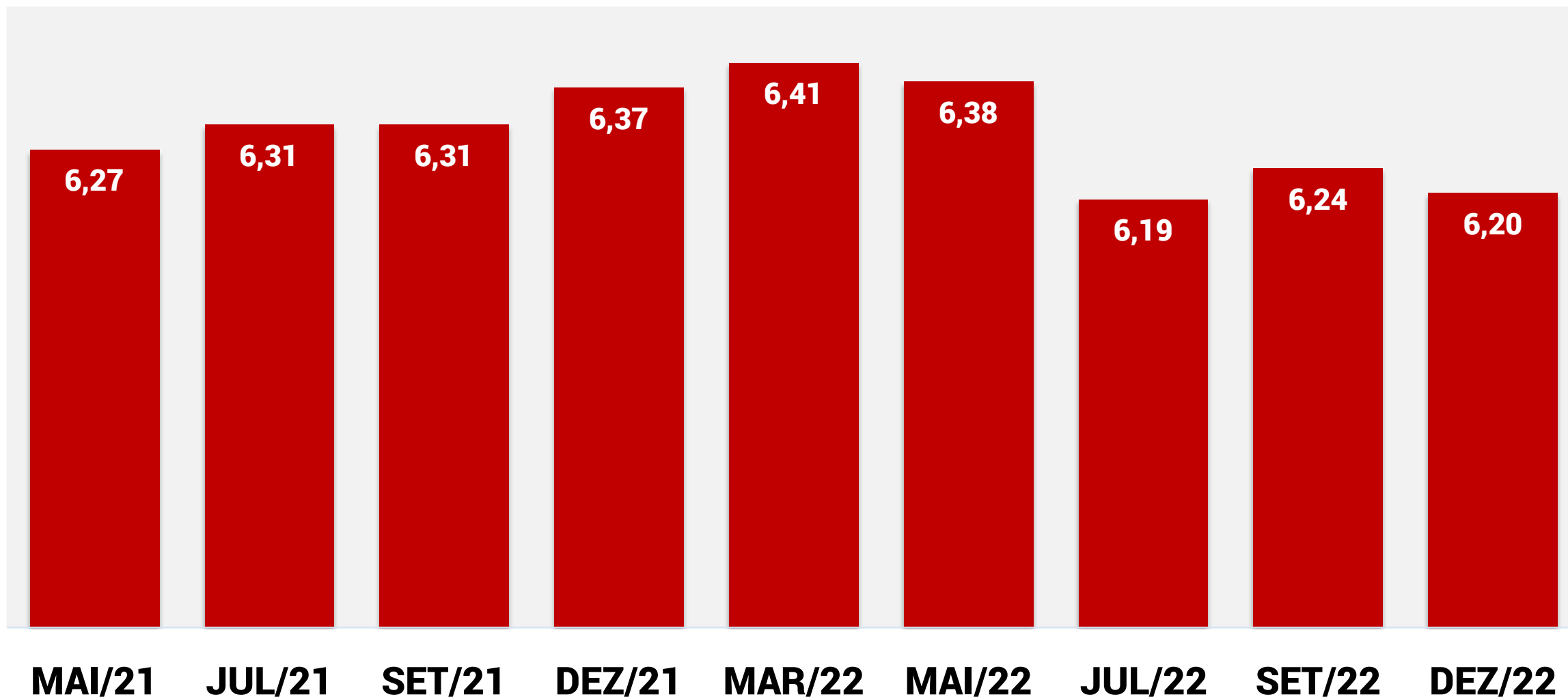


TRIGO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG

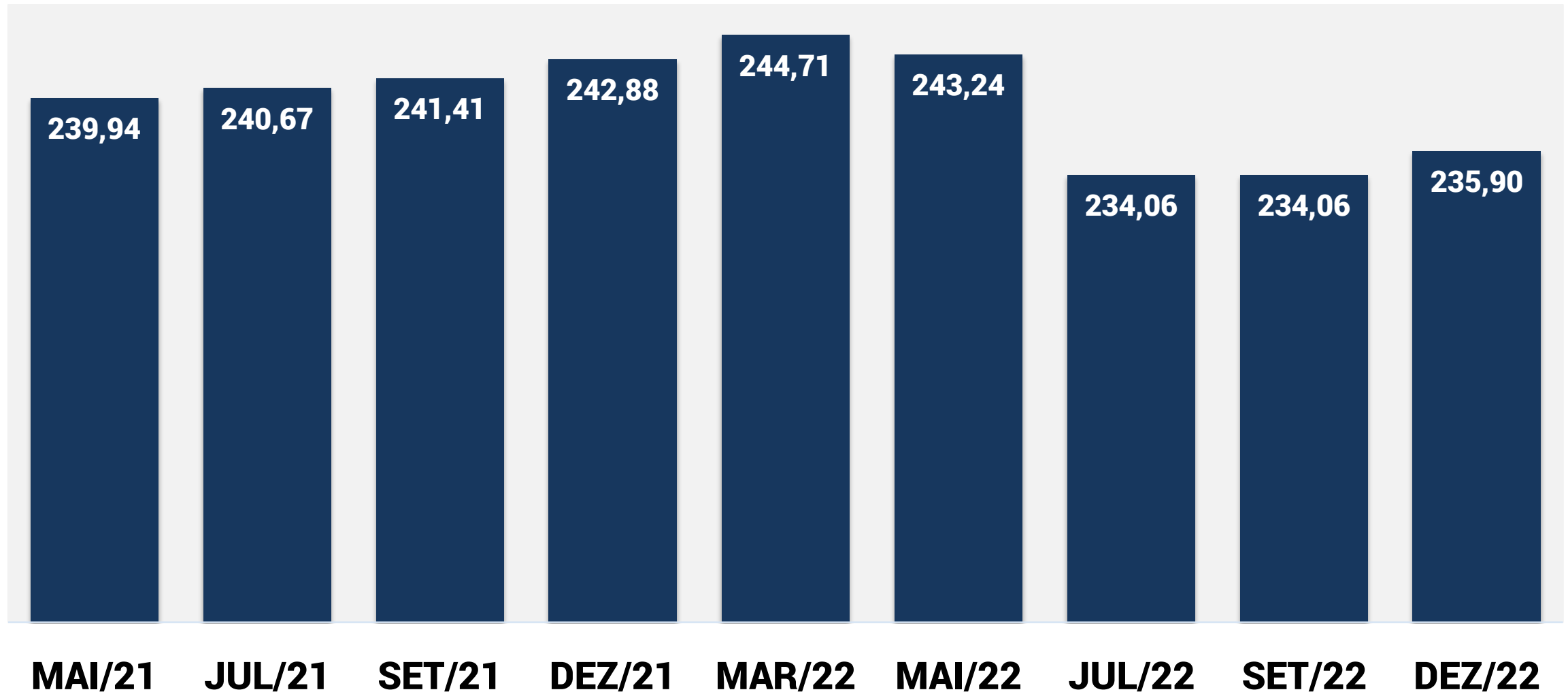


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

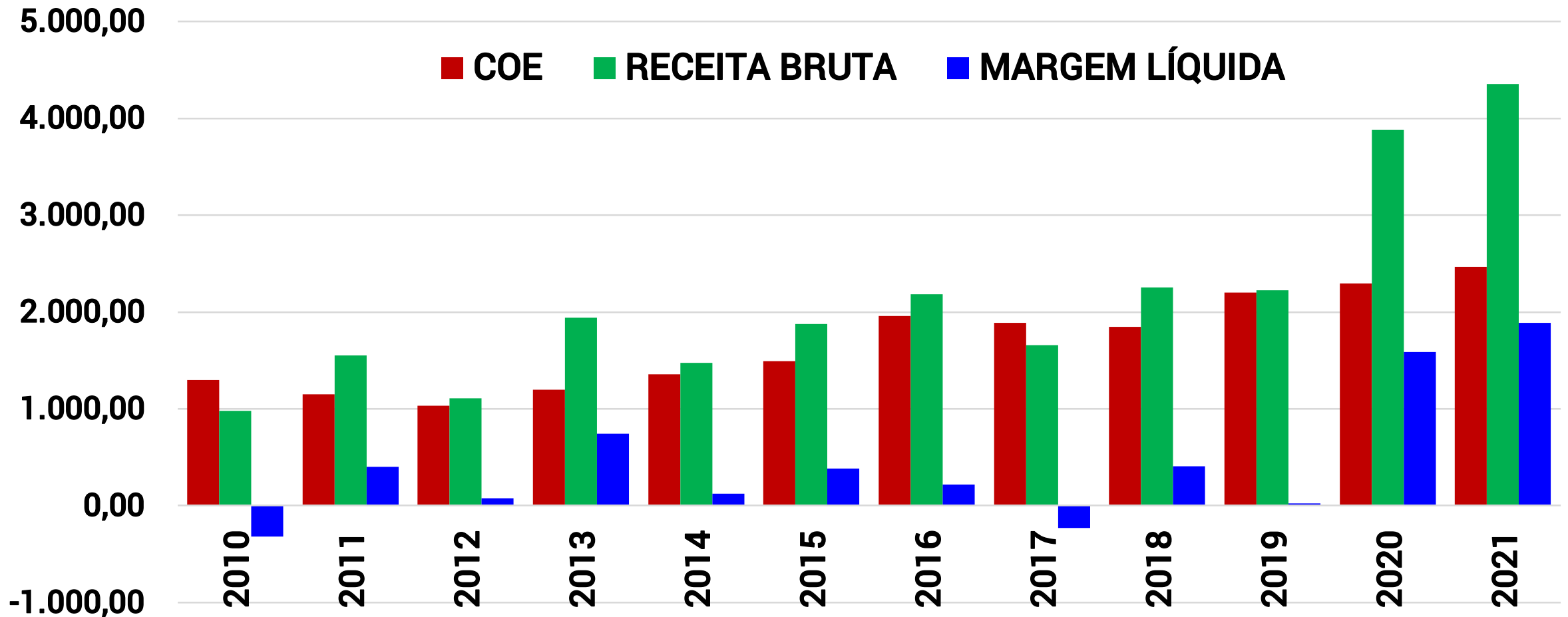
TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/TONELADA



TRIGO: CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE), RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$ NOMINAIS) - REGIÃO SUL DO BRASIL





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de estabilidade dos preços do arroz em casca no Brasil, após um período de ligeira pressão baixista nas primeiras semanas da colheita da safra 2020/2021 nos países do Mercosul.
- Há dificuldades por parte dos beneficiadores em alinhar os preços pagos aos produtores com os valores de vendas do produto beneficiado no atacado.
- O consumo interno deverá seguir sustentado em 2021, com o retorno da ajuda emergencial do governo, embora em patamar muito aquém do disponibilizado no ano passado, além da alta taxa de desemprego, que limita os gastos das famílias mesmo de produtos da cesta básica.
- As cotações internacionais, por sua vez, estão em queda, acumulando, nos últimos 12 meses, baixas de 10,6% para o produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B) e de 8,4% dos EUA (US Long Grain 2/4).
- Mesmo com o dólar em patamares elevados, essas baixas reduzem a paridade de exportação nos portos, com queda de 13% dos embarques no 1º trimestre/2021 ante o mesmo período de 2020.
- A oferta e demanda ajustadas, a resistência dos produtores em reduzir preços e o aumento do custo do produto importado com dólar elevado seguem contendo a pressão baixista sobre as cotações internas.



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

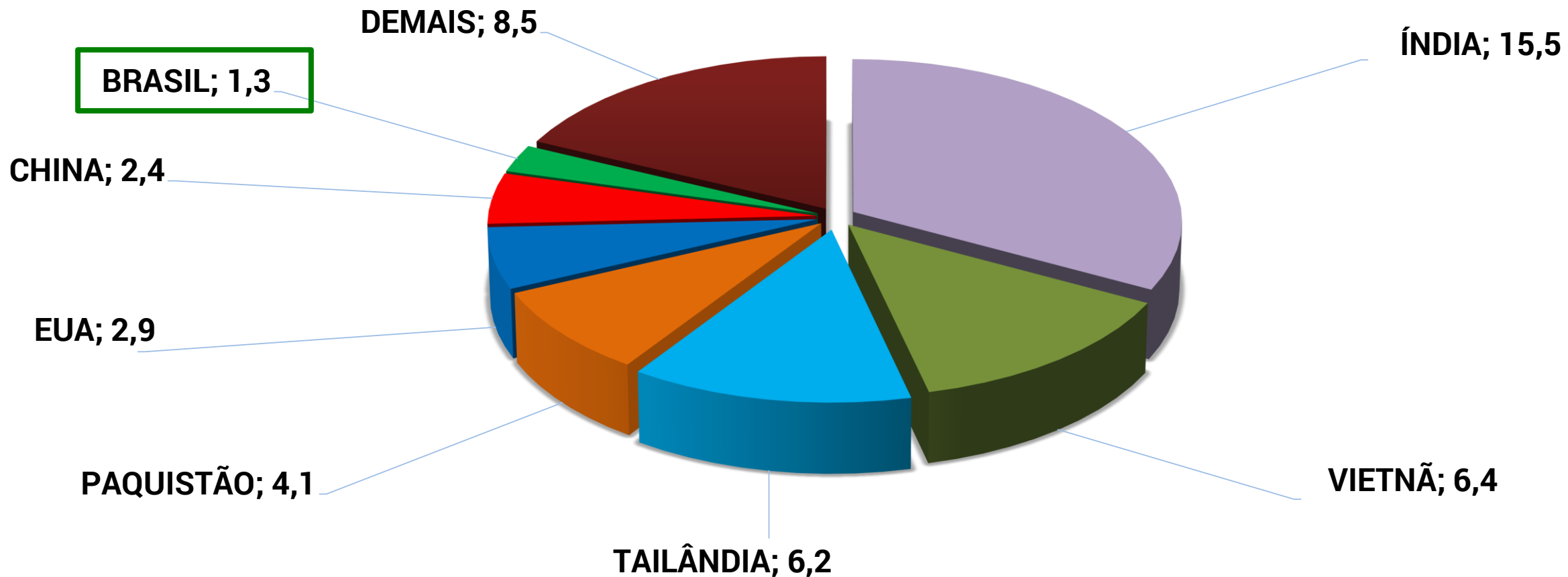
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	162,7	4.557	741,4	497,3	43,9	484,6	176,5	36,4%
2019/2020	161,3	4.600	741,9	497,7	43,0	496,3	177,9	35,8%
2020/2021	161,5	4.654	751,5	504,2	46,0	504,3	177,7	35,2%
% 2021/2020	0,1%	1,2%	1,3%	1,3%	7,0%	1,6%	-0,1%	-1,7%

Fonte: USDA ABRIL/2021

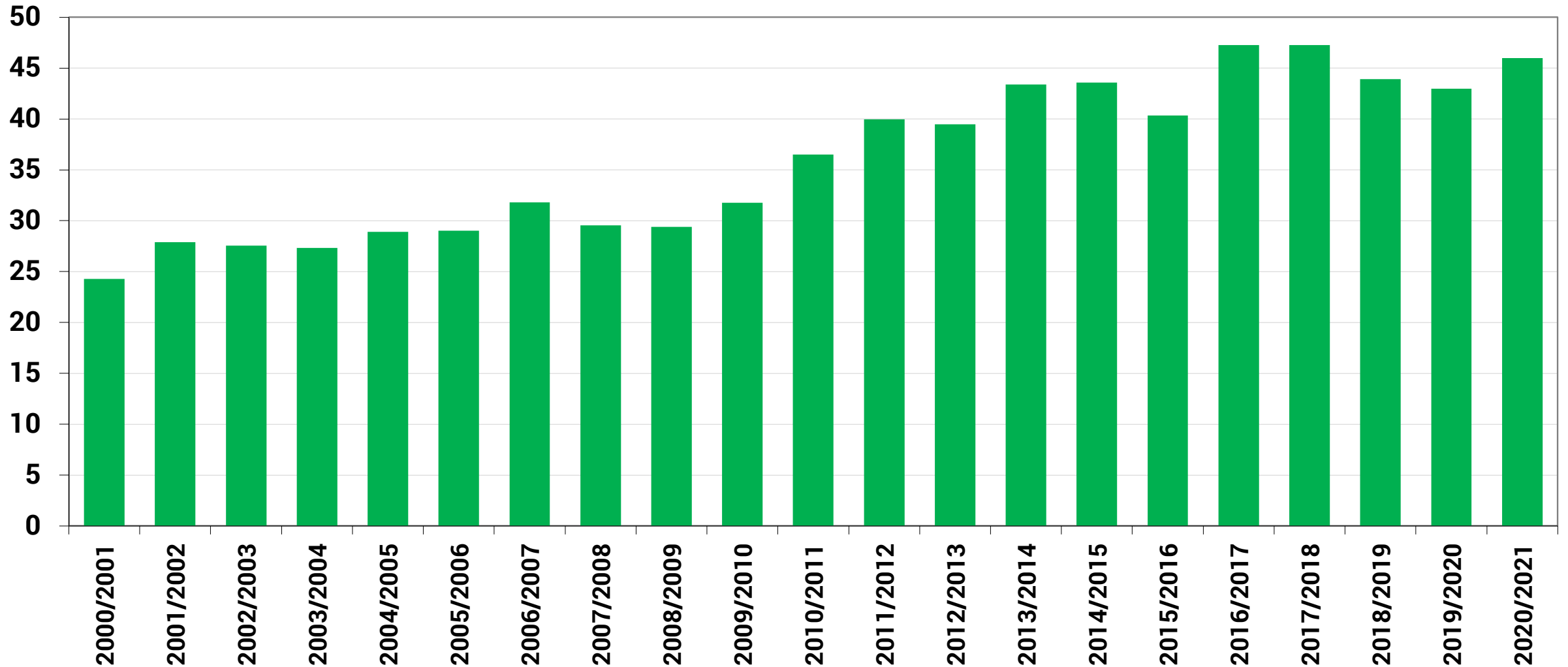
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



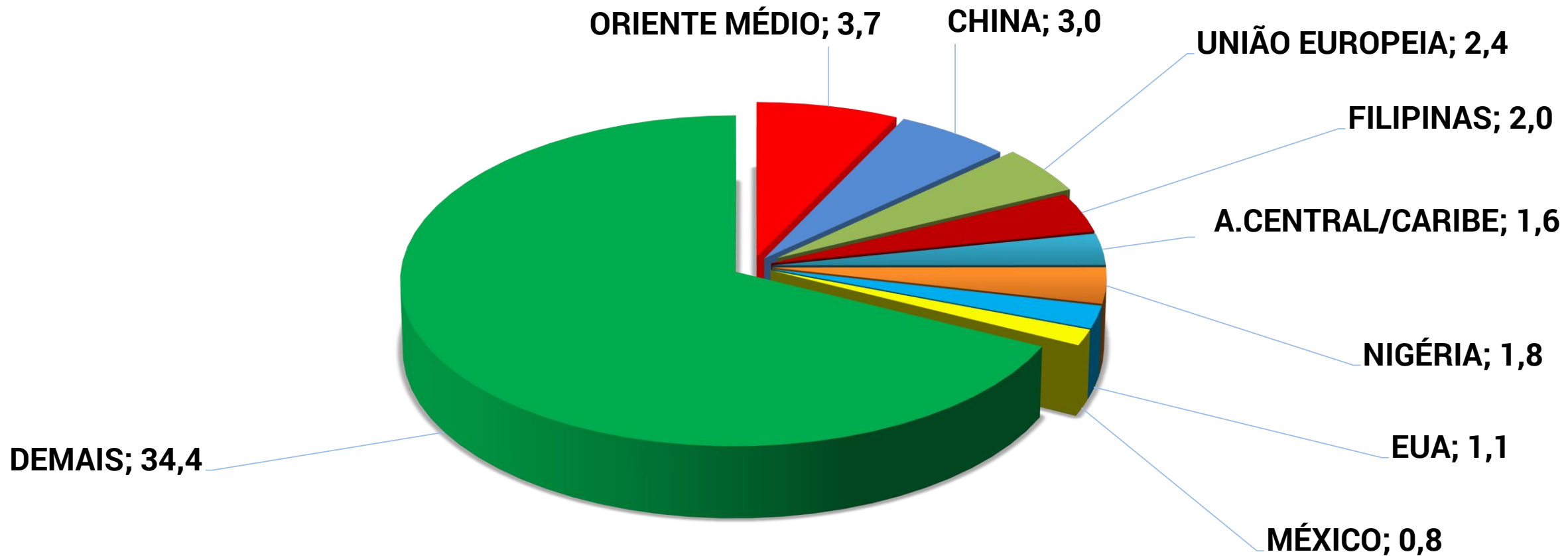
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS



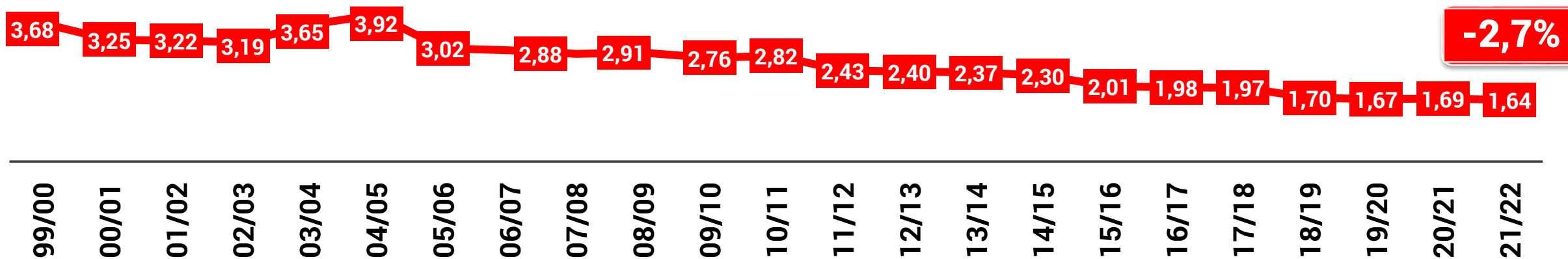
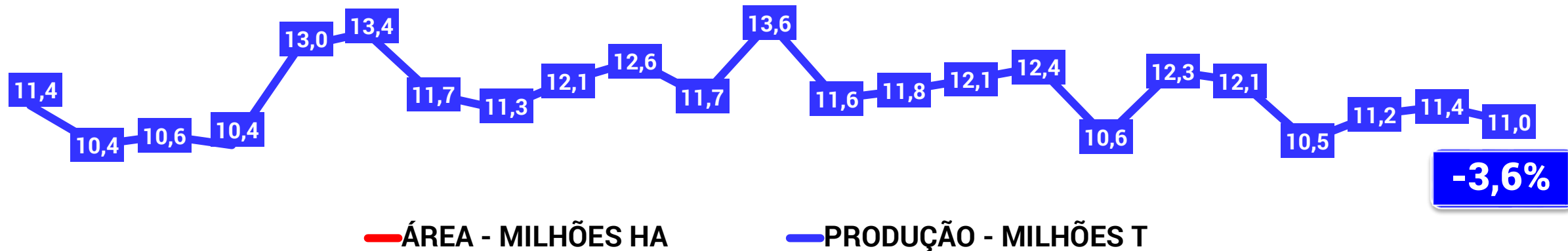
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

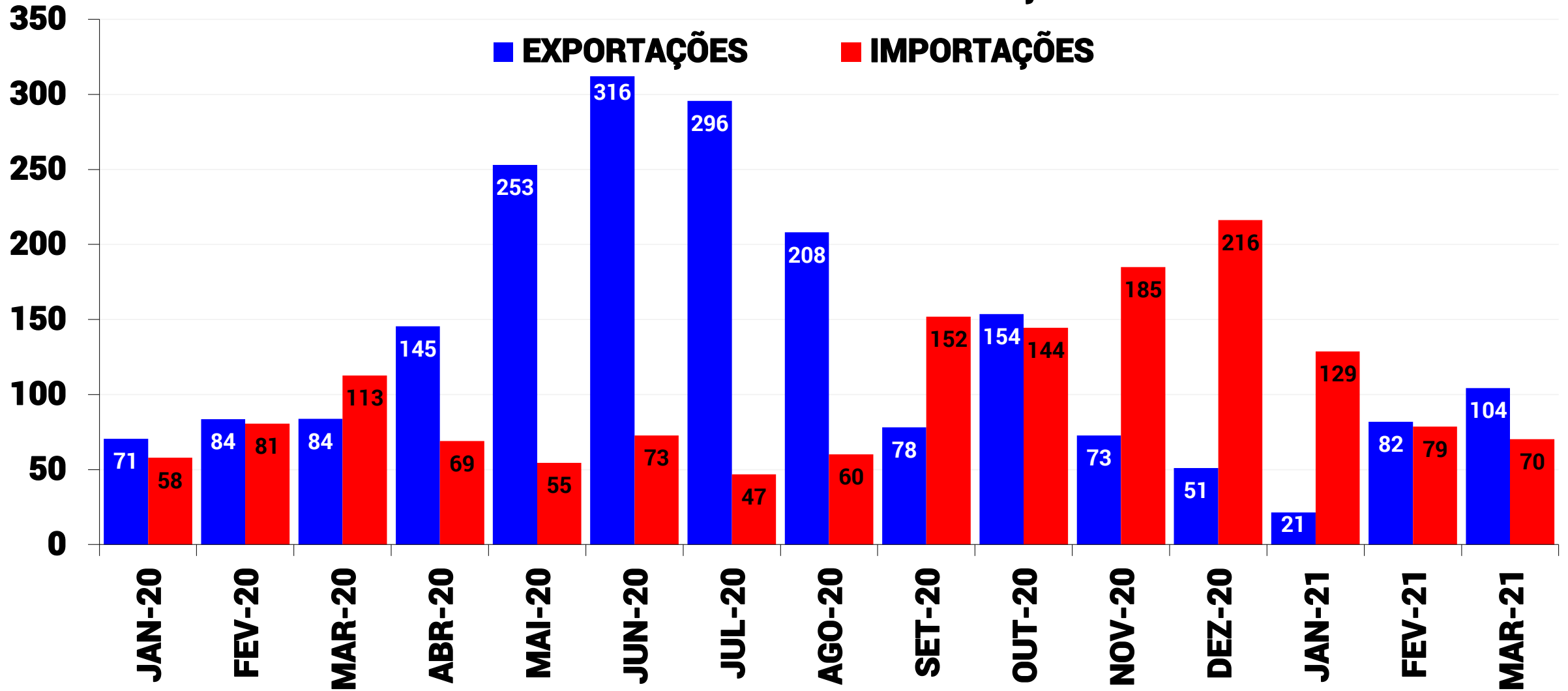
ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020 (A)	2020/2021 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	2.121,9	2.425,8	1.945,0	1.595,8	-18,0%
PRODUÇÃO	12.064,2	10.483,6	11.183,4	11.405,2	2,0%
OFERTA TOTAL	14.186,1	12.909,4	13.128,4	13.001,0	-1,0%
DEMANDA	10.793,7	10.544,6	11.000,0	11.000,0	0,0%
EXPORTAÇÕES	1.809,3	1.432,3	1.813,4	1.800,0	-0,7%
DEMANDA TOTAL	12.603,0	11.976,9	12.813,4	12.800,0	-0,1%
IMPORTAÇÕES	842,7	1.012,5	1.280,8	1.100,0	-14,1%
ESTOQUE FINAL	2.425,8	1.945,0	1.595,8	1.301,0	-18,5%
DIAS CONSUMO	82	67	53	43	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

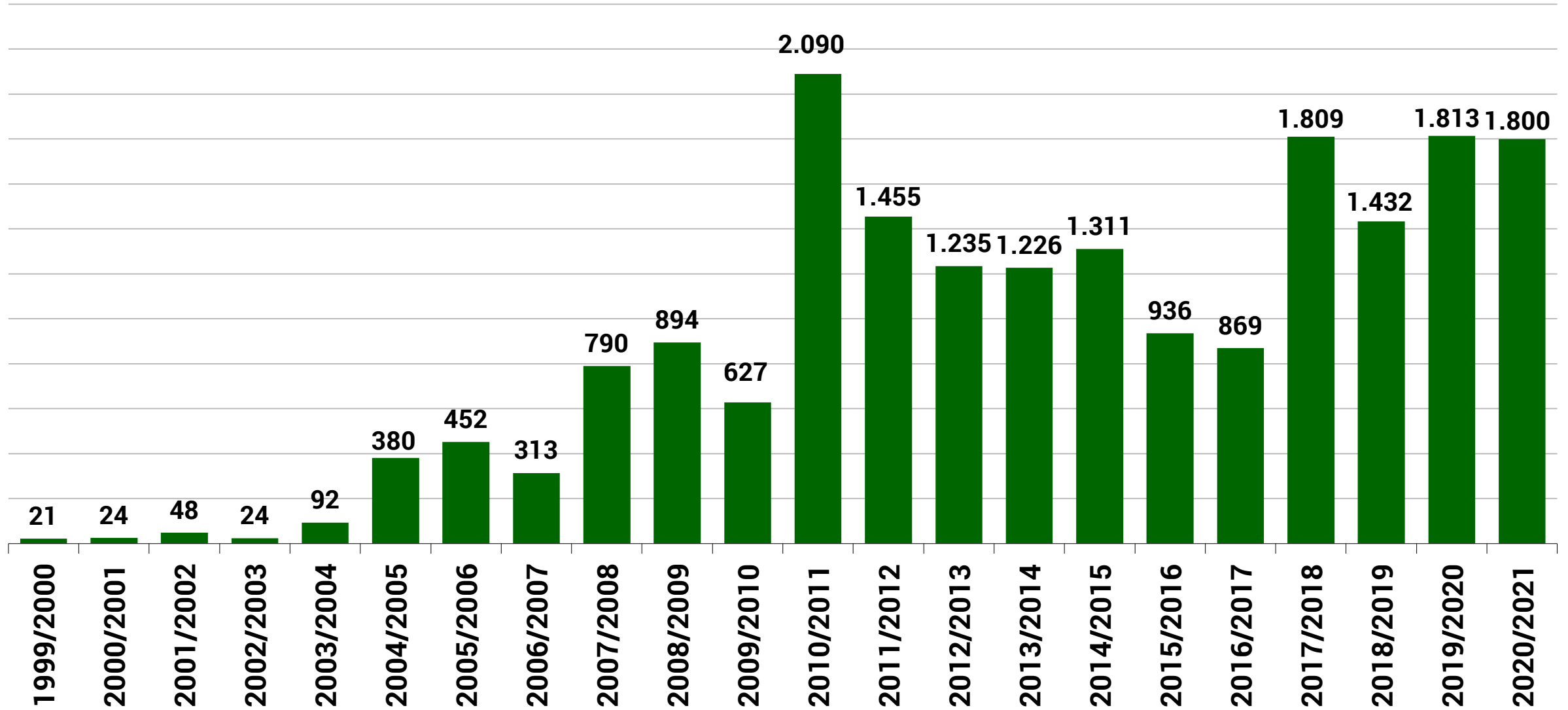


ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2020 A MARÇO DE 2021



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2020	JAN	70,630		57,819	
	FEV	83,674		80,600	
	MAR	83,824		112,600	
	ABR	145,436		69,075	
	MAI	252,935		54,592	
	JUN	316,175		72,755	
	JUL	295,555		46,750	
	AGO	208,023		60,253	
	SET	78,117		151,868	
	OUT	153,541		144,442	
	NOV	72,753		184,862	
	DEZ	51,088	1.811,751	216,131	1.251,747
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR				
	MAI				
	JUN				
	JUL				
	AGO				
	SET				
	OUT				
	NOV				
	DEZ		207,664		277,592
JANEIRO A MARÇO DE 2020		238,128		251,019	
JANEIRO A MARÇO DE 2021		207,664		277,592	
VAR. MARÇO-2021/MARÇO-2020		25%		-38%	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		27%		-11%	
VARIÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-13%		11%	

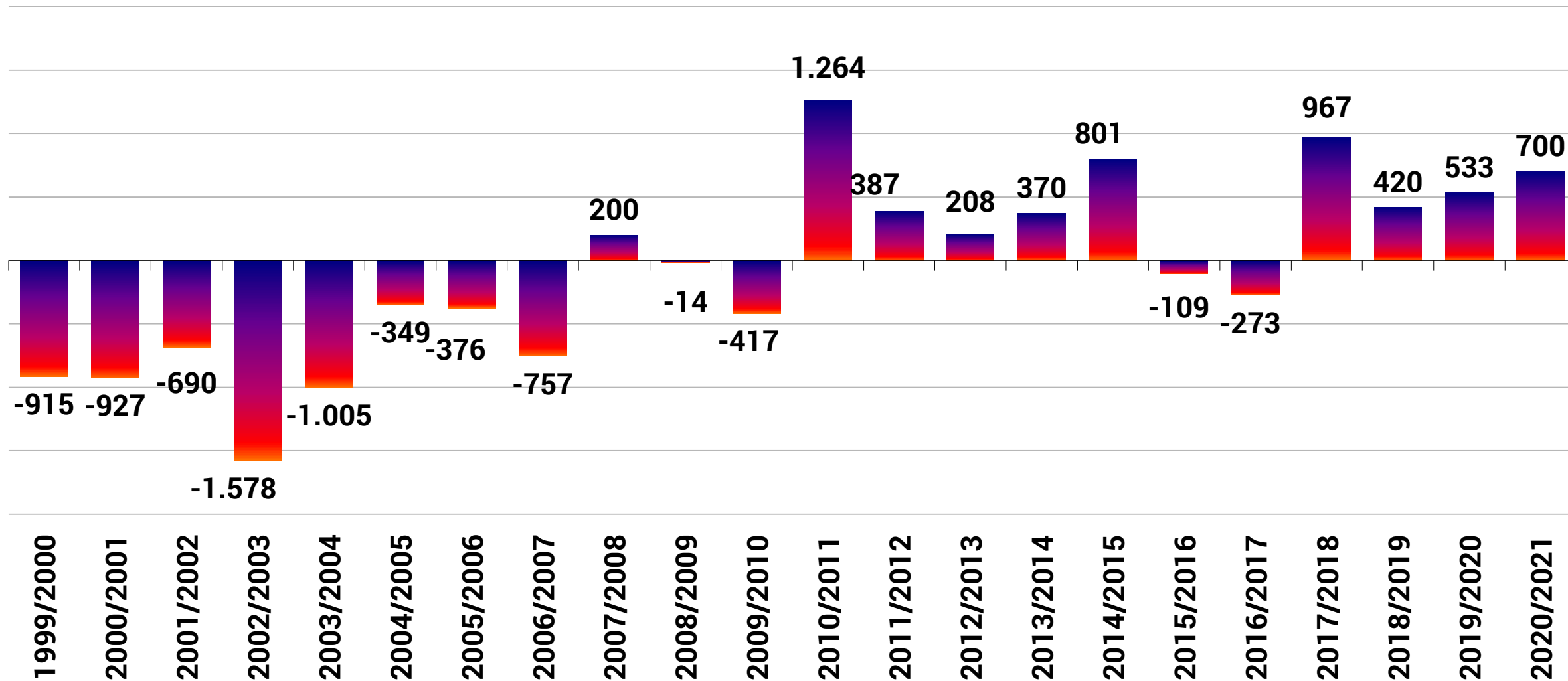
Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

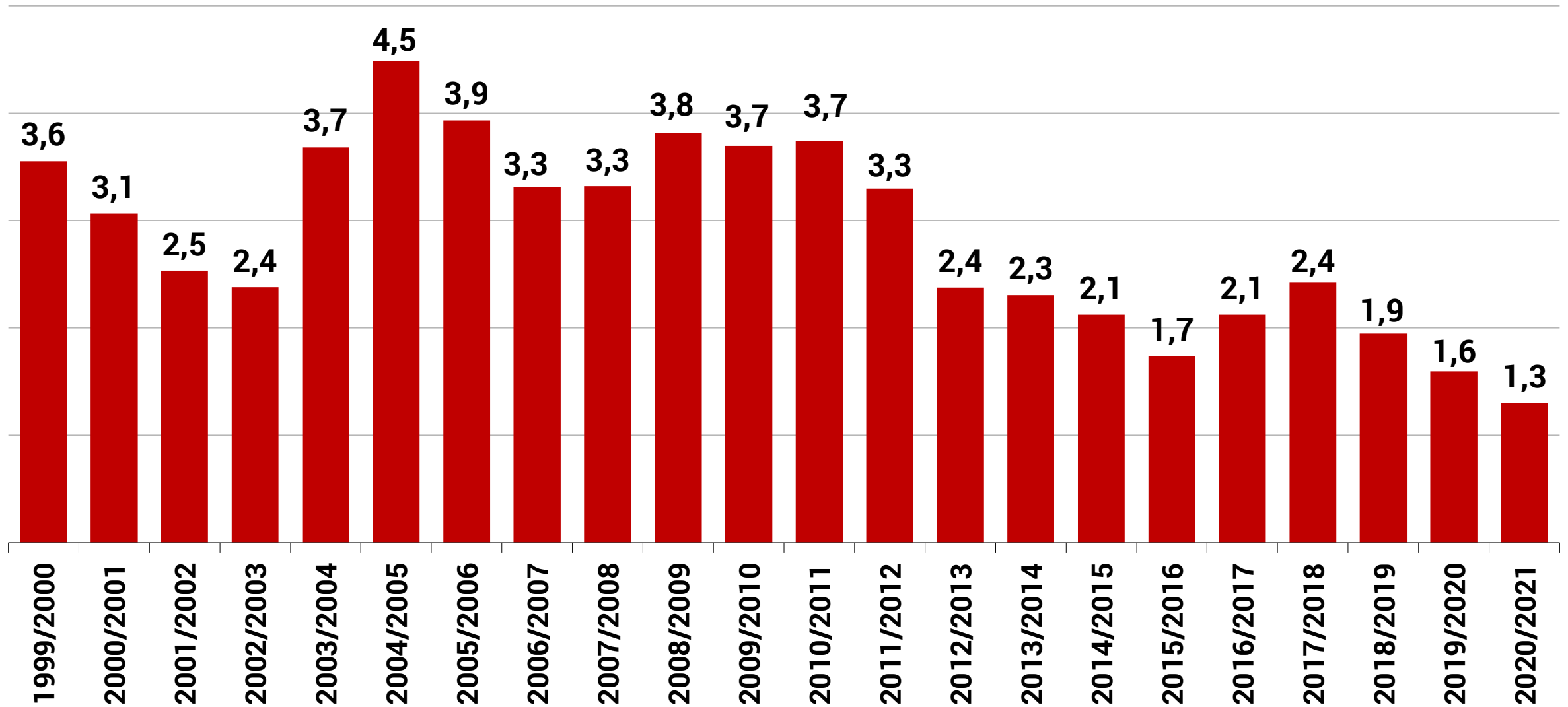


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

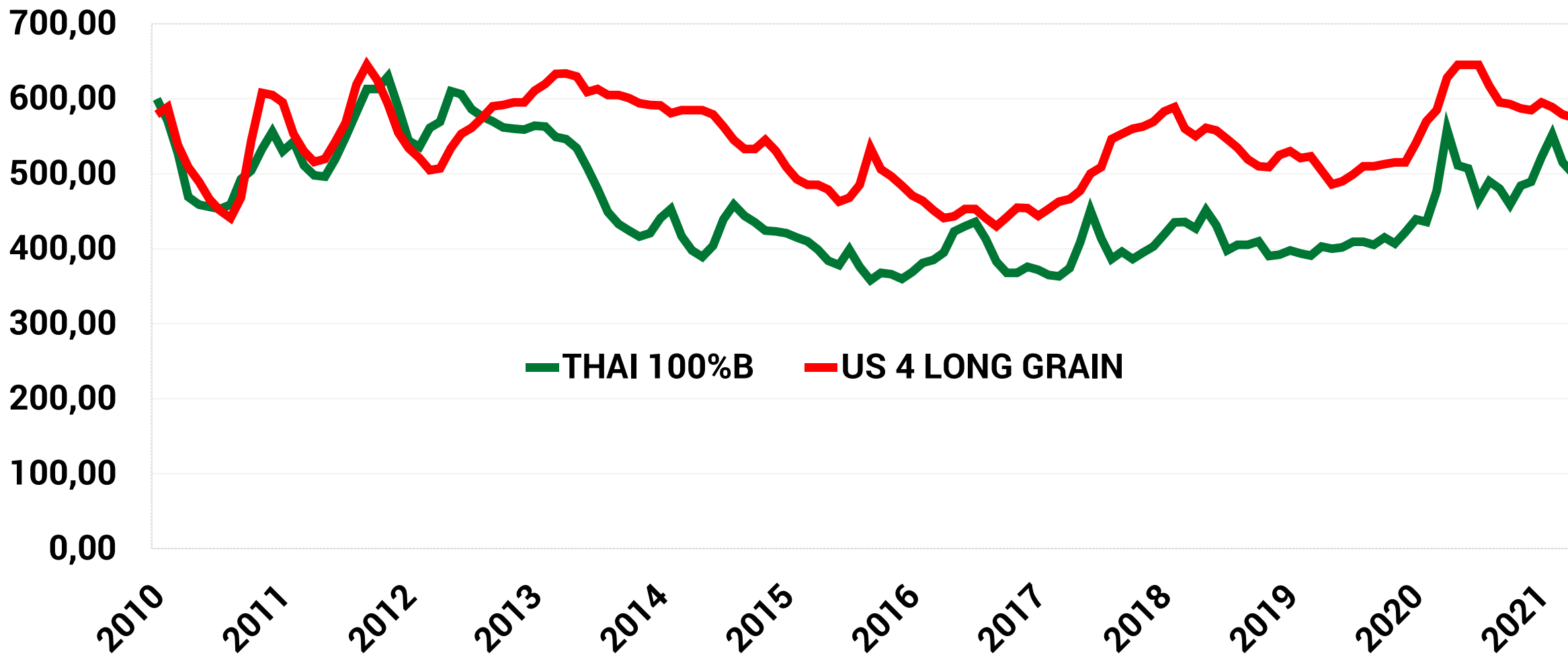
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



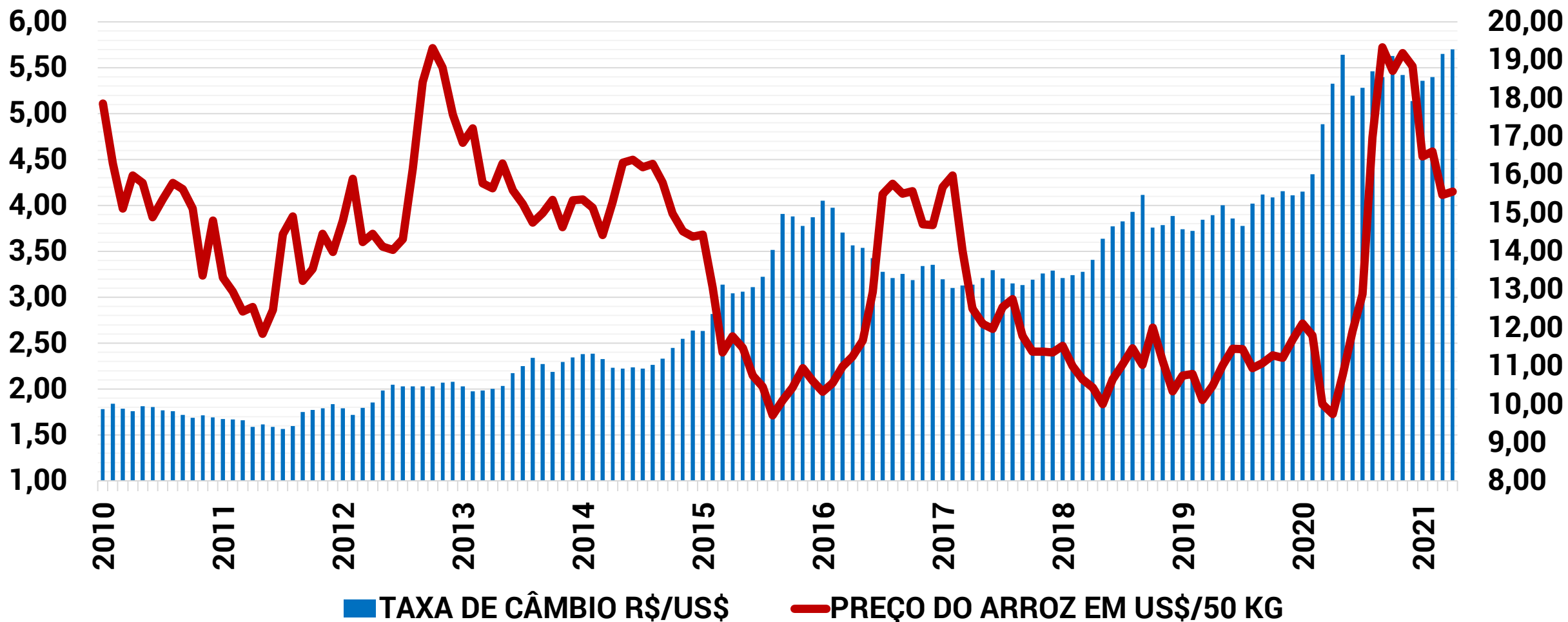
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



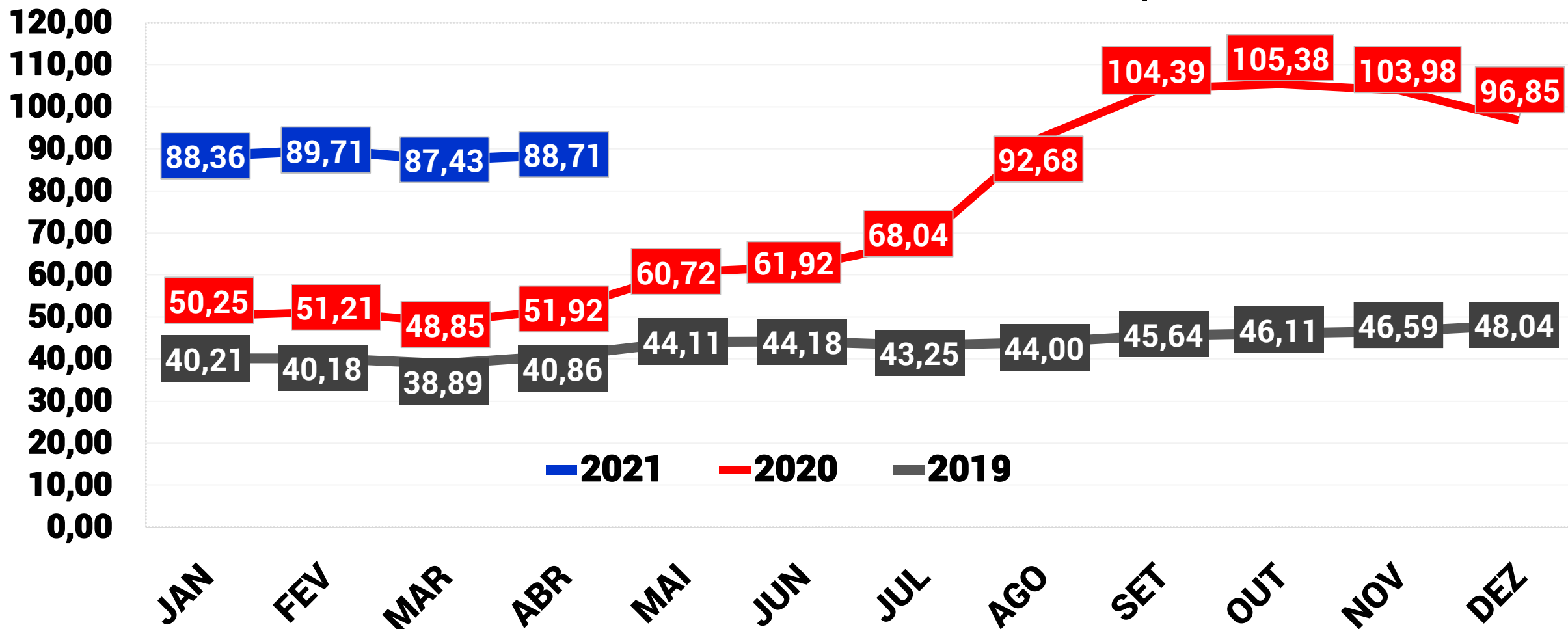
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



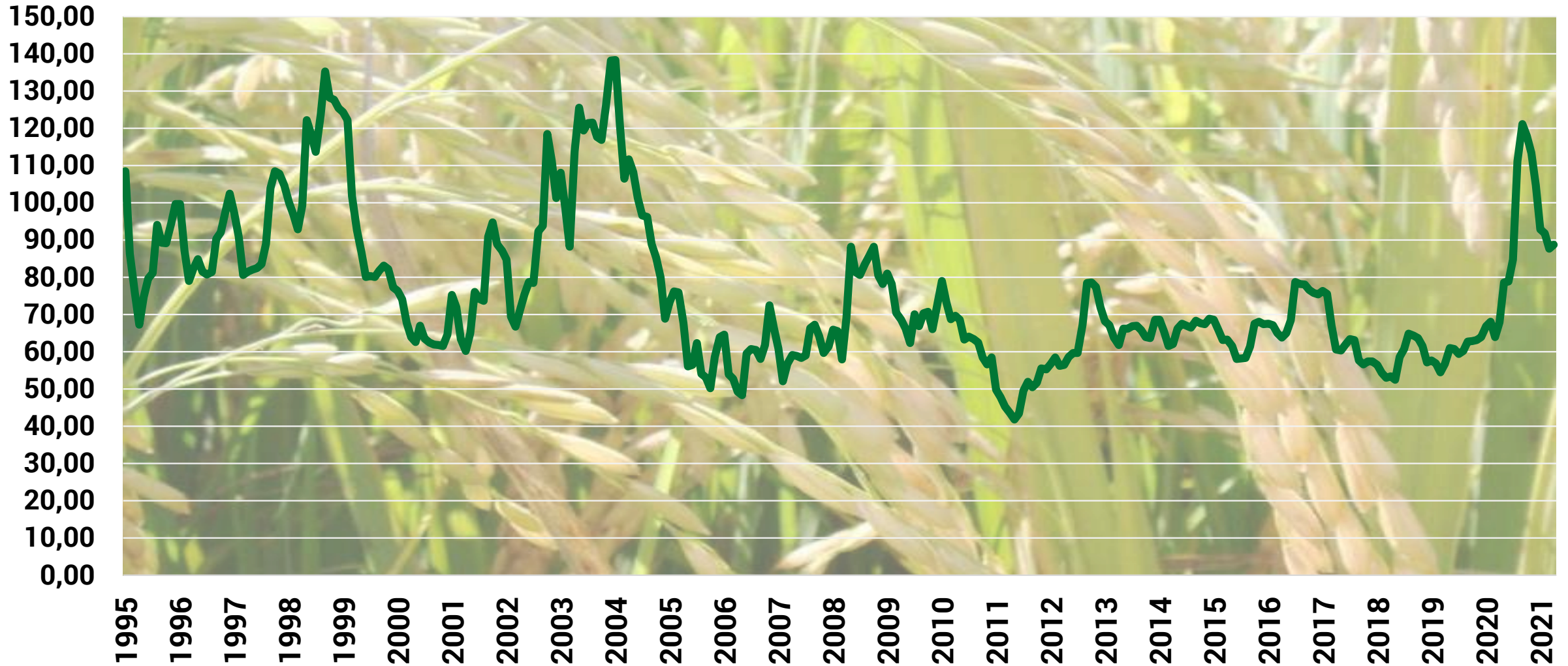
PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS 58% GRÃOS INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de estabilização das cotações do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com ofertas ajustadas à demanda nas regiões produtoras.
- Os preços do feijão vêm se mantendo sustentados desde o início da pandemia no Brasil e o consumo interno deverá seguir firme ao longo de 2021, com a pandemia da Covid-19 se estendendo, com o retorno da ajuda emergencial do governo, além da elevada taxa de desemprego, que deverá manter os gastos das famílias concentrados em produtos da cesta básica.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, oscilam entre R\$ 270 a R\$ 290 por saca de 60 Kg neste mês de abril, ante a faixa entre R\$ R\$ 280 a R\$ 300 ao longo do mês de março.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 290 e R\$ 310 neste mês de abril, ante a faixa entre R\$ 300 e R\$ 320 ao longo do mês de março.
- A oferta total das três safras de feijão em 2021 está estimada em 3,288 milhões de toneladas, ante uma demanda projetada em 3,150 milhões de toneladas, o que deverá manter o mercado abastecido e, em caso de produção normal na 3ª e última safra deste ano, as cotações tendem a se manter estáveis.

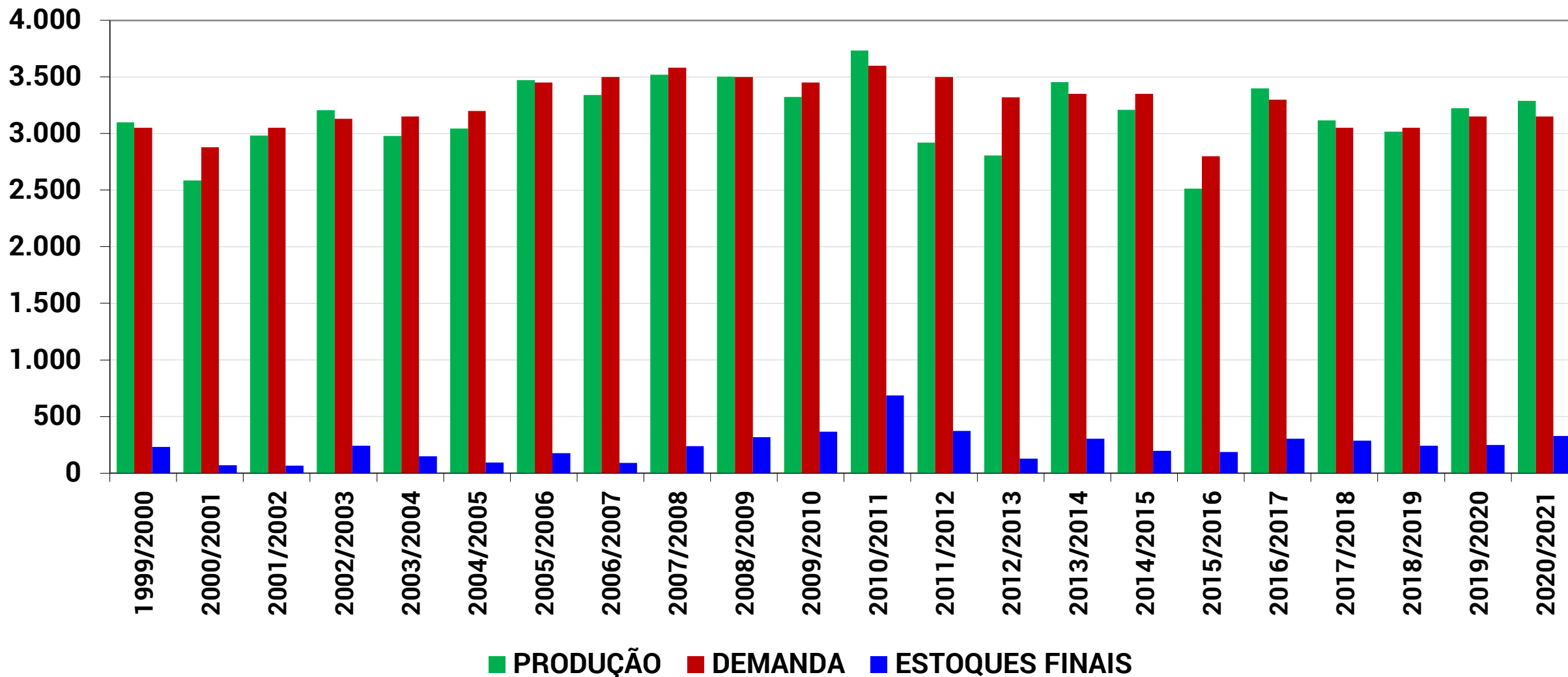
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,1	113,6	3.576,4	3.150,0	176,6	249,8	212.559.409	14,8
2020/2021	249,8	3.288,0	100,0	3.637,8	3.150,0	160,0	327,8	213.317.639	14,8
VAR. 2021/2020	3,8%	2,0%	-12,0%	1,7%	0,0%	-9,4%	31,2%	0,4%	-0,4%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

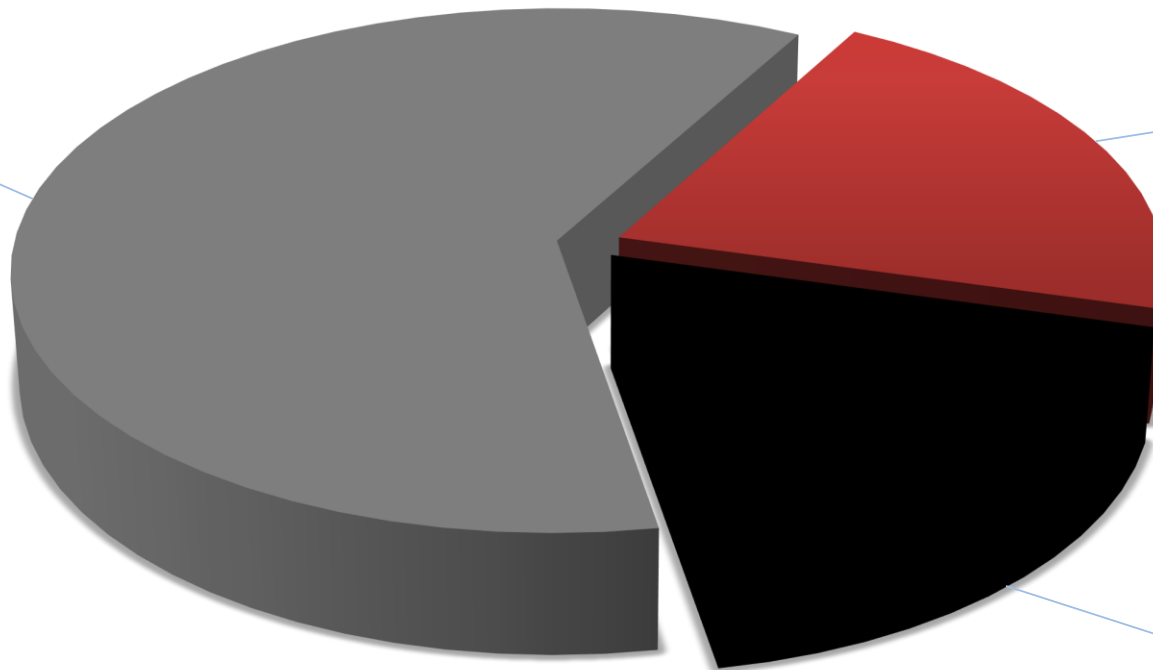
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)

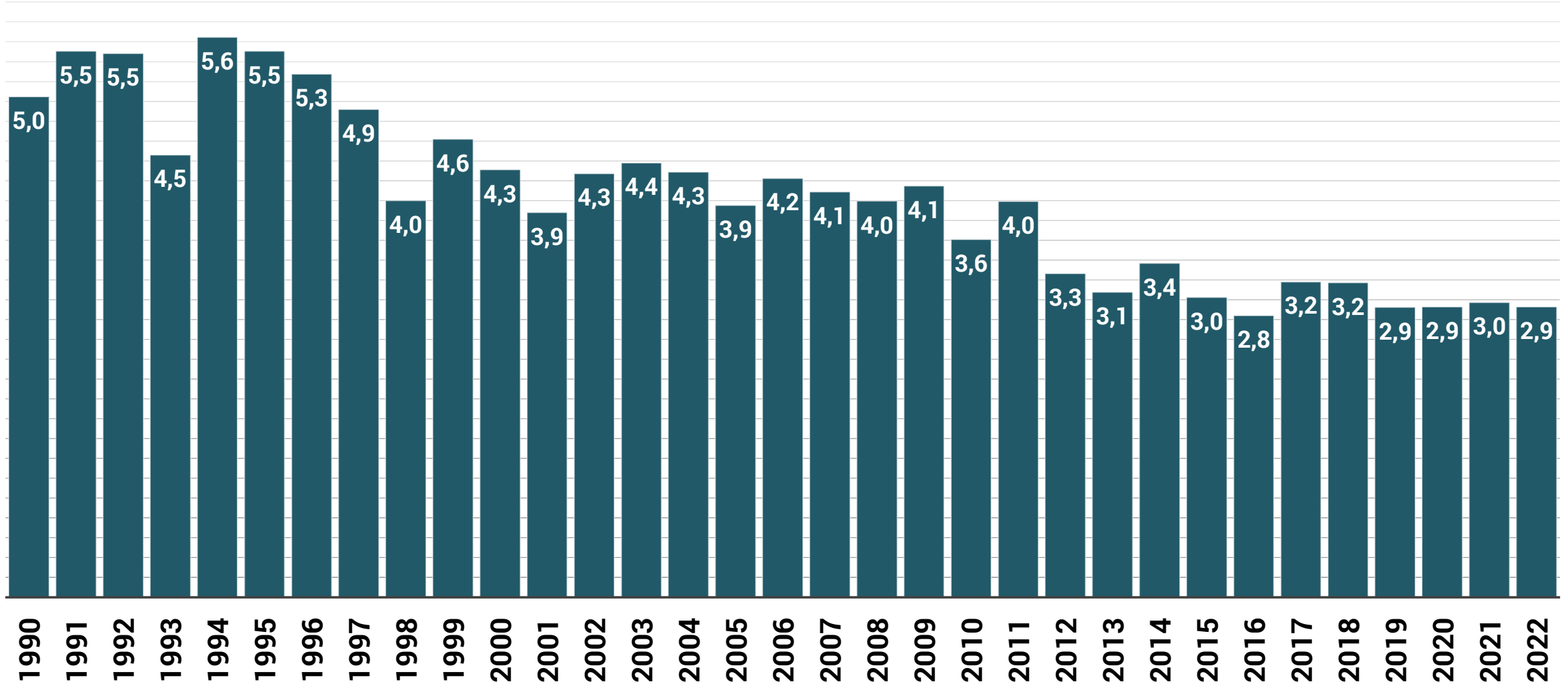
CARIOCA; 2.000;
61%



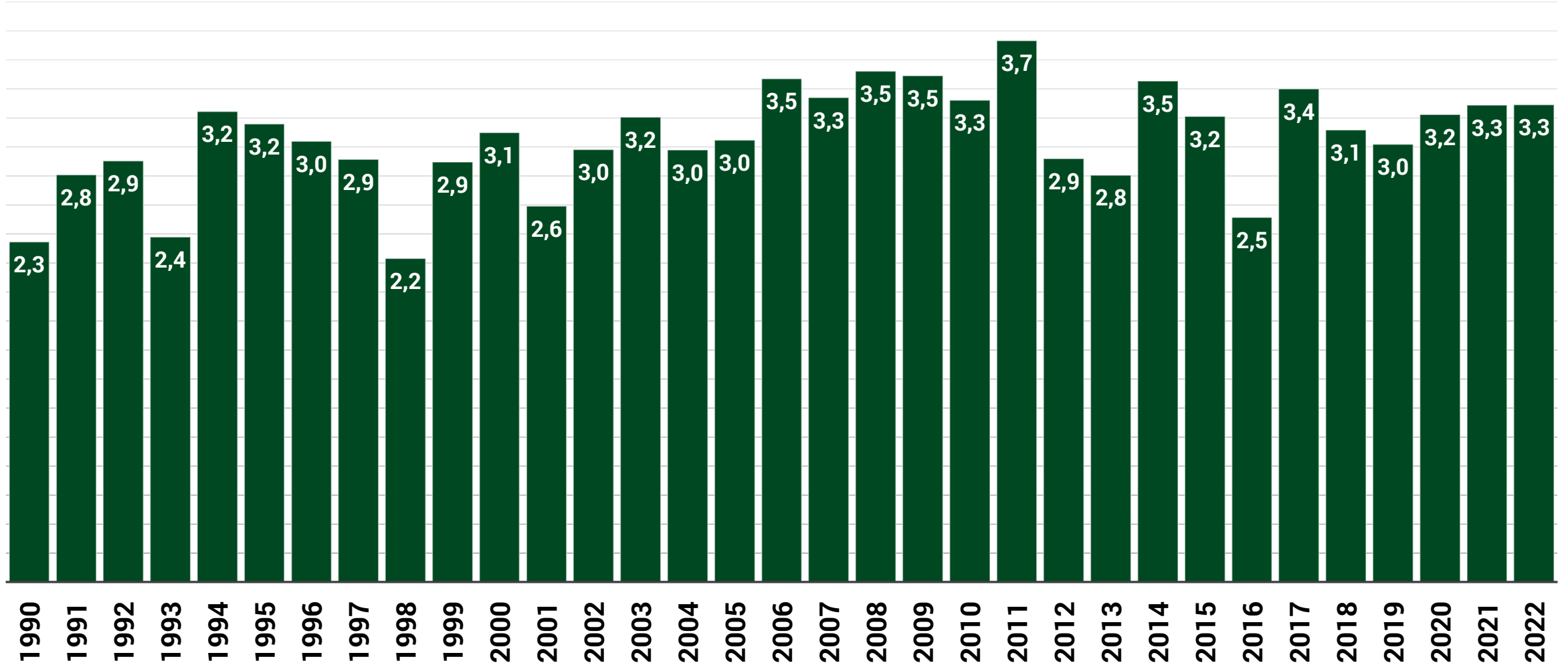
CAUPI; 700;
21%

PRETO; 589;
18%

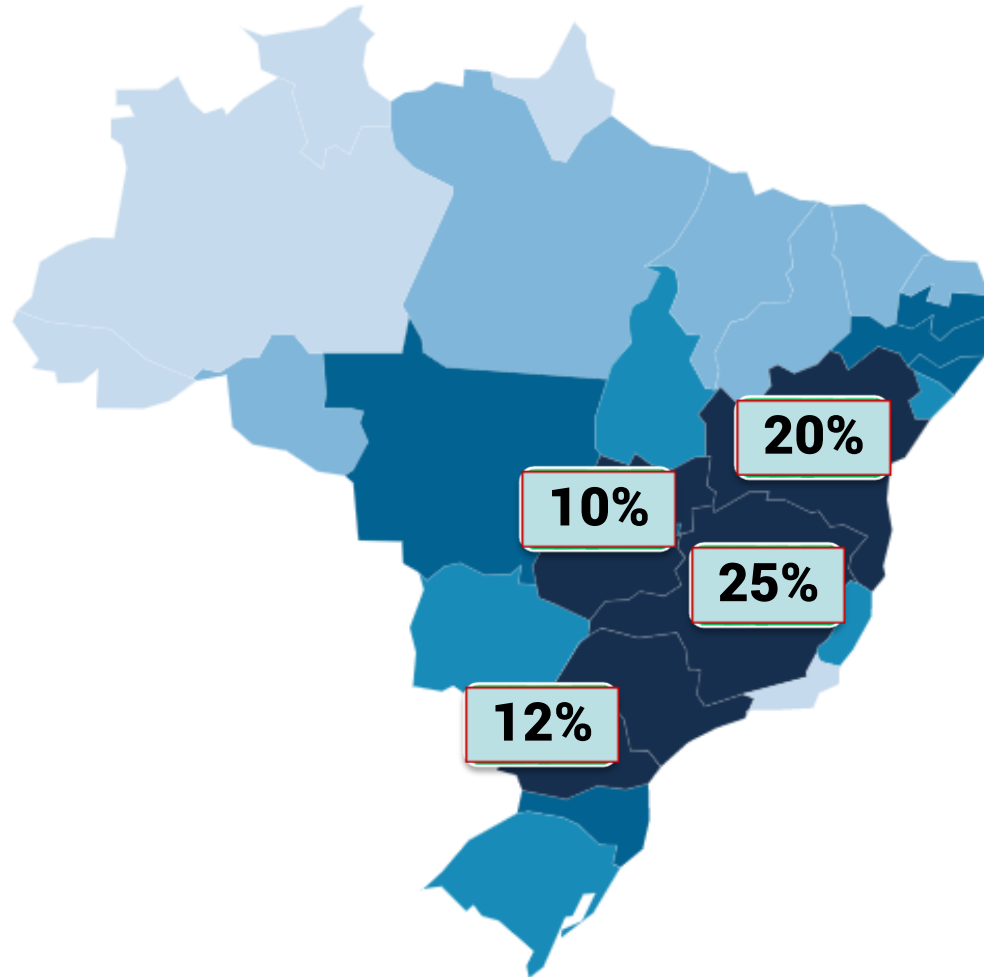
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



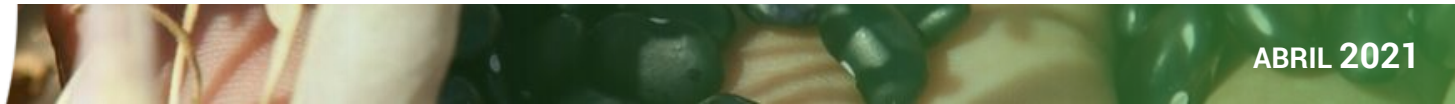
FEIJÃO CARIOCA 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



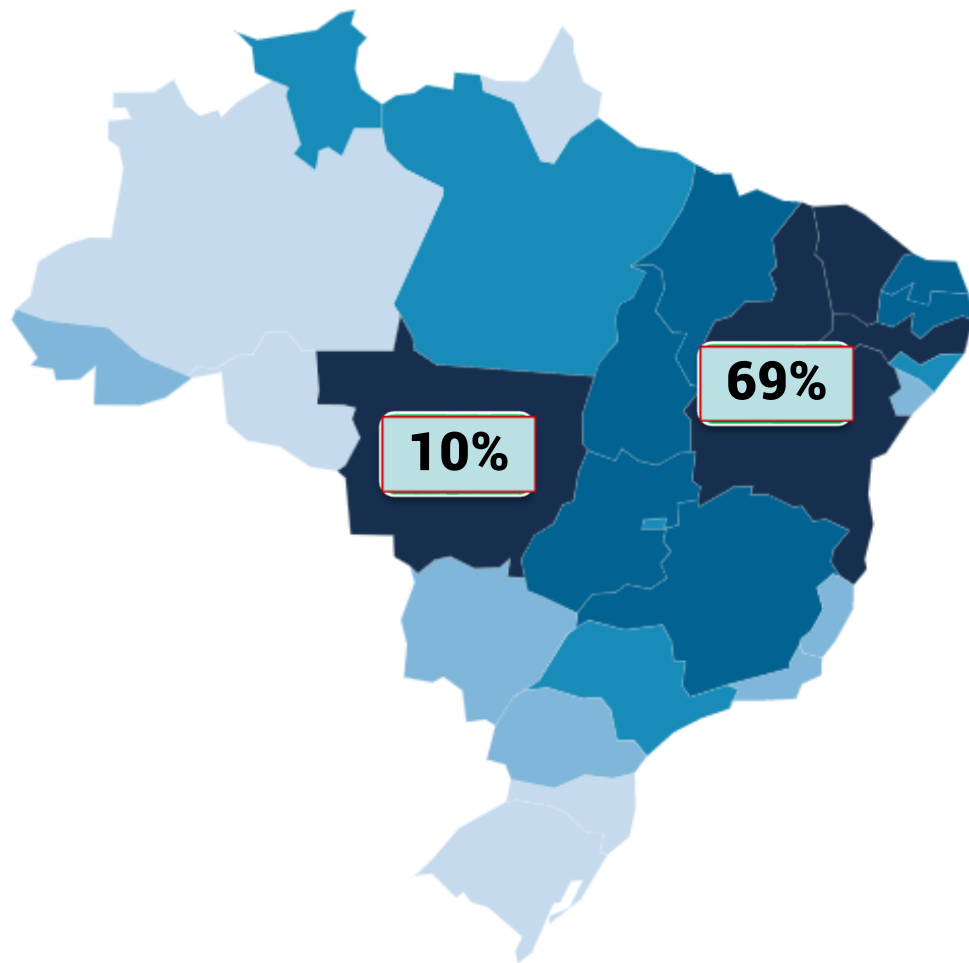
1,280 MILHÃO HA
44% DA ÁREA TOTAL
315.323 PRODUTORES



5 - 1.218 1.425 - 2.508 3.871 - 8.108 12.529 - 64.469 81.148 - 215.940



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



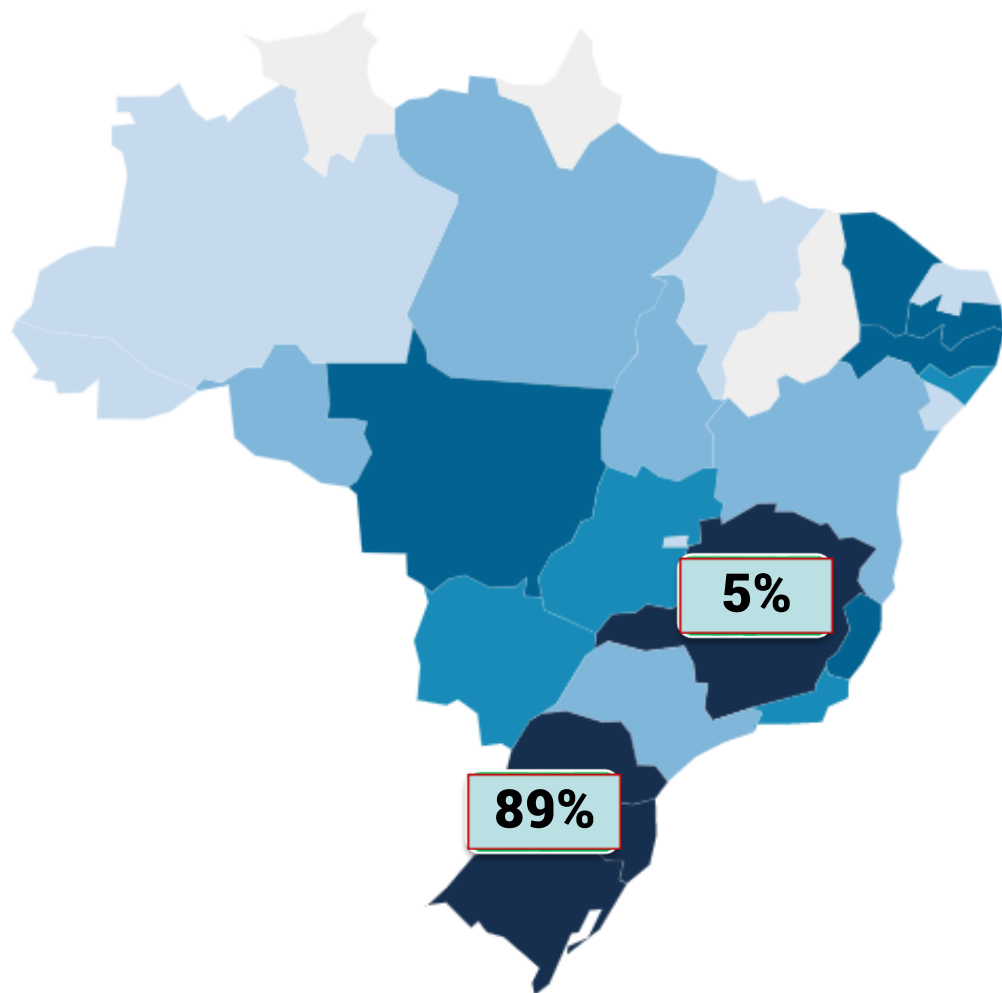
1,310 MILHÃO HA
45% DA ÁREA TOTAL
932.947 PRODUTORES



38 - 422 514 - 1.499 1.507 - 9.753 12.495 - 55.935 63.233 - 268.993



FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)

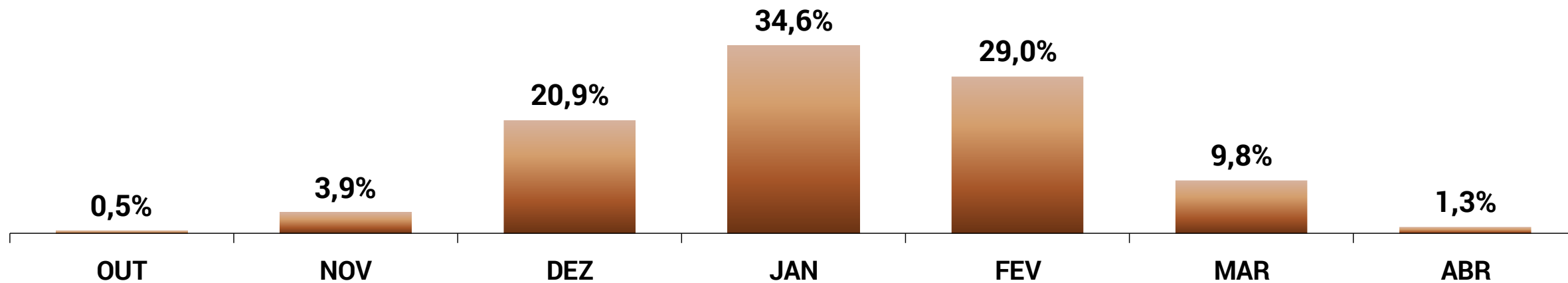


6 - 255 263 - 690 940 - 1.233 1.408 - 14.907 21.295 - 138.028

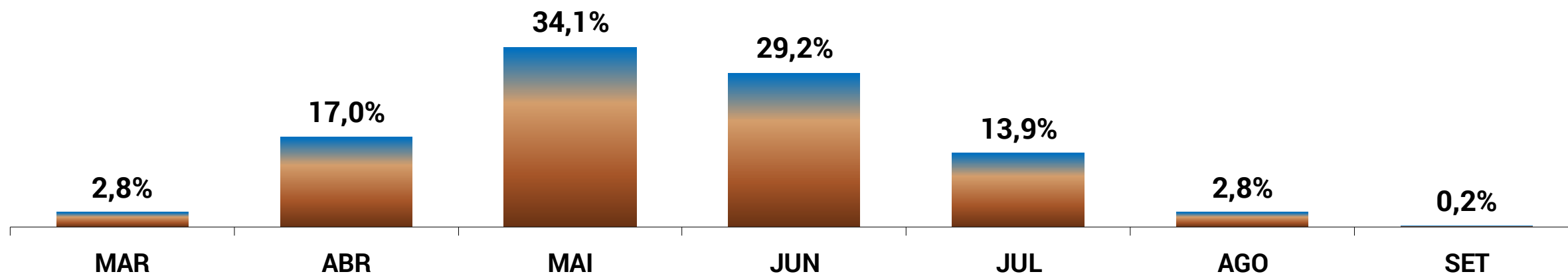
337 MIL HA
11% DA ÁREA TOTAL
235.163 PRODUTORES



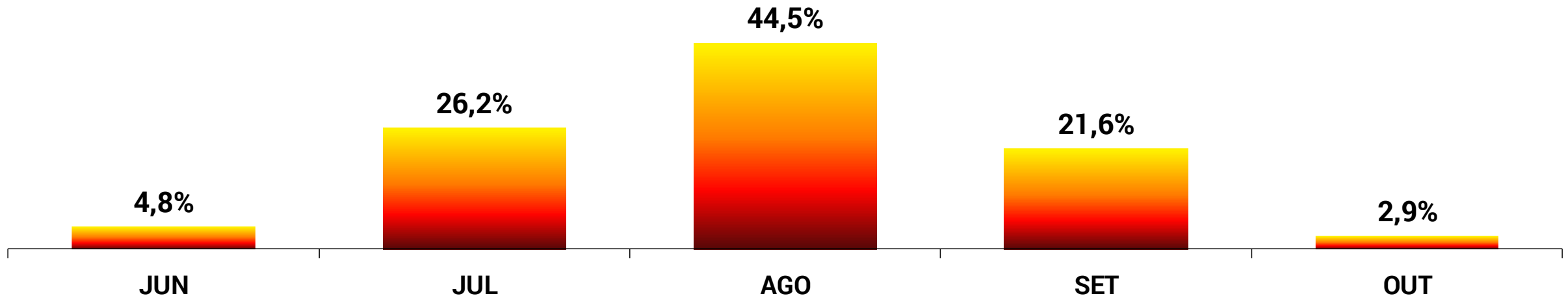
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



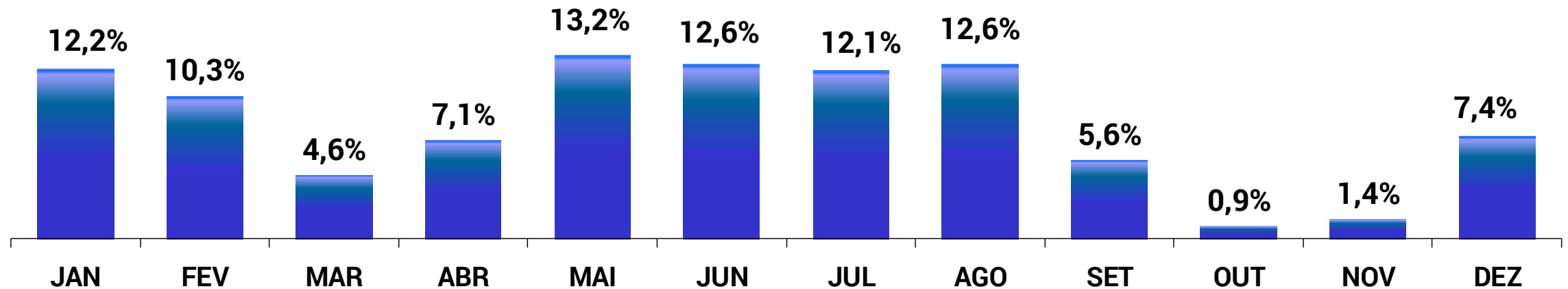
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



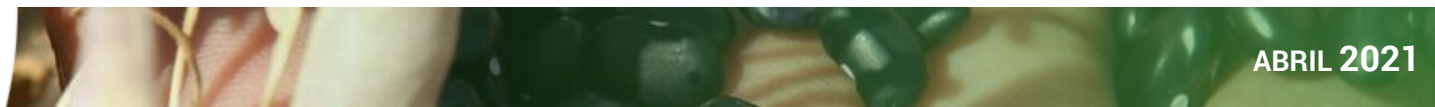
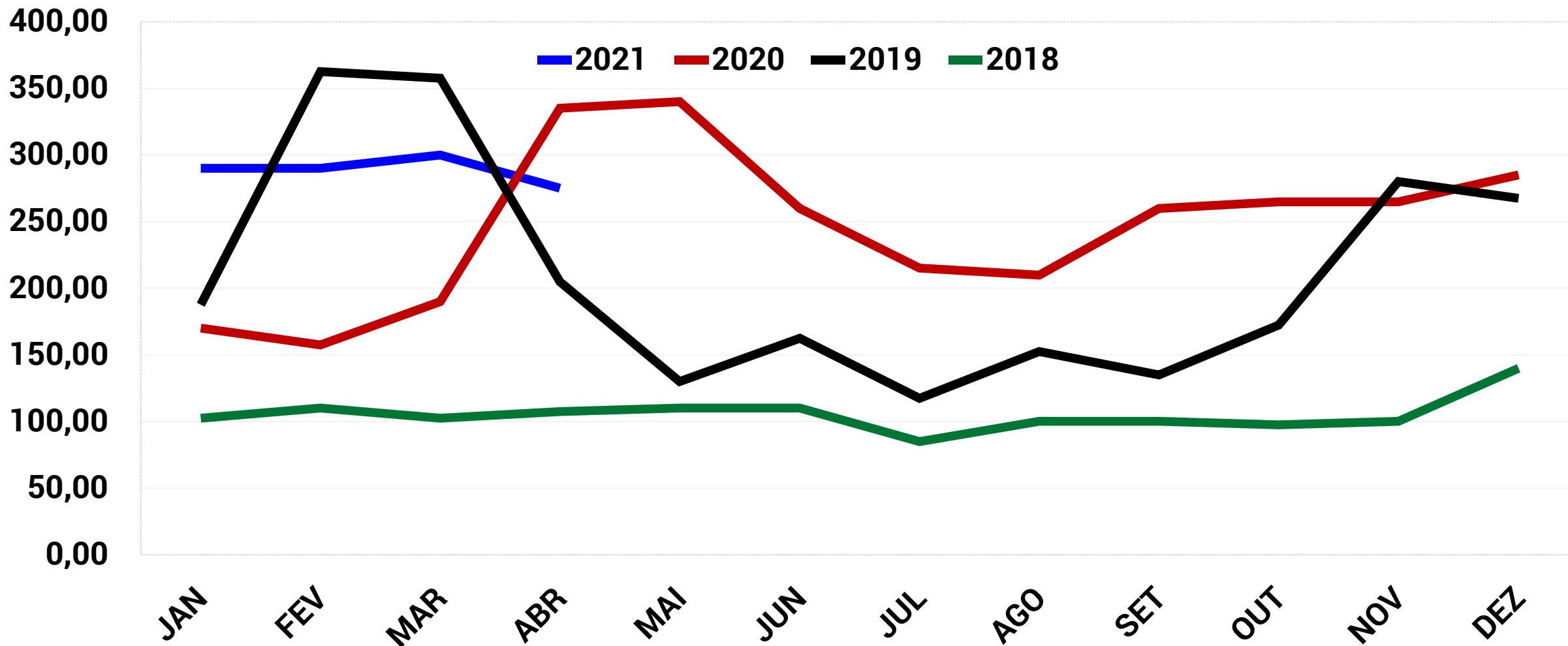
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SÃO PAULO - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de alta dos preços do algodão no Brasil, após um período de baixa entre a segunda quinzena de março e a primeira quinzena de abril.
- O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de 1,6% nos últimos quinze dias, de 26,6% entre janeiro e a parcial de abril de 2021 e de 75,0% em 12 meses, cotado a R\$ 4,85/libra-peso.
- Os vendedores estão firmes, atentos às altas das cotações externas, com projeções de menor produção interna, dólar em patamares elevados e novo recorde de exportações da commodity em 2021.
- O grande percentual de áreas semeadas fora da “janela” ideal de cultivo e previsões climáticas em abril e maio apontando menores chuvas ameaçam a produtividade e a qualidade da fibra da atual safra.
- Apesar dos preços mais firmes, a comercialização no mercado interno evolui pouco, com a liquidez de negócios no spot limitada pela baixa demanda das fábricas, que enfrentam as restrições ao comércio em decorrência das medidas de controle da pandemia de Covid-19.
- Enquanto não houver definição ou perspectiva de cenário mais favorável, as indústrias têxteis vão continuar comprando volumes estritamente necessários para reposição de estoques.

ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

EM MILHÕES DE TONELADAS

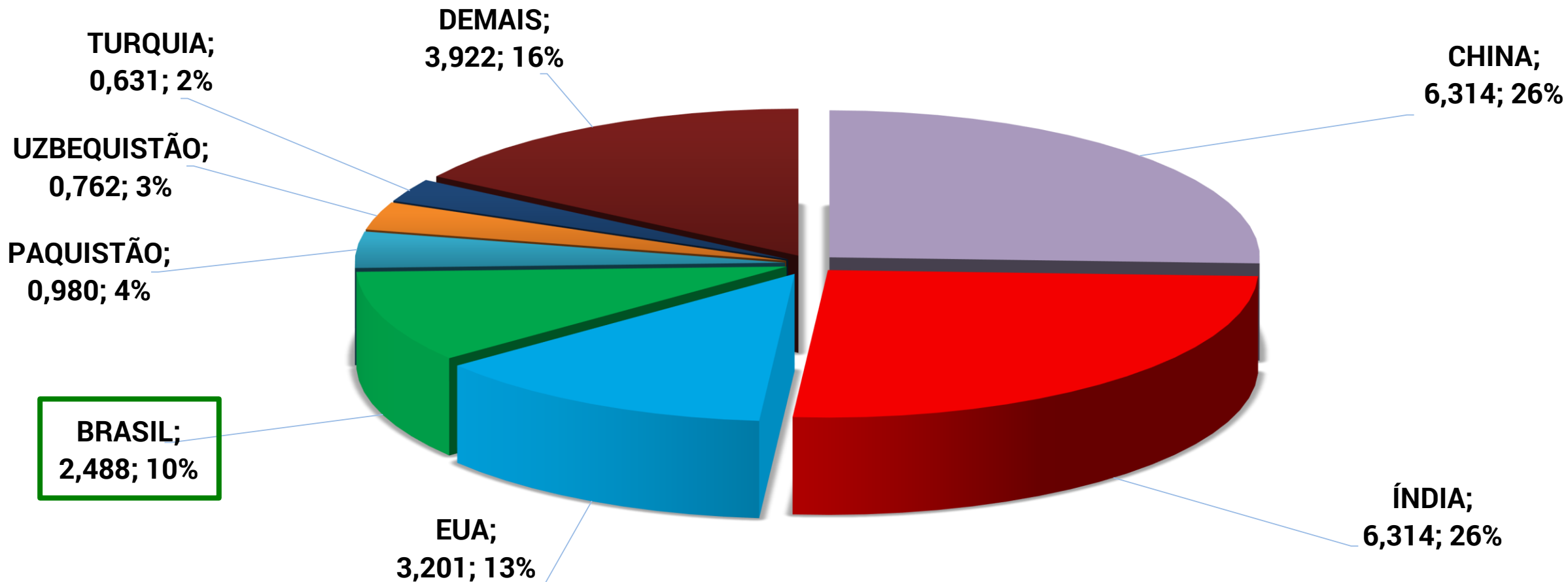
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,314	8,287	17,482	69,1%
2017/2018	26,989	26,754	9,082	17,658	66,0%
2018/2019	25,814	26,227	9,067	17,406	66,4%
2019/2020	26,588	22,411	9,032	21,426	95,6%
2020/2021	24,612	25,658	9,902	20,349	79,3%
2020-2021/2019-2020 (%)	-7,4%	14,5%	9,6%	-5,0%	-17,0%

Fonte: USDA ABRIL/2021

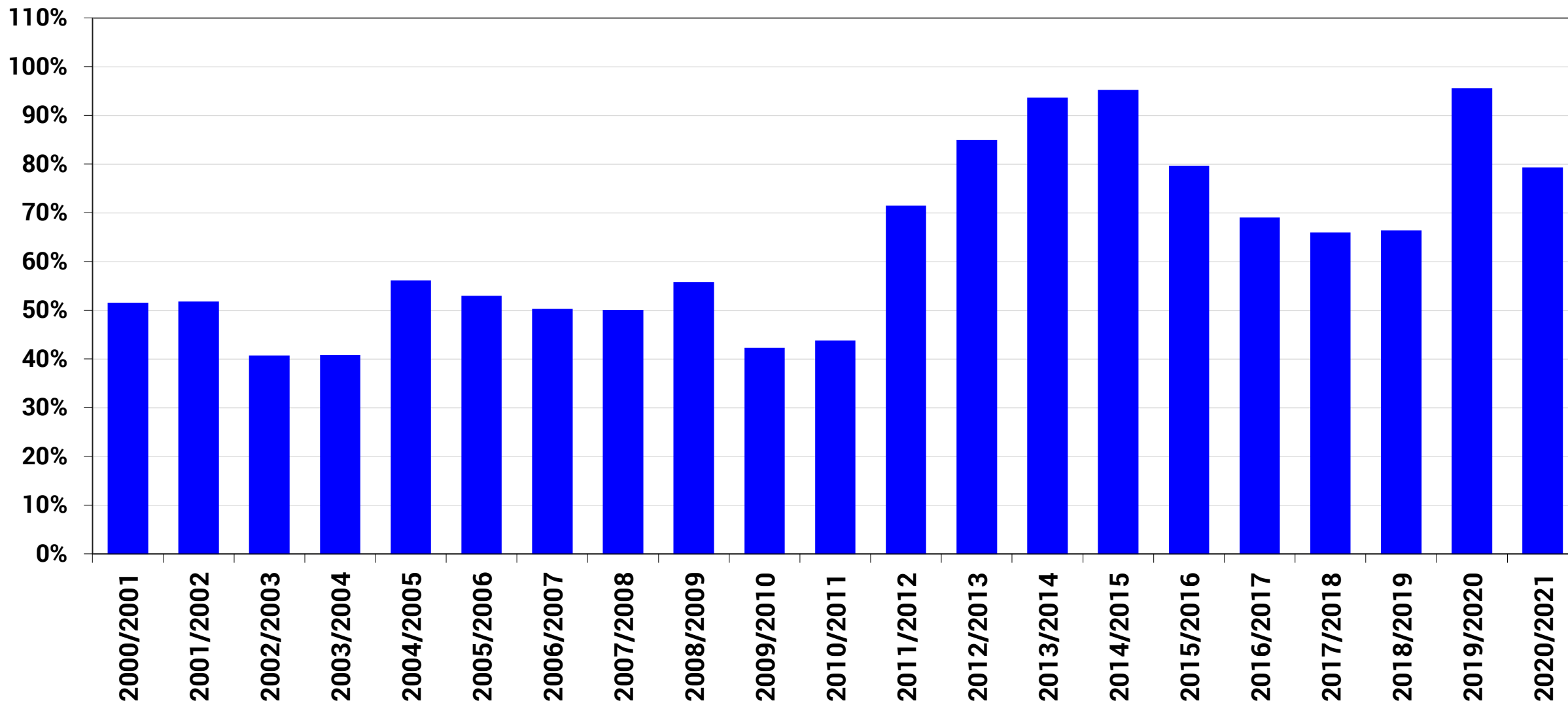
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

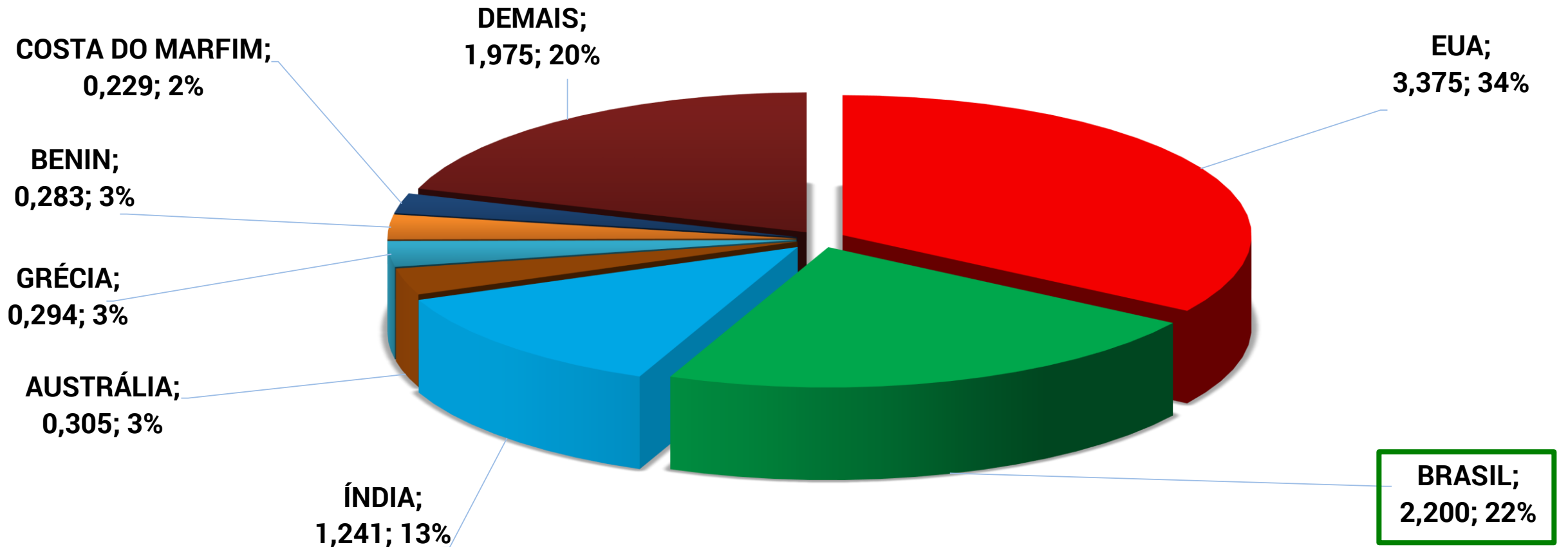
SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E %



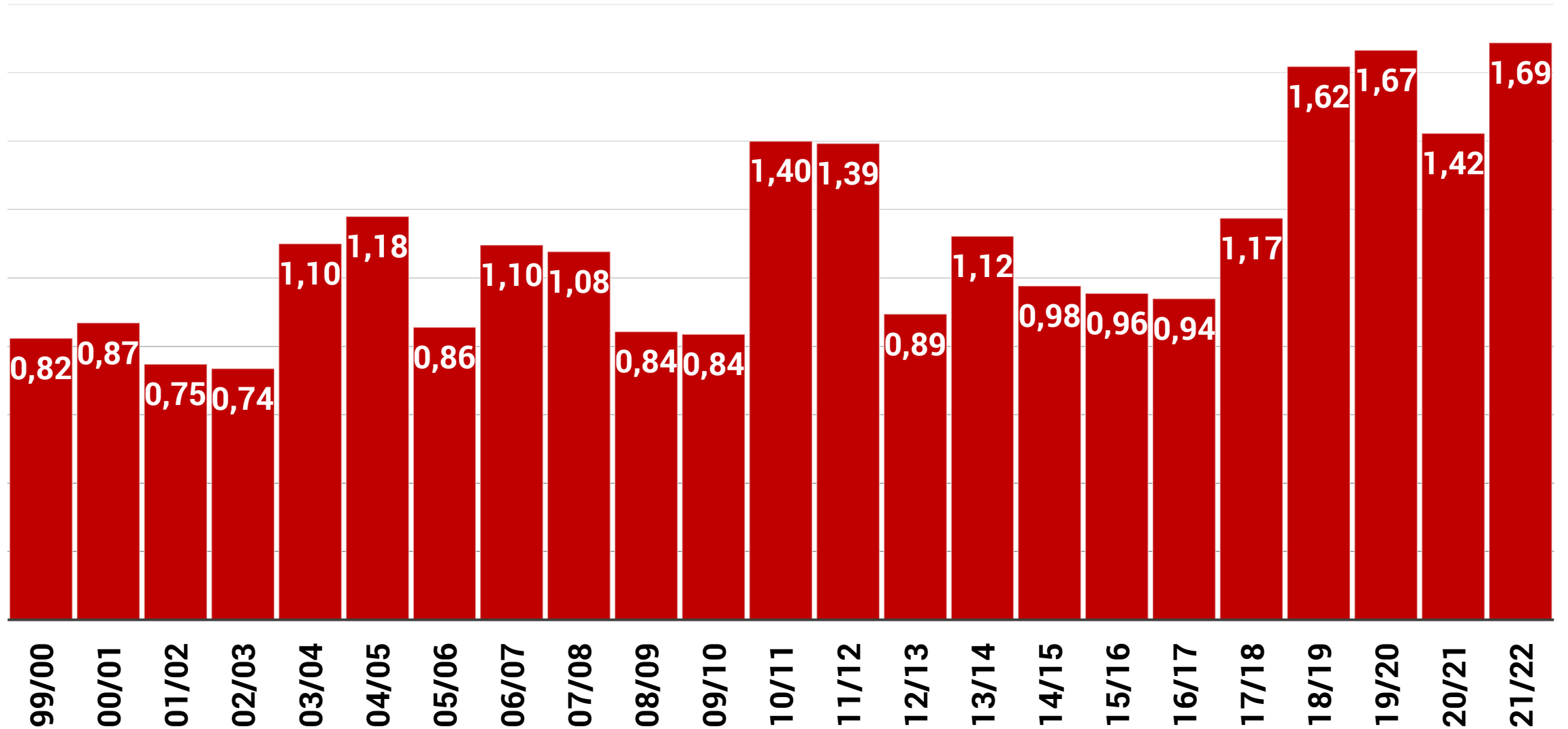
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



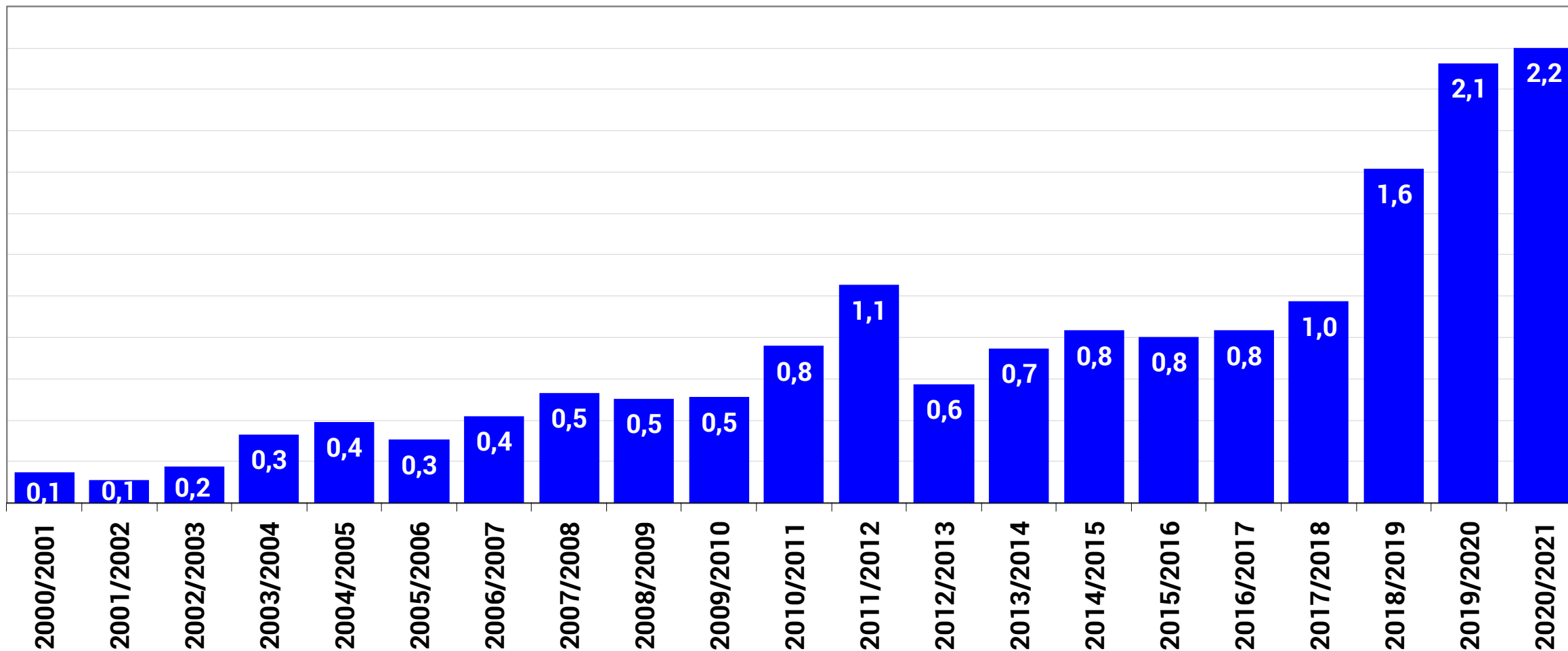
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.488,6	1,0	4.254,5	700,0	2.200,0	2.900,0	1.354,5
VAR. 2021/2020	18,6%	-17,1%	0,0%	-5,3%	16,7%	3,5%	6,4%	-23,3%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



Exportações Mensais de Algodão em Pluma

MÊS	2017		2018		2019		2020		2021	
	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)
JAN	49,0	31,3	130,3	79,1	198,5	115,2	485,2	308,8	425,1	273,9
FEV	38,2	23,2	92,6	54,3	159,3	93,5	268,0	169,9	377,6	235,5
MAR	54,4	32,2	82,2	47,1	176,2	104,3	222,3	140,3	370,8	221,9
ABR	55,1	30,9	50,2	28,6	125,1	73,5	141,4	90,6		
MAI	35,9	19,6	33,8	18,5	141,1	82,9	104,8	69,6		
JUN	25,5	14,0	16,3	8,8	108,3	64,9	83,7	56,7		
JUL	31,4	19,3	16,1	8,7	74,4	47,0	107,4	77,3		
AGO	109,8	68,0	43,7	24,2	72,2	45,3	152,9	108,3		
SET	212,7	132,7	152,8	87,9	264,4	164,6	230,8	158,8		
OUT	267,0	167,9	306,8	177,1	464,7	288,1	364,3	241,3		
NOV	251,9	156,3	367,0	211,7	412,4	256,5	500,1	333,3		
DEZ	226,7	138,6	394,9	227,9	443,8	277,9	566,0	370,5		
TOTAL	1.357,7	834,0	1.686,6	974,1	2.640,4	1.613,7	3.226,9	2.125,4	1.173,5	731,4

Fonte: ComexStat até 31/03/2021

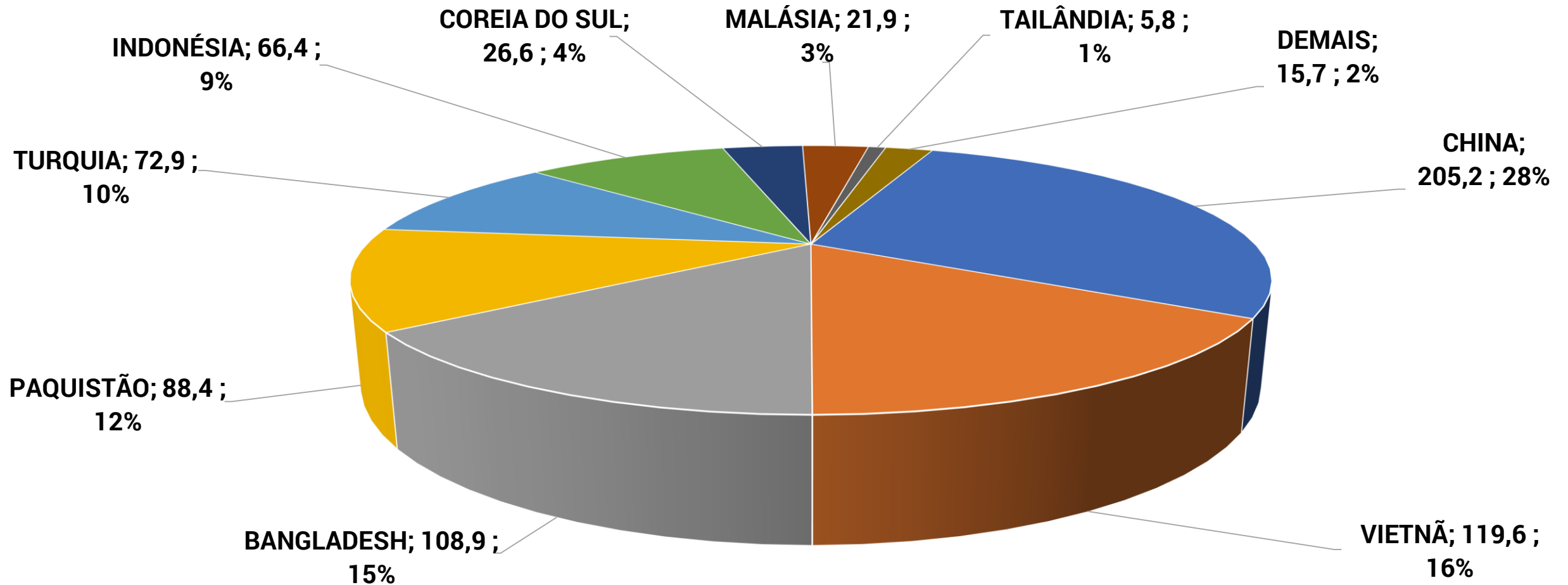
Exportações de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021
China	57,8	83,0	303,0	501,7	658,8	205,2
Vietnã	105,7	166,2	146,6	217,2	339,2	119,6
Bangladesh	55,1	87,6	93,2	189,9	211,7	108,9
Paquistão	69,9	48,8	36,9	113,0	285,4	88,4
Turquia	94,7	113,5	68,2	146,8	239,5	72,9
Indonésia	145,0	170,6	141,3	201,8	202,3	66,4
Coreia do Sul	116,7	50,3	55,6	45,5	50,0	26,6
Malásia	57,1	47,7	52,4	87,4	83,1	21,9
Tailândia	37,9	24,0	22,9	24,0	18,8	5,8
Índia	7,2	5,1	3,5	40,1	6,3	3,5
Itália	5,6	6,2	5,7	8,4	4,3	2,9
Colômbia	0,0	0,0	0,1	0,0	6,8	2,9
Argélia	0,0	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9
Portugal	4,3	8,0	7,4	11,1	6,6	1,6
Japão	6,0	5,3	5,4	5,6	2,9	1,1
Outros	41,7	17,8	30,9	19,5	9,8	1,8
Total	804,7	834,1	974,2	1.613,6	2.125,6	731,4

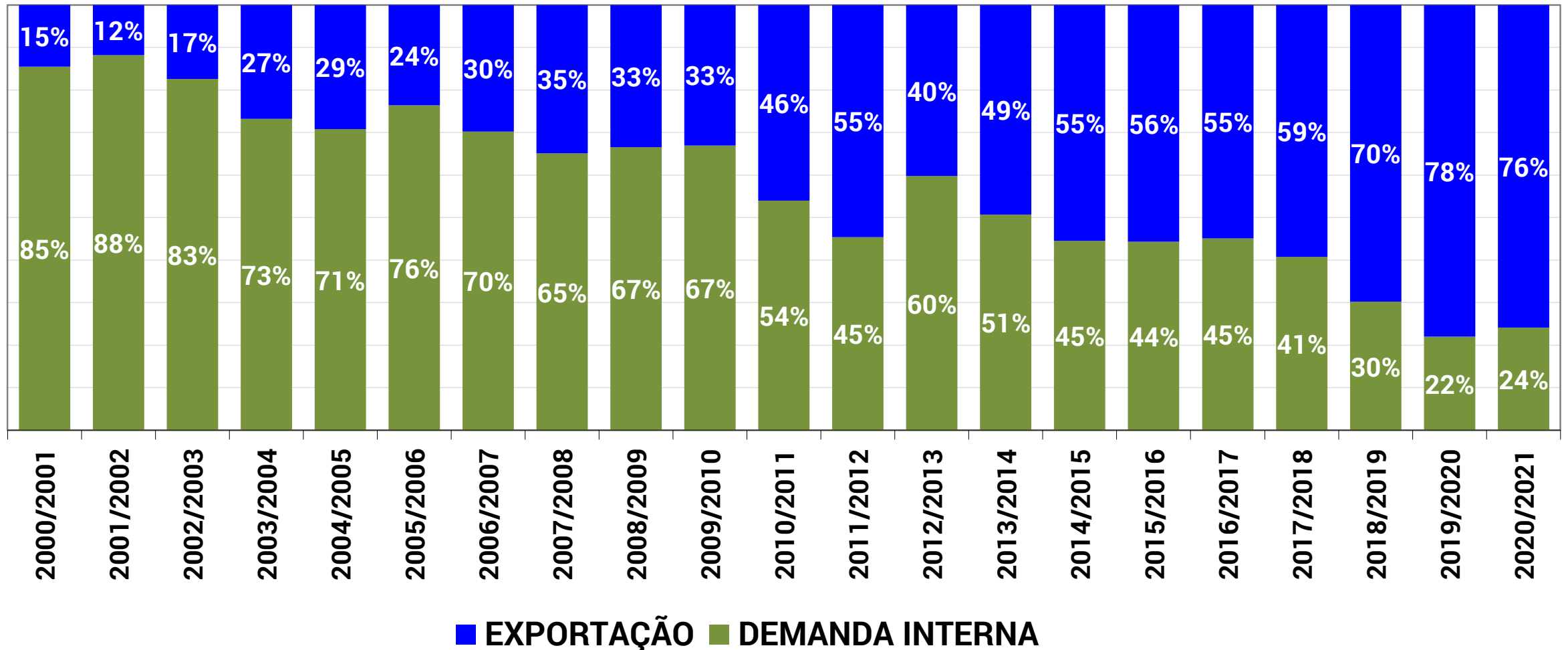
Fonte: ComexStat até 31/03/2021

ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A MARÇO DE 2021

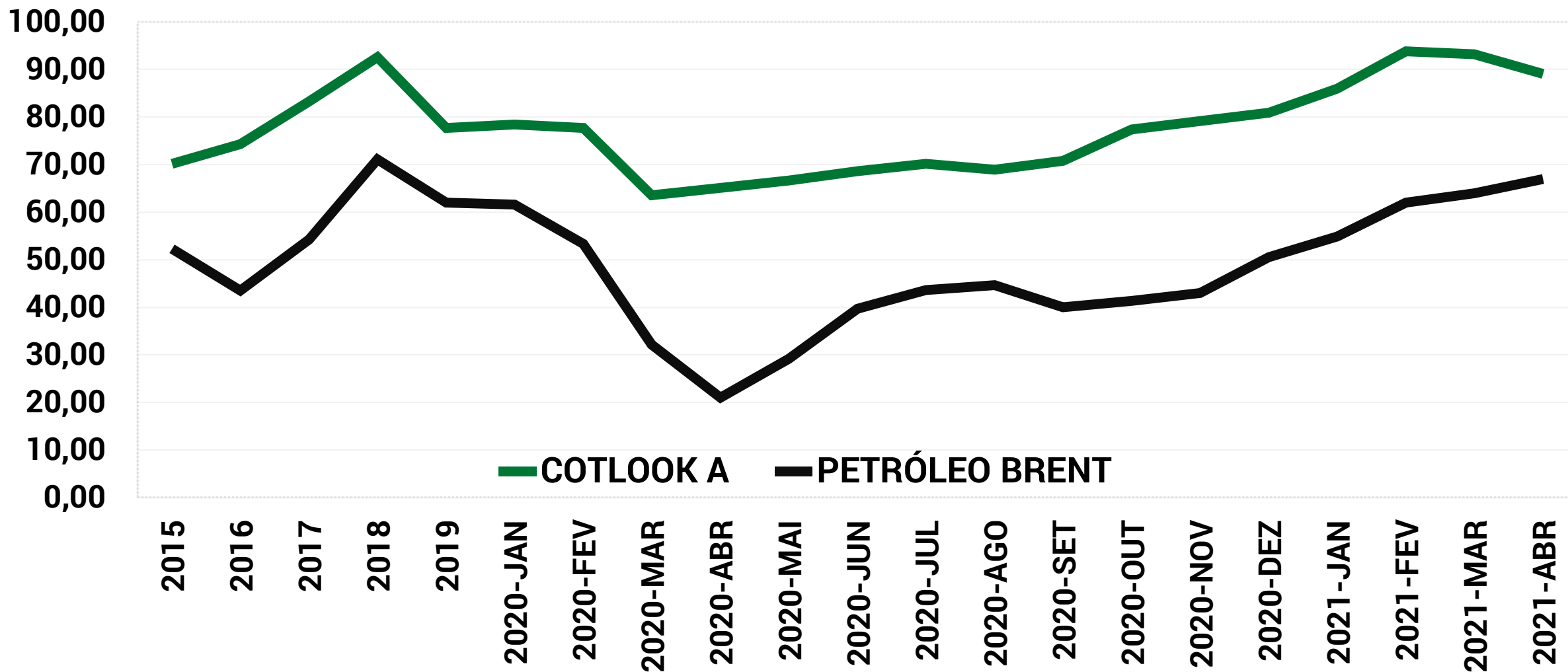
MIL TONELADAS E %



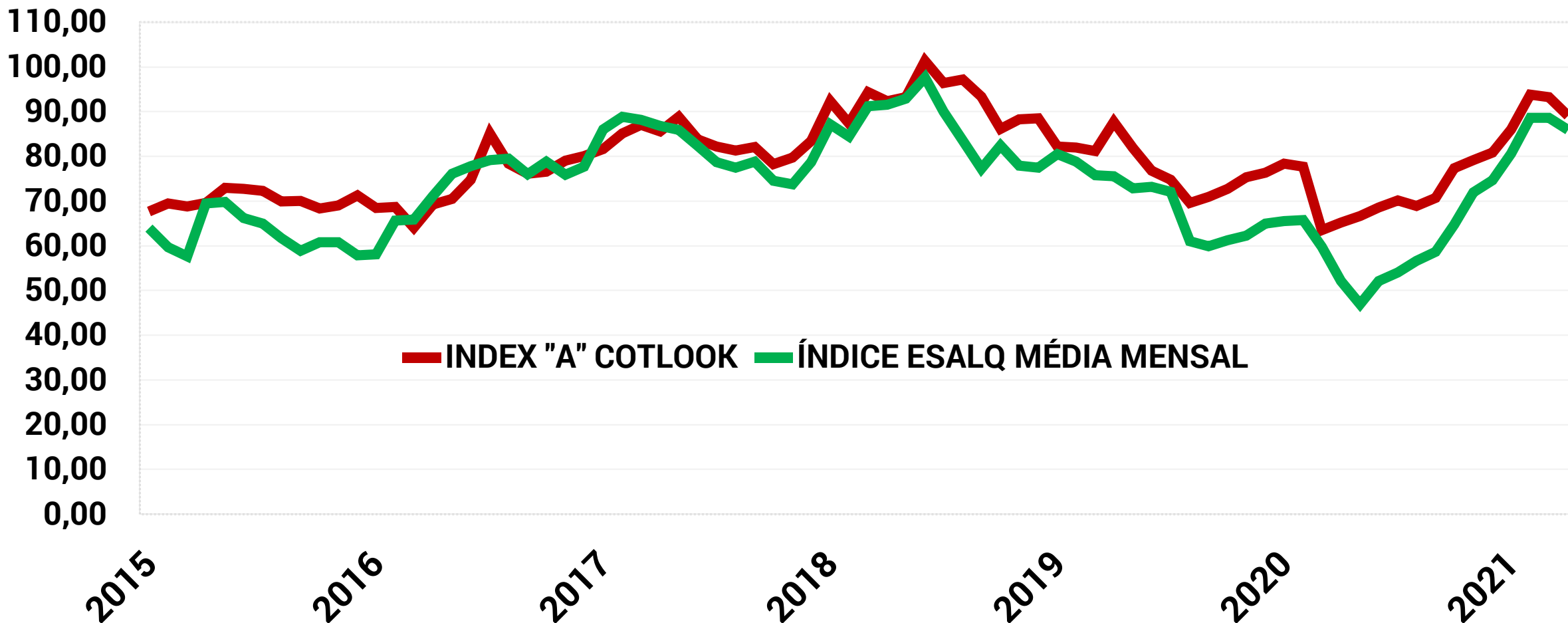
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

